Assinaturas no País:
ANO .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. ... Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 10 páginas
Preço: Cr$ 0,50

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 59 — ANO 120 — TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1945

A NOSSA DIRETRIZ FOI E AINDA É A RENDIÇÃO INCONDICIONAL

Podem estár certos a Alemanha e o Japão de que os americanos continuarão a luta pela liberdade até que não exista mais vestigio de resistencia

(DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE TRUMAN, PERANTE A SESSÃO CONJUNTA DO CONGRESSO)

WASHINGTON, 16 (R) — O presidente Truman falando hoje perante a sessão conjunta do Congresso disse que "a grande estrategia das Nações Unidas de guerra deve continuar e continuará inalterada e desembaraçada."

"A nossa diretriz foi e é a rendição incondicional, acrescentou o presidente.

Prosseguindo afirmou: "Para que não haja malentendido, tanto a Alemanha como o Jápão podem estar certos, acima de qualquer duvida, de que os americanos continuarão a lutar pela liberdade até que não reste mais vestigio de resistencia. Resolver a presente situação por meio de uma tregua temporaria seria comprometer a segurança futura do mundo. Não negociar nos termos de paz com aqueles que a violarem.

A esperança tornou-se a arma secreta das forças libertadoras. Mas a esperança só não serve para evitar a guerra. Temos de ter não só esperança como fé suficiente para colaborar na manutenção da paz com as demais nações amantes da paz. Se se ha de impedir a futura guerra essas nações têm de se manter no seu proposito de conservar a paz por força da lei.

Nada mais é essencial á paz futura do mundo do que a cooperação continua dos paises que tiverem de reunir-se energica e necessariamente para derrotar a conspiração fascista destinada a dominar o mundo.

O NOVO PRESIDENTE — O ex-senador Harry Truman, que sucedeu o presidente Roosevelt na presidencia da Republica norte-americana, é visto na foto acima ao deixar a Casa Branca, depois de empossado no posto de primeiro magistrado daquela Nação amiga. (Radiofoto ACME — Serviço da Agencia Meridional para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Para lançar os alicerces dessa paz duradoura temos não só de trabalhar em harmonia com os nossos amigos do exterior como e de contar com o apoio unisono do nosso povo.

Apelo para todo o americano, independente de partido, raça, credo ou cor para que dê o apoio aos esforços de construir a organização das Nações Unidas, forte e permanentemente.

TRABALHAR POR UMA VITORIA RAPIDA

WASHINGTON, 16 (R) — O presidente Truman, como estava previsto, falou hoje ao Congresso Norte-americano. Depois de destacar a imensa perda que representou para os Estados Unidos a morte do querido presidente Roosevelt, salientou que ninguem pode siquer pensar uma momentanea pausa da ardua luta pela vitoria, pela qual morreu Roosevelt.

Salientou ainda Truman a enorme responsabilidade de conseguir a paz e uma forma verdadeiramente democratica de vida. Em seguida destacou que todos devem trabalhar pela vitoria rapida e pelo reforçamento da união das nações, para que seja possivel evitar para o futuro o horror de novas guerras.

O presidente Truman após fazer um apelo a todos os norte-americanos, sem questões de raças, partidos, credos ou cores, afirmou:

"Aprendemos a lutar juntamente com outras nações na defesa comum da liberdade. Agora, devemos aprender a viver com as outras nações para nosso reciproco bem estar."

Forças de Patton capturaram Nuremberg

A ULTIMA FOTOGRAFIA DE LUIZ CARLOS PRESTES NA PENITENCIARIA CENTRAL — No momento mesmo em que o chefe de Policia anuncia a decretação da anistia, os "Diarios Associados" conseguiram obter um sensacional flagrante do lider esquerdista ainda na Penitenciaria Central. Nessa fotografia de evidente interesse jornalistico, aparece Luiz Carlos Prestes (de branco), risonho, palestrando com o seu companheiro de lutas e secretario durante os ultimos tempos, tenente Mario de Souza. Este flagrante foi tomado pelo cinegrafista Rauf Santos, e é divulgado em primeira mão pelos "Diarios Associados, com absoluta exclusividade H

ASSALTO CONTRA A SEDE DOS FESTIVAIS HITLERISTAS

Rendeu-se a guarnição de Groeningen — Berlim confessa a penetração das tropas

PARIS, 16 (U. P.) — Oficialmente foi anunciado que as tropas do setimo exercito norte-americano, sob o comando de Patch, entraram em Nuremberg, uma das maiores cidades alemãs.

A TRANSOCEAN INFORMA

ZURICH, 16 (R.) — A agencia alemã Transocean informou, na noite de hoje, que os americanos encetaram um assalto contra a cidade de Nuremberg, que era a séde dos festivais do partido nazista, durante os triunfos hitlerianos.

Depois de as poderosas formações motorizadas americanas terem aberto uma brecha ao norte da cidade, "uma tremenda batalha teve lugar nas elevações e vales da região montanhosa de Franksche e Schweiz.

LIBERTO TODO O NORTE

COM O 1º. EXERCITO CANADENSE NA HOLANDA, 16 (Pelo correspondente Charles Lynch, enviado especial da Reuter) — A guarnição alemã de Groeningen, a maior cidade da Holanda setentrional, rendeu-se hoje, á tarde, em cerimonia formal, depois de 24 horas de violenta luta.

A rendição liberta virtualmente todo o norte da Holanda.

APRISIONADOS 4 GENERAIS ALEMAES

COM O PRIMEIRO EXERCITO NORTE AMERICANO, 16 (U. P.) — Na retaguarda, no bolsão do Ruhr, onde se calcula restam ainda uns 30.000 soldados alemães, foram aprisionados, hoje, nada mais de quatro generais germanicos.

O despacho que nos traz essa informação não identifica os comandantes nazistas hoje aprisionados.

ENTRARAM EM ROYAN

LONDRES, 16 (R.) — Noticias de Paris informam que os franceses assaltaram bolsões nazistas na Gironda, e entraram na cidade fortificada de Royan.

AS VANGUARDAS DE PATTON CHEGARAM A DRESDEN

STOCKHOLMO, 16 (U. P.) — A agencia telegrafica escandinava, que é controlada pelos nazistas, diz que as vanguardas blindadas de Patton chegaram a Dresden, capital da Saxonia. Por sua vez, a propria radio de Berlim admite que forças norte-americanas entraram em Chemnitz, grande centro da industria automobilista alemã. Algumas forças penetraram na parte ocidental de Chemnitz, enquanto que outras ocupavam Glauchau e Altenburg, nas imediações.

ENTRE O ELBA E BERLIM

STOCKHOLMO, 16 (U. P.) — A agencia telegrafica escandinava, controlada pelos nazistas, admite que formações de tanks norte-americanos já apareceram entre o Elba e Berlim. Procurando diminuir a importancia do fato, a agencia nazista explica, então, que se tratava apenas de incursões esporadicas, efetuadas por patrulhas de reconhecimento. Mas isso não altera o fato de tanks norte-americanos já terem rondado os suburbios ocidentais da capital alemã.

A TODA VELOCIDADE

PARIS, 16 (U. P.) — As forças norte-americanas que procuram fazer junção com os russos avançam a toda velocidade. O correspondente da BBC, com as forças do gal. Patton, informou que os tanks do Terceiro Exercito já estavam a 13 kms. da fronteira tcheco-slovaca, sem encontrar quase nenhuma resistencia organizada. E' a radio de Bruxelas, que ás vezes é um pouco apressada nas suas informações, já anunciou mesmo a chegada de forças norte-americanas á propria fronteira da Tcheco-Slovaquia.

ATIRARAM-SE A' BATALHA DE BERLIM

PARIS, 16 (U. P.) — Na frente oeste, os alemães atiraram-se de fato á batalha de Berlim. Ao que indicam os despachos do front, os nazistas estão mesmo empregando all tropas retiradas da frente oriental, ao mesmo tempo que a Luftwaffe desenvolve sua maior atividade, desde a batalha dos Ardennes.

PROGRESSOS SATISFATORIOS

PARIS, 16 (R.) — "O assalto aliado contra o bolsão germanico da embocadura do Gironde, na França, está fazendo progresso satisfatorio" — declara-se, oficialmente, no Supremo Q. G. Aliado. As tropas francesas apoderaram-se das alturas que dominam a fortaleza de Royan, na parte norte do estuario. A propria cidade de Royan, na embocadura do Gironde, foi invadida — ao que se informa — e muitos nazistas cairam prisioneiros dos franceses. Royan, todavia, estava em ruinas e ardiam nela inumeros incendios.

TENTAM IMPEDIR A JUNÇÃO DOS ALIADOS

PARIS, 16 (U. P.) — O Alto Comando alemão está fazendo esforços desesperados para impedir, ou, pelo menos, retardar a junção das forças norte-americanas e russas. E' o que admite a propria radio de Berlim. Mas a verdade é que o Terceiro Exercito de Patton já conseguiu, com suas pontas de lanças, formar uma solida frente quase até as montanhas da Tcheco-Slovaquia. Por sua vez, o Primeiro Exercito chegou a Goldtz, 32 kms. de Leipzig, e está, agora, a 123 kms. das linhas russas.

ORDEM DO DIA DE ALEXANDER

LONDRES 16 (R.) — Em sua ordem do dia, o marechal Alexander assim se expressou. "A vitoria final está perto. As forças alemãs estão agora completamente grogg e só precisam de um vigoroso direto para cairem de todo. Chegou o momento de sairmos a campo para a ultima batalha que dará fim á guerra na Europa. Sabeis que os nossos camaradas no ocidente e leste estão fazendo no campo de batalha.

E agora desempenhamos o nosso decisivo papel. Não será um passeio, pois a fera, mortalmente ferida, pode ainda ser muito perigosa. Deveis estar certos de que não há mais uma ligeira duvida quanto a isso.

Ganhastes todas as batalhas em que vos empenhastes. Vamos ganhar esta ultima. Os soldados para a frente, para a batalha com fé e confiança e determinação, que devemos levar até o fim".

PERDEU CONTACTO COM VASTA REGIAO

LONDRES, 16 (U. P.) — Uma emissora de Berlim confessou que o Alto Comando alemão perdeu todo o contacto, exceto por via radiofonica, com vasta região do Reich.

COMPLETAMENTE DERROTADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (De Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuter) — O exercito alemão foi completamente derrotado na semana passada e se o Reich estivesse numa direção normal os aliados estariam agora comemorando a paz. Mas é claro que o fim do avanço dos exercitos anglo-americanos e russos não significarão o fim da guerra.

Os lideres alemães parecem pretender batalhar até o ultimo momento para prolongar a sua existencia, custe o que custar á Alemanha suas cidades, aldeias e populações. E' provavel que a limpeza das bolsas de resistencia no solo alemão se prolongue por muito tempo depois do dia da vitoria.

O TREM BLINDADO DE EISENHOWER

LONDRES, 16 (R.) — O general Eisenhower possue um trem blindado completo. Esse trem, que servia a uma das principais linhas da Grã-Bretanha, foi remodelado e completamente blindado, encontrando-se, hoje, "algures na Europa" para o seu uso pessoal. Possue um salão de conferencias com mesas e cadeiras, quarto de dormir e outro de vestir. Todas as janelas possuem vidros á prova de bala. Um completo serviço de radio se extende por todos os compartimentos.

NA FRONTEIRA DA TCHECO-SLOVAQUIA

LONDRES, 16 (U. P.) — Forças norte-americanas chegaram á fronteira da Tcheco-Slovaquia — anunciou uma emissora de Bruxelas.

759 BOMBARDEIROS ATACAM

LONDRES, 16 (R.) — Mais de 759 Fortalezas Voadoras e Liberators atacaram, hoje, á tarde, pela segunda vez, varios objetivos no sul da Alemanha. Entre os objetivos atacados figuram os patios ferroviarios em Regensburg, Landship, Plating e pontos ferroviarios de Regensberg e Strasburgo.

Na manhã de hoje, aviões pesados de bombardeio atacaram novamente as posições em poder dos alemães, na zona de Bordeus. Altos explosivos foram lançados sobre o estuario de Gironda em apoio ás tropas francesas que avançam contra os alemães encurralados.

"Pude ver — disse um dos pilotos — navios ao largo da costa francesa bombardeando alemães no litoral".

223 AVIÕES TEUTOS DESTRUIDOS

LONDRES, 16 (R.) — Duzentos e vinte e tres aviões alemães foram, hoje, destruidos, no solo durante um ataque efetuado por aviões de combate que escoltavam bombardeiros pesados americanos que investiam contra uma ferrovia germanica. As operações em que estes aparelhos foram destruidos foram efetuadas na area de Munich, na Alemanha meridional, bem como nas cercanias de Pilsen e Praga, na Tcheco-Slovaquia.

O nome de Roosevelt para uma rua em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O jornal "Critica", fazendo eco ás sugestões contidas em cartas enviadas pelos seus leitores, pede que seja dado o nome de Franklin Delano Roosevelt á aristocratica avenida Alvear, sobre a qual se acha o bairro diplomatico [illegible]

Içada a bandeira aliada em Colditz no bolsão do Ruhr

Trinta mil homens feitos prisioneiros — Entregam-se em massa os nazistas

COM O 1.º EXERCITO AMERICANO, 16 (U. P.) — Uma coluna blindada do 1º Exercito cruzou o Mulde, ocupando Colditz, a 35 quilometros ao sudoeste de Leipzig, na retaguarda do bolsão do Ruhr, onde 30 mil homens foram aprisionados.

CIDADE ABERTA — ALTENBURG

COM O 3.º EXERCITO AMERICANO, 16 (R.) — O burgomestre de Altenburg, 25 milhas ao sul de Leipzig, desrespeitando a recente ordem de Himmler de que "não haveria nem rendição nem cidade aberta, na Alemanha", acaba de declarar "cidade aberta" esse territorio que está sob sua guarda.

LIBERTADOS 6.500 PRISIONEIROS

COM O 2. EXERCITO BRITANICO, 16 (R.) — As forças do 2. Exercito britanico libertaram 6.500 prisioneiros britanicos e norte-americanos de um campo de prisioneiros de guerra, em Stalag. Em dois outros parques de prisioneiros, na mesma zona, foram encontrados 4.000 soldados, inclusive alemães e russos. Se continuarem no mesmo ritmo as libertações, ficarão livres, ainda, milhares de prisioneiros de guerra.

45 MIL PRISIONEIROS DIARIAMENTE

LONDRES, 16 (Pelo correspondente Mac Fee Kerr, enviado especial da Reuter) — No bolsão do Ruhr, os alemães que estão se entregando numa cadencia de 45.000 prisioneiros diariamente, criam para a intendencia, ali, um grave problema de abastecimento. Os locutores, operando por meio de alto-falantes, estão sendo utilizados nas frações remanescentes do bolsão, incitando os nazistas a se renderem.

Grupos de prisioneiros de guerra foram organizados apressadamente atrás das linhas de frente aliadas, afim de remediar as dificuldades de transporte. E' tido como possivel que o marechal de campo alemão Model, comandante de grupos de exercitos da Wehrmacht, na frente ocidental, esteja encurralado no bolsão e nossas tropas contam capturá-lo, breve.

NOTA DE MOSCOU

Sobre a visita de Molotov

MOSCOU, 16 (R.) — Confirma-se que o comissario Molotov visitará o novo presidente dos Estados Unidos, na sua viagem para a conferencia de São Francisco.

A demora de Molotov em Washington será brevissima.

NOTA OFICIAL DO GOVERNO SOVIETICO

MOSCOU, 16 (R.) — Foi irradiada a seguinte nota oficial:

"O governo sovietico recebeu um convite do presidente Truman e do secretario de Estado norte-americano, sr. Stettinius, no sentido de que o camarada Molotov visite Washington e tome parte nos trabalhos da conferencia das Nações Unidas, em São Francisco. Não obstante as dificuldades que provocarão a ausencia do camarada Molotov, de Moscou, em ligação com os acontecimentos correntes e com os trabalhos do conselho supremo dos soviets da URSS, o governo sovietico, em vista das circunstancias, aceitou o convite."

EDEN CONVERSOU COM O SR. TRUMAN

WASHINGTON, 16 (R.) — Eden, ministro dos Estrangeiros da Grã Bretanha, conferenciou hoje, pela manhã, com o presidente Truman antes do discurso que o mesmo pronunciará perante o Congresso reunido.

Em companhia de Eden estava o secretario de Estado, sr. Stettinius que antes dessa conferencia havia estado meia hora com o novo presidente.

Deixando a Casa Branca depois de conferenciar 20 minutos com o chefe de Estado o sr. Eden declarou nos jornalistas que havia entregado ao presidente uma mensagem de Churchill acrescentando:

"Declarei ao presidente quanto desejamos as relações estreitas e intimas entre nossos dois paizes em todos os assuntos comuns.

Assistiu, igualmente, á conferencia, o embaixador Halifax.

Desfechada a super-ofensiva de Zhukov

A RESISTENCIA SÓ SERÁ EXTINTA COM A OCUPAÇÃO TOTAL

LONDRES, 16 (U. P.) — Falando a um grupo de correspondentes, ora em visita ao Q. G. Aliado, o general Eisenhower declarou que a resistencia não será extinta senão depois de as tropas aliadas terem ocupado completamente a Alemanha. Adiantou mais que não acredita jamais numa formal rendição dos alemães e que as cidades nazistas, as divisões, os corpos e grupos do exército só se entregarão quando estiverem desprovidos de munições e gasolina ou se encontrem envolvidas, sem meios de escape pelo cerco dos exércitos aliados.

ESPERADA A CAPITULAÇÃO

Proposta de paz de Von Papen

STOCKHOLMO, 16 (U. P.) — Circulam na capital sueca intensos boatos de que estaria sendo esperada para hoje, provavelmente á tarde, a capitulação da Alemanha. No entanto, esses boatos parecem de toda e qualquer confirmação, não se conhecendo mesmo a fonte donde surgiram.

PROIBIDA A SAIDA DOS DIPLOMATAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Sem referir a procedencia ou mencionar a fonte, o Sunday Dispatch diz que o governo alemão proibiu aos chefes e membros das missões diplomaticas estrangeiras acreditadas perante ele que abandonem o país, comunicando-lhes, sem demora, qualquer pedido especial, embora sejam alegados motivos de saúde para que lhes permita transferir-se para qualquer parte do Reich ainda em dominio dos alemães. Antes de ser adotada essa decisão, varios diplomatas dos paises neutros na Alemanha se tinham transferido para a Suecia ou para a Suiça.

VOARAM BAIXO SOBRE LONDRES E PARIS

LONDRES, 16 (R.) — Pilotos aliados designados para atacar os ultimos bolsões nazistas, na embocadura do Gironde, ontem, levaram ordens para voarem baixo sobre Londres e Paris, afim de que os londrinos e os parisienses pudessem ter uma rapida visão dos bravos aviadores que estão ultimando a libertação da França. Todos os pilotos cumpriram perigosamente e com prazer a [illegible] recebida

DE KUESTRIN A' CONFLUENCIA DOS RIOS NEISSE E ODER

Os comentaristas do Reich admitem profunda penetração dos soviéticos

STOCKHOLMO, 16 (R) — A agenscia Transocean declara que a nova ofensiva sovietica foi desfechada ao longo do Oder, desde Kuestrin até a confluencia do Neisse e do Oder a 40 milhas.

Declarou-se que o marechal Sokolovsky estava no comando da ofensiva. O reporter alemão na linha de frente disse que o marechal Zhukov foi chamado e substituido pelo marechal Sokolovsky.

A agencia alemã acrescentou que a luta noutras partes da frente oriental diminuiu de significação diante da nova ofensiva do exercito sovietico no rio Oder.

ENTRE LOBUS E FREINEWALDE

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que a grande ofensiva sovietica iniciada, hoje, foi lançada entre Lobus e Freinewalde.

REALIZAM PROFUNDA PENETRAÇÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — A D. N. B. informou que as forças sovieticas estão procurando realizar profunda irrupção. Ao sudoeste de Ratibor, atacaram numerosas esquadrilhas aéreas, dois corpos do exercito de infantia e um corpo blindado.

Segundo a agencia oficiosa nazista, uma gigantesca batalha de tanks está sendo travada nas proximidades da "garganta" da Moravia.

18 KMS. A OESTE DO ODER

ZURICH, 16 (R) — A Transocean cita uma declaração de um porta-voz militar de Berlim, anunciando que o exercito vermelho havia avançado já 18 kms. ao oeste do Oder, até alcançar Seelow.

"As vanguardas sovieticas — acrescentou o informante — estão somente a 42 kms. de Berlim, em linha reta, na estrada que parte de Kuestrin. Os sovieticos agora ocupam uma cabeça de ponte de forma triangular, com 30 kms. de extensão, ao oeste do rio Oder, numa direção diretamente oposta a Berlim."

WAGRAM FOI OCUPADA

MOSCOU, 16 (R) — Wagram, teatro de famosa batalha entre as forças francesas de Napoleão, e as austriacas comandadas pelo arquiduque Carlos, em 1809, e situada nas margens do Danubio, foi ocupada pelas forças sovieticas do marechal Tolbukhin.

CAPTURADA BRESLAU

MOSCOU, 16 (U. P.) — O Alto Comando sovietico anunciou, hoje, pela emissora local, que as tropas do segundo exercito ucraniano venceram a resistencia inimiga e capturaram a cidade de Breslau, na Tcheco-Sl[illegible]

A oeste de Graz, as tropas do terceiro exercito ucraniano ocuparam a cidade austriaca de Fuertenfeld.

OFENSIVA GERAL RUSSA

STOCKHOLMO, 16 (R.) — O comentarista militar alemão, von Hammer, anunciou o começo da ofensiva geral russa no setor de Franckfurt-Kuestrin, no Oder.

O comentarista de confiança do Alto Comando alemão diz:

"Os canhões estão roncando no setor do Oder entre as areas sul de Franckfurt e o norte de Kuestrin, desde 3 e 5 horas da manhã de hoje."

Até meio dia de hoje, entretanto, Moscou ainda não confirmara a noticia alemã do começo da nova ofensiva que visaria Berlim.

Von Hammer, porem, entra em detalhes e diz que o inimigo conseguiu abrir uma brecha local nas linhas alemãs mas todos os outros ataques anularam-se em face da pesada barragem alemã. Os sovieticos desfecharam ataques em grande escala na area de Porst, 24 kms. de Cotbus, esta manhã.

Esses ataques foram repelidos, segundo, ainda, o comentarista von Hammer.

ZHUKOV INICIOU A SUPER-OFENSIVA

LONDRES, 16 (U. P.) — A agencia Transocean diz que Zhukov iniciou sua esperada super-ofensiva numa frente que se estende de Kuestrin até a confluencia dos rios Oder e Neisse.

Por sua vez, o comentarista von Hammer da agencia DNB refere que os canhões estão troando desde as primeiras horas da madrugada, no setor entre Franckfurt e Kuestrin.

Depois dum pesado fogo de barragem e de violentos ataques aereos, os russos passaram ao ataque, tendo conseguido penetrar nas linhas alemãs num determinado ponto.

EM TODA A FRENTE DO ODER

LONDRES, 16 (U. P.) — De fonte alemã, dão a entender que a super-ofensiva russa estende-se a toda a frente do Oder, desde o porto de Stettin até a Silesia.

E' ainda von Hammer quem informa que se iniciaram, ontem, encarniçadas lutas na alta Silesia, a sudeste e sudoeste de Ratibor.

Por sua vez, um porta-voz militar da Transocean admite que os russos atravessaram o baixo Oder, e [illegible] Schwedt [illegible]

TRAIDORES NO EXERCITO GERMANICO

Hitler pede o fuzilamento

ZURICH, 16 (F.) — Hitler fez, hoje, uma proclamação aos seus exercitos da frente oriental, dizendo o seguinte:

"Pela ultima vez, os arqui-inimigos judeus e bolchevistas estão lançando suas massas ao ataque. Estão tentando pulverizar a Alemanha e exterminar o nosso povo. Vós soldados da frente oriental, tendes experiencia pessoal do destino que se prepara para todos os homens, mulheres e crianças da Alemanha. Os velhos e crianças serão assassinados. Mulheres e moças serão levadas para os prostibulos. O resto será exilado para a Siberia.

Desde janeiro, tudo foi feito para tornar mais forte ainda a linha de frente. O inimigo está encontrando formidavel resistencia de artilharia e infantaria apoiados por numerosas formações de tropas frescas. A frente foi tornada ainda mais forte com a utilização de unidades de choque de reservas e tropas de assalto.

O inimigo deve e sangrará diante da capital do Reich alemão. Quem está contra o dever é traidor do nosso povo. Corpo ou divisão que abandonar as suas posições terá uma atitude execravel diante das mulheres que enfrentam o terror dos bombardeios de nossas cidades e assim cobrir-se-ão de oprobrio.

Faço uma advertencia: tomai cuidado com os oficiais e soldados traidores que, para salvar as suas miseraveis peles, estão sendo pagos pelos russos e talvez envergando uniformes germanicos combatendo contra nós.

Quem der ordem de retirada — a menos que seja conhecido por todos vós — deve ser preso imediatamente e, se necessario fôr, fuzilado sem se levar em conta o posto que ocupar no exercito.

Se nos dias e semanas vindouras cada soldado cumprir com o dever então o ultimo assalto inimigo entrará em colapso como entrará finalmente em colapso as tentativas inimigas de irromper através de nossas linhas.

Berlim permanecerá alemã, como Viena voltará ao nosso seio. A Europa nunca será russa. Uni-vos e erguei-vos como um só homem para defender não apenas uma concepção de patria, mas as nossas mulheres e filhos e com eles todo o nosso futuro.

Nesta hora todo o povo alemão olha para vós, soldados do meu exercito, esperando que com a vossa [illegible] tenacidade, vosso [illegible] armas e vossos exemplos os bolchevistas se afoguem no seu proprio sangue. No momento o destino dispoz-se contra o maior criminoso de todos os tempos, mas o ponto de [illegible]

IMPORTANTES POSIÇOES TOMADAS PELA F. E. B.

Depois de insistentemente marteladas pela artilharia — Ocupado o bastião

Q. G. ALIADO, 16 (R.) — As forças expedicionarias brasileiras tomaram de assalto importantes elevações e posições montanhosas que dominam Vergato, a qual desde alguns meses vinha sendo martelada pela artilharia brasileira. No mesmo setor investindo ao longo da estrada 65 os brasileiros repeliram numerosos contra-ataques germanicos.

ROMA, 16 (Pelo correspondente Aldo Forte, enviado especial da UNITED PRESS) — A 1.ª divisão blindada do 5.º exercito obteve, hoje, importantissima vitoria, ao ocupar o poderoso bastião de Vergato, situado a 34 kms. ao sudoeste de Bolonha. Durante intensa batalha, na qual o inimigo empregou certo numero de "tanks" TIGRE, os norte - americanos conseguiram derrotar o inimigo e ocupar o referido baluarte. Nesse mesmo setor destacaram-se, tambem, as forças brasileiras, que ocuparam duas elevações, de cotas 867 e 788, situadas a 14 kms. ao oeste da cidade de Vergato.

Entrementes, avançando ao oeste de Livermagno, cidade esta situada 16 kms. ao sul de Bolonha, outros elementos do 5.º exercito ocuparam o monte Dole, altura dominante situada ao oeste da estrada 75.

Por sua vez, o 8.º exercito, que iniciou uma ofensiva no dia 10 do corrente na costa do Adriatico, avançou através da via Emilia e chegou ás proximidades de San Pietro, distante 12 kms. do norte de Imola. Outras unidades britanicas ampliaram sua cabeça de ponte estabelecida sobre o rio Sillaro, no setor norte da via Emilia. No extremo norte da frente, as tropas do tenente general Mac Crey continuaram sua dupla investida e chegaram a Castel[illegible]

ILEGÍVEL

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL

PRIMOROSO LEILÃO

HOJE — Terça-feira, 17 de Abril — HOJE A'S 3 HORAS DA TARDE

NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA, 65

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Piano alemão, para aprendizagem; Primoroso Grupo para sala de visitas, estofado á veludo, com 4 peças; Otima sala de jantar, em imbuia do Paraná, com 9 peças; Dormitorio Conjugal, com 5 peças; Guarda-Roupas; Penteadeiras; Toilets; Camas Patente; Berço Turco Patente; Armarios; Vimes; Importante Radio Mundial, americano; Balança "Dayton", para balcão; Motor elétrico para massagens; Maquina de escrever Remington; Importante e utilissima Batedeira elétrica, para ovos ou leite; Nova Maquina de costura Singer; Vitrola Victor; Discos; Armario de ferro; Aluminios; Ferramenta para jardim; Fogão a gás; Utensilios Domesticos; etc.

OSVALDO ESCRITORIO E ARMAZEM: RUA DA AURORA, 65 FONE 2066

No Tribunal de Apelação

(Conclusão da 3.ª página)

co, não é possivel destacar nenhuma delas, sem perda do equilibrio geral, da ordem estabelecida. Assim a sua obra não foi a dum ocasional detentor do poder, mas a dum governante, no melhor sentido da expressão, seguro de si do ambiente em que vivia e do mundo que preparava. São dele estas palavras lapidares: "o mundo hoje encontra-se dividido entre a escravidão humana e a liberdade humana, entre a brutalidade pagã e o ideal cristão. Elevemos a liberdade humana que é ideal cristão. Nenhum de nós pode titubear no seu valor e na sua fé. Somente aceitaremos um mundo em que se encontrem consagradas as liberdades de palavra e pensamento, a liberdade de cada pessôa amar a Deus conforme entender, um mundo livre de compressão e de terrorismo".

Nessa hora ainda incerta do Destino nesses dias sombrios que divisamos no após-guerra, perde a Humanidade o seu paladino, o seu mais alto expoente, o defensor intransigente dos seus direitos, das suas liberdades, da sua dignidade. E é por isto que a morte de Roosevelt não é apenas uma perda para os Estados Unidos, mas tambem para todas as conciencias livres do mundo.

Assim, em sinal do mais profundo pesar, proponho o levantamento da sessão em homenagem ao maior homem do mundo atual, precisamente aquele que sempre esteve ao lado da liberdade e justiça, combatendo com denodo e energia as ditaduras e os regimes totalitarios de todo o genero".

DISCURSO DO DES. CUNHA BARRETO

Foi o seguinte o discurso do des. Cunha Barreto:

— "Egregio Tribunal de Apelação. O falecimento do Eminente estadista FRANKLIN DELANO ROOSEVELT, chefe da Nação Norte-Americana, constitue o maior e o mais pungente acontecimento e golpe sofrido por todo o hemisferio, tal a imensa projeção que esta figura de lidador das liberdades exercia no mundo inteiro.

Chegam de toda a parte do universo as demonstrações mais evidentes de luto e de pesar pelo seu desaparecimento do cenário da vida internacional, onde o grande morto figurava como ponto alto dos destinos humanos, com a sua atuação em prol da restauração da felicidade em todos os quadrantes da terra bendita, campeão que fôra em pessôa e continua a ser em espirito, no fragor das batalhas que se ferem na face do globo, da guerra e da paz.

Bem poucos homens publicos, de seu país ou de qualquer outra parte, desfrutaram de maior prestigio e de maior consagração, depois da morte, como Roosevelt. A sua morte chegou a cada canto da terra como uma calamidade, porque em toda a parte sua personalidade representava uma grande esperança da paz universal, uma promessa de uma vida melhor e fecunda para as nações e para os povos de todos os quadrantes.

Chegam noticias de homenagens emocionantes prestadas ao redivivo herói da democracia, da justiça e da liberdade, sem distincões de credos politicos, de credos religiosos, de feições raciais, pois em todas as igrejas, em todos os altares, em meio a todos os povos de raças diferentes, nas sinagogas, nas catedrais de ritos os mais diversos, judeus, catolicos e protestantes, no proprio Vaticano, são erguidas preces pelo repouso de um homem, que, pelas suas grandes virtudes morais e espirituais, pelo seu imenso coração, em cuja porta batiam gentes as mais diversas, suplicas que vinham de lugares mais longinquos, se transformou num Pontifice da Liberdade, um guião de povos, leader e campeão magnifico da felicidade universal, combatendo, de viseira erguida e dignificando o genero humano, com o sacrificio de sua propria vida, os invasores de nações e conspurcadores da civilização.

Em cada recanto desta terra bendita, em cada aldeia, em cada cidade, em cada praça publica, no coração dos homens e das mulheres, ergue-se um Altar donde evolam as preces mais tocantes pela paz de um morto que a sua Patria perdeu, pela sua benemerencia, para ganhá-lo na Gloria esplendorosa de sua consagração universal, como o maior homem do seculo.

Mas, meus eminentes colegas do Tribunal de Apelação, nenhum altar mais condigno para dele partirem aquelas preces, que enaltecem e preservam ao mesmo tempo o nome de Franklin Roosevelt para a eternidade, senão o que se ergue dentro dos porticos magestosos nos Templos da Justiça, nos Tribunais onde nós, sacerdotes do direito, — que é a expressão mais alta da Liberdade, simbolo da verdadeira democracia, pela qual se bateu o grande sacerdote norte-americano, exmurrando da face do globo as ideologias politicas que predominavam em grande parte nos dois continentes, agredindo a dignidade humana pelo rebaixamento do carater, pela degradação da mulher, pela usurpação da liberdade, na sua forma mais complexa.

E foi sob o império dessa concepção que aqui e agora, estamos destinando a presente sessão do nosso Tribunal de justiça à consagração deste eminente internacionalista, deste pregador da democracia, deste defensor dos direitos imortais das nações e dos povos.

Ele foi, como nós somos, um dos sacerdotes do Direito, sem exercer, como nós outros, a missão judicante. Não é preciso ser juiz, sob o aspecto do exercicio pratico da judicatura, para merecer o titulo de Magistrado, pois que fora dos tribunais e dos pretórios, pratica-se a justiça, ama-se o direito, servindo aos postulantes, pregando nas catedras e pontificando-se nas altas funções democraticas, à frente de um governo, como arauto a levantar a opinião publica e a rebeldia contra todas as tiranias, as usurpações dos poderes, os golpes contra as leis magnas das nações.

A sua figura magnifica de lidador, de leader da democracia, do homem de coragem civica, paira neste recinto nesta hora augusta e solene de eucaristia sentimental e reverente, para receber dos juizes de Pernambuco aqueles titulos de benemerencia que se reservam para os que passaram na vida universal como fachos de luz brilhante a iluminar as caminhadas, em busca das liberdades humanas.

Pôde-se dizer de Franklin Roosevelt, quanto à inquebrantavel fé nos destinos humanos e na Vitoria das liberdades, o que SANTEUIL dizia de Bossuet:

Per quem religio manet inconcussa, Sacerdos.

Sim, "Pontifice, pela mão daquele que a inquebrantavel fé resiste a todos os seculos!"

Pontifice da democracia, portanto, do direito e da justiça. Pontifice das liberdades. Cavalheiro de nobreza que empunhava o gladio em defesa da dignidade humana. Simbolo da verdade e da lei.

Roosevelt era um jacto de luz que se espandiu pelo Universo a desbravar as trevas em que a velha Europa se obumbrou nas ideologias nazistas e fascistas, em busca da reação iluminada, da pascoa da Redenção humana.

Era o homem de fé inabalavel, que previu a catastrofe e se premuniu para levar o seu braço e a sua fé, todo o esforço do parque industrial de sua Patria, para combater pela justiça além do oceano. Conduziu pela sua fé arraigada as legiões norte-americanas, a mocidade deste continente, a fina flor dos nossos lares para combater os terriveis cavalheiros do Apocalipse, que invadiam as nações, os lares, destruiam os monumentos da civilização, na ancia louca do governo do mundo.

Nas horas amargas da satanica agressão de Pearl Horbour, não sucumbiu o gigante ao inesperado do ataque à falsa fé dos japoneses. O crime hediondo do Pacifico, que marca a fronte do invasor amarelo, com o ferrete da ignominia, sublevou o espirito intemerato do patriota.

Ele foi, sem subestimar o esforço e a bravura indomita dos paises que formam a comunidade das nações livres, como a Inglaterra, a Russia, a heroica China e as demais nações que deram seu sangue pela causa universal da redenção do homem e das nações ultrajadas, como o Brasil, a Polonia, a França, a Belgica e tantos outros paises, o fator eficiente e dinamico que decidiu da guerra e vai construir a Paz Universal, sob as bases da felicidade, de melhores dias e de segurança para o futuro.

Não se pode dizer, como é comum, quando desaparece na sombra da morte um homem notavel, que Roosevelt deixou um claro nas fileiras dos combatentes pela bôa causa. Sua presença ali é tão viva, quando é viva a sua fé, que não morre. Sua conduta, sua bravura moral, sua visão miraculosa de leader pairam por sobre as cabeças dos outros condutores de homens e de paladinos como Roosevelt, em prol da redenção humana.

São conhecidos os principios pelos quais se batia o eminente cidadão do mundo sobre a igualdade das nações, sem distinção de grandes e pequenas nações, sobre a politica economica e sobretudo, a respeito do comercio internacional.

Bem forjados eram seus postulados em lidimos principios democraticos, daqueles principios que forjaram tambem a estrutura politica de sua grande Pátria, com base na pura democracia, regime plastico, que, ao contrário do que diziam seus adversários, comporta todas as reivindicações sociais e todos os problemas de após-guerra, respeitando os primados do governo do povo, pelo povo e para o povo, onde não há lugar para as revoluções, os assaltos aos postos de comando, às ditaduras nefastas, às urdiduras de camaras lentas onde eram esmagados todos os ideais humanos, os mais nobres, como sejam a liberdade de pensamento, de critica, de locomoção e tantas liberdades que formam o maior patrimonio conquistado pelo homem, na sua perigrinação pela face do planeta.

Quem diz democracia, diz governo pelo povo. Quem diz democracia, no seu sentido classico, diz liberdade de imprensa e de opinião. Diz justiça perfeita, direito amado e executado perante os juizes independentes e honestos, cheios de bravura contra a prepotencia dos governos de força, que vivem fora da lei para esmagar e para conspurcar a dignidade humana.

Roosevelt retira-se da vida com a mesma magestade com que viveu e nasceu no seio das plagas americanas. Ele penetra no crepusculo da morte com a aureola que iluminou toda a sua existencia de homem de bem, de bom coração, de estadista leader das gerações presentes. Seu ultimo pensamento, como se constata de seu discurso, escrito horas antes de sucumbir é destinado à Convenção da Sociedade Pan-Americana, que devia se reunir no dia 14 deste mês em New York. Esse discurso lido pelo seu sucessor no governo, H. Trumann, é o canto do cysne, o seu maior legado às Americas, cuja politica de bôa vizinhança, inspirada num raio luminoso de sua visão miraculosa de profeta, uniu os dois continentes, forjou uma união para todo o sempre, consolidando os paises das duas Americas para que, unidas e fortalecidas por um afeto duradouro, realizem os seus destinos historicos.

Pressentiu o visionário a necessidade de restituir aos povos a liberdade de si mesmo. E nenhuma expressão é mais percuciente dessa feixe de liberdades, ou, melhor, das quatro liberdades por ele propagadas como condição da felicidade humana e politica, do que a liberdade de imprensa. E essa convicção arraigada de seu espirito foi se abeberar numa fonte cristalina, qual a do respeito às liberdades do povo americano e dos seus governos, de que as imprensas dos paises como a Inglaterra e dos Estados Unidos, são paradigmas, mesmo nas fases mais agudas da guerra, quando a opinião publica era informada nos dias de crepusculo e nos dias de alegrias.

Os Estados Unidos, pela conduta de seu maior estadista, deu ao mundo uma demonstração crepitante das vantagens dessa liberdade de critica, através da palavra falada ou escrita, realizando em plena guerra o pleito presidencial.

O grande estadista construiu pelas suas proprias mãos, pelas suas grandes obras, pelo seu passado, o monumento espiritual sobre o qual repousa a sua fama universal.

Um homem, assim, de estrutura moral, tão complexa, em cujos angulos de convergencia se encontram todas as facetas de sua personalidade, como homem de bom coração, de politico sabio, de gênio fora do comum, de estadista, de leader e de cavaleiro andante em busca dos torneios em que as liberdades corriam os perigos, saltando por sobre os oceanos, numa idade em que o repouso é condição vital, deve ter um espirito que seja um resumo de sua vida e de sua ação bemfazeja.

Se me fosse dado alguma autoridade para opinar na escolha desse epitáfio, na construção do qual deve haver um pouco de sentimento artistico e uma dose de desvelo sentimental pelos pendores mais compativeis com a orientação cultural, do morto, colocaria no seu túmulo em Heyd Park, rebuscando no Evangelho, que tanto serviu de inspiração a Roosevelt, aquelas palavras que definem a aspiração de Jesus no mundo, com a predestinação de salvador da humanidade:

"Este que apareceu no mundo para perda e para a salvação de um grande numero".

Teria, assim, satisfeito a um bom gosto de arte, dando num pequeno conjunto de palavras um resumo de sua marcante personalidade universal. Atenderia aos seus pendores religiosos, suporte maximo de sua fé nos destinos da humanidade, invocando o seu livro de evocação quotidiana. E no conciso conceito de que ele veio à vida para "perda" e para a "redenção" de um grande numero de homens, está compreendida a sua predestinação de campeão do mundo, para a sua salvação das garras dos inimigos das liberdades.

Grande paradigma de defensor dessas liberdades espesinhadas pelas hordas que se levantaram na Europa, deixa a maior quota de sua imensuravel herança ao Universo. A sua Pátria, que tem a gloria de acolher os restos mortais do super homem sente-se retribuida de ter sido o berço do maior homem do seculo presente.

Cinco anos de combates atrozes, sentimos que os hunos perderam a partida. O nazismo será banido da face da terra, como uma molestia contaminosa e deleteria.

Salvam-se os que estavam destinados pelos altos designios da Providencia a cooperar na obra redentora de que Roosevelt, auxiliado pelos outros paises que integram as nações unidas, entre as quais se acha com muito honra integrado o nosso querido Brasil, pela ala moça e heroica de seu glorioso Exercito.

Grande amigo do Brasil, Franklin Roosevelt deu as provas mais inconcussas desse afeto que nos une para todo o sempre.

A guerra veio aproximar cada vez mais os destinos politicos dos nossos paises. Irmanados pelos mesmos sentimentos e pelos mesmos ideais democraticos, a guerra veio unir nos campos de batalha da Europa os nossos pavilhões e os nossos corações, jorrando o sangue quente e ardoroso do soldado brasileiro e o sangue imaculo dos lidadores norte-americanos.

Diante de tão grande simbolo de civismo e de amor à liberdade, cumpre a nós brasileiros seguir o exemplo que nos deixou Roosevelt envolto em jorros de luz, tão vivos que em nada diferem dos projetados na sombra da noite pela estatua da Liberdade, colocada na entrada de New York, como simbolo da estrutura ferrea desta raça indomita, que acaba de restituir os nobres brazões da humanidade, roubados na pilhagem no nazismo, à dignidade humana, no esplendor de uma luta titanica.

Tombou o herói quando os albores da rosea madrugada da redenção prenunciam a vitoria. Quis o destino roubar-lhe as alegrias da vitoria. Ele morreu e sucumbiu quando o mundo reconquistava a sua libertação.

Não morreu para a consagração universal, porque sua fé nos destinos humanos, sobreviveu. Levou o moribundo na retina o panorama dos ultimos embates, ouvindo o entrechoque das armas, derrubando as cidadelas inimigas.

Desapareceu do cenário da vida como um grande astro, cuja queda no infinito, conserva seu esplendor por seculos.

Ninguem ignorava de que ele sacrificava sua existencia pela causa em que se empenhara. Não poupava sua saude. Deu-se em holocausto pelo seu sonho de idealista. Conheceu, de certo, que se aproximava o grande sono eterno da morte, mas, renunciou mais algum tempo de vida, para roubar à esta algumas horas para dedicá-las à sua obra magnifica.

Já penetrou no julgamento da história, sobraçando uma bagagem tão vultosa, que é bem o significado do esplendor de sua glorificação. Caminha sereno para a posteridade com aquele seu sorriso de beatitude, unico traço que separa o homem de bom coração terno e caridoso, sorriso para as crianças que sofrem do mesmo mal que o acometeu na infancia, sorriso para os proscritos da guerra total, sorriso para a sua companheira, a esposa que colabora com o esporo do traço masculo do gladiador, impresso em suas faces nos dias amargos do Porto das Perolas.

Rendamos, assim, nossas homenagens postumas ao eminente morto repetindo aquelas palavras evangelicas:

Per quem religio manet inconcussa, Sacerdos.

Guiemo-nos pela inspiração e pelo exemplo do grande Sacerdote da democracia".

FALA O DES. JOÃO AURELIANO

O discurso do des. João Aureliano foi o seguinte:

— "Associo-me às calorosas homenagens que êste Tribunal de Justiça, pela palavra de seus juizes, consagra à memoria augusta do presidente Franklin Roosevelt, cuja morte, ocorrida desgraçadamente num dos momentos mais tragicos da historia do mundo, feriu como um florete agudo a alma das Nações aliadas e, em geral, dos povos civilizados, para os quais as idéias de justiça, de liberdade, de solidariedade humana e social, são elementos vitais à ordem, à paz, à existencia mesma das sociedades.

Perda irreparavel, imensa, pois, a que acaba de sofrer o mundo civilizado com o desaparecimento objetivo dêsse pro-homem, dêsse egrégio chefe democrata, quando seu espirito de eleição, seus talentos, sua alta visão de estadista, sua arguta clarividencia tanto se tornaram imprescindiveis à obra ciclópica quasi sobrehumana, que será a organização da nova sociedade internacional, a reconstrução do mundo, quando a guerra fechar o seu ciclo de horrores, quando o fumo das batalhas não mais entenebrecer o belo firmamento europeu, e a aurora da paz iluminar com os seus raios irisados os horizontes do Velho Mundo. Em qualquer parte civilizada do globo terraqueo, onde houver uma opressão, um atentado ao direito, um anceio pela liberdade, o nome dêsse apostolo da Democracia triunfante será invocado como um simbolo.

Era, por indole, por educação juridica e social, um inimigo dos regimes totalitarios dos governos pessoais, do profirismo absorvente, para proclamar, como o fez varias vezes em seus discursos incendidos de amor, de piedade e de altruismo pelas Nações, que o nazismo escravizára, para proclamar as virtudes da Democracia, sob cujas instituições florescem todas as liberdades civicas.

Nos comicios, na tribuna popular e, sobretudo, na Imprensa, que ensina, elucida e convence, é que se apura a verdade e se faz a maioria vencedora nos sufragios eleitorais.

Mas a Democracia caracteriza-se pela temporariedade de seus governos de suas delegações, pela constante renovação de suas funções, como sempre foi desde a tradição grega e romana e se pratica hoje na grande patria de Washington, de Lincoln, de Wilson e de Roosevelt.

Quando a Grã-Bretanha, terra em que o sentimento de justiça e de liberdade tem raizes ancestrais na alma do povo, porque transmitido através das gerações, quando a Inglaterra, numa hora angustiosa para as suas instituições juridico-politicas e democraticas, quasi desarmada ante o formidavel poderio belico da Alemanha nazista, pela voz oracular do destemido e varonil ministro Winston Churchill, apelou para os sentimentos de solidariedade humana do Novo Mundo, o vulto apolinio de Franklin Roosevelt, o homem predestinado, que a natureza criou para os grandes designios, o modelo de antigas virtudes, varão que possuia aquele amor pela humanidade, que, no dizer da Sêneca, nos dá a virtude de investir contra o mal e praticar o bem — virtus virum facet — e, lutando, a principio, contra o isolacionismo de seu País, conseguiu depois que a grande potencia norte-americana se compenetrasse de suas responsabilidades e da missão que o destino lhe reservava na historia universal, e socorresse a Inglaterra que se debatia numa luta titanica contra as garras do nazismo, cujas doutrinas inspiradas nos principios filosoficos de Nietzsche e ultimamente de Rosemberg são, por assim dizer, a negação dos direitos fundamentais do homem, da piedade, do altruismo e outras virtudes morais, que, felizmente, ainda são atributos da alma humana e da civilização moderna.

Com a calma e a energia com que se conduziu, com o desassombro, a coragem, o criterio que sempre soube imprimir aos seus atos e as suas graves resoluções, prestou eficientissimos serviços às nações escravizadas, antes mesmo do País entrar na guerra, mediante a legislação especial que conseguiu ser votado no Congresso.

Assim, quando os porta-estandartes do nazi-fascismo apregoavam aos quatro ventos as benemerencias das ditaduras e ao mesmo tempo afirmavam que a Democracia estava agonisante, o grande americano, élo de uma cadeia de estadistas notaveis, ao inverso, mostrava ao mundo inteiro que, à sombra das leis democraticas, sob um sadio regime de liberdade, é que é possivel progresso material e moral.

Com o estimulo e as providencias tomadas no sentido do desenvolvimento da agricultura, da industria e da fundação de milhares de fabricas, formou o maior arsenal belico do mundo, o que lhe permitiu, mesmo antes de seu país se tornar beligerante, mediante a lei de emprestimo e de arrendamentos fornecer não só material de guerra, senão tambem mantimentos, fornecer não só material, nações aliadas e povos devastados pelas hostilidades.

E em pleno estado de beligerancia a Nação elegeu seu presidente num pleito liberrimo, em que a todos os cidadãos civis e militares, era permitido fazer propaganda pela tribuna, nos comicios e na imprensa e sufragar o candidato que julgaram digno de guiar os destinos de sua grande patria.

Para que demonstração mais eloquente da vitalidade, da grandeza, das virtudes e das possibilidades administrativas, morais e sociais da Democracia?

Na Carta do Atlantico, documento que ficará na historia do mundo pelos sentimentos generosos que a determinaram e pelo momento crucial em que foi elaborada, estão esculpidas, como num bloco de marmore pentélico, as quatro liberdades fundamentais, que, a despeito dos ditadores, hão de governar o mundo depois do cataclismo em que o envolveram as figuras sinistras de Hitler, Himmler, Goering e outros apostolos do perigoso ditador.

Desgraçadamente, não mais ouviremos, dominadas pelas emoções que nos incutia nalma a sua palavra sugestiva, através do radio e do cinematografo, as suas orações, sempre entre-cortadas de aplausos dos seus compatricios, sempre inflamadas dos ideais de justiça e de amor pela libertação dos paises escravizados pela barbaria primitiva da indole germanica. Não nos é dado mais escutar a sua voz de apostolo da Democracia, que ora tinha acentos fortes e vibrantes, ora ressonancias biblicas, [illegible] misticas quando por vezes invocava a Deus nos seus discursos, para a vitoria do Direito e da Civilização contra os bulcões do despotismo.

Para ele "a idéa de patria deve ser enobrecida por um sentimento, superior que paira acima de todas as cousas e de todos os homens, o sentimento da justiça internacional, que se há de tornar praticamente o principio diretor do engrandecimento das nações da Magna Civitas".

Que seus grandes exemplos, seus fecundos ensinamentos, sua gigantesca obra de estadista, sirvam de estimulo e de modelo às novas gerações não somente de sua gloriosa terra, senão tambem de todo o orbe terrestre, para que nelas se acrisole o amor às instituições Democraticas ao direito, à justiça e à liberdade triade sagrada, sem a qual, para repetir uma de suas expressões "a vida não seria digna de ser vivida".

Que seu vulto minado de gloria, sua insigne figura de apostolo e de homem de Estado se integralise na Historia, engrandecida pelo amor da patria e da humanidade redimida, nas proporções geniais com que o dotou a magestosa natureza americana".

O sr. Mário Gadêlha Simas, juiz de Direito da Comarca de Paulista, deste Estado ao presidir uma de suas audiencias, realizada no dia quatorze do corrente, mandou inserir no respectivo protocolo o seguinte voto: "Sendo esta a primeira audiencia deste juizo após a perda irreparavel, que foi para todo este continente, a morte de Franklin Delano Roosevelt presidente dos Estados Unidos da América do Norte, este juizo, associando-se à grande dôr da nação norte-americana, e quiçá de toda a América, manda consignar neste termo um voto de profundo pesar, pelo trespasse de tão conspicuo cidadão, uma das mais altas figuras da humanidade, nos dias tormentosos do presente, exatamente na hora em que os ideais pelos quais se bateu estão sendo vitoriosos em toda a terra".

Com a palavra o sr. Pelópidas Ferreira Castro disse que estava de acôrdo com a homenagem prestada nessa audiencia a tão grande vulto, e, falando no seu nome como advogado, acreditava interpretar neste momento o sentimento de todos os advogados do Brasil.

Com a palavra o sr. Milton de Carvalho Souza Lopes, representante da Fazenda e do Ministerio Público, se solidarisou, por sua vez, com a homenagem prestada.

Recebemos ontem o seguinte telegrama:

Vitoria — "Ao DIARIO, paladino das quatro liberdades e da democracia em Pernambuco, pesames pelo falecimento do presidente Roosevelt, principe da democracia, como Rui contra todas as ditaduras, o maior benfeitor e expoente da humanidade. (a) Rolanda Barros".

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao INSTITUTO NEO-PITAGÓRICO de Curitiba, Paraná solenisou ante-ontem mais um aniversario da sua fundação, nesta cidade, com uma sessão em sua séde provisoria, à rua da Conceição, 162, Boa-Vista, às 15 horas.

Foi homenageada a memoria do presidente Franklin Delano Roosevelt, tendo feito o seu necrologio o diretor da Colonia, pedindo em seguida que se fizesse um minuto de silencio.

Falaram ainda diversos oradores.

Estiveram presentes diversos representantes das correntes: Espirita, Teosofica e Esotérica.

Nome por nome, credito por credito

(Conclusão da 3ª pag.)

da Justiça. Nem tampouco afeta exclusivamente aqueles que são detentores de carta de sentença estabelecendo condenações liquidas e certas contra o erário, já hoje rebaixado em Pernambuco, não obstante os tão proclamados setenta e dois milhões de cruzeiros de saldo, à categoria de caloteiro comum. Bem estimado o assunto, constatamos que o grande sacrificado é o proprio Estado, porque, si perdurar indefinidamente a orientação adotada até agora, distrairá ele das arcas do Tesouro, todo fim de ano, cinquenta ou cem mil cruzeiros e ao invés de pagar as condenações a que se encontra obrigado por sentenças judiciarias, irá até a consumação dos séculos contemplando unicamente o aumento acelerado das mesmas condenações, sem siquer amortizar os juros de móra que se acumulam dia a dia.

E o que é mais grave é que esta indiferença pelo cumprimento das decisões do Poder Judiciario acha-se capitulada em lei como crime de prevaricação.

Na verdade, em face do art. 8.º, n.º 1, letra e, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, que dispõe sobre a administração dos Estados e dos Municipios, constitue crime de responsabilidade do interventor, ou governador, a prática de ato que atente contra a execução das decisões judiciarias.

E sabe a pena consignada no art. 9.º do mencionado decreto-lei para tal espécie de crime? Este: a perda do cargo e a inhabilitação para exercer a função publica pelo prazo de dois a dez anos.

E', por certo, o que aguarda o interventor de Pernambuco.

Antes de encerrar estas declarações, desejo melhor documentá-las indicando, especificadamente, nome por nome, crédito por crédito, as condenações judiciarias a que se acha obrigada a Fazenda estadual. A lista é grande, mas deveras expressiva. Ei-la, segundo certidão que obtive há meses da Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado: Teixeira Miranda & Cia. Cr.$ 405.001,00; desembargador João Pais de Carvalho Barros e outros Cr.$ 1.024.947,00; Braz Calmon de Oliveira e Silva Cr.$ 141.953,30; João Washington Telha de Mendonça Cr.$ 4.000,00; Cia. Nacional de Navegação Costeira Cr.$ 35.000,00; Silva Guimarães & Cia. Cr.$ 22.928,00; Firmo dos Santos Silva Cr.$ 47.836,00; José Lopes Pessôa de Vasconcelos Cr.$ 6.577,00; Antonio Olimpio da Silva Cr.$ 32.121,00; José Venancio de Castro Cr.$ 102.947,00; Joaquim Bezerra Barbosa Cr.$ 22.859,00; dr. Alfredo Arnóbio Marques Cr.$ 44.201,00; Mauro e Neusa Cavalcanti Cr.$ ...... 56.071,00; dr Miguel Domingues dos Santos Junior Cr.$ 13.529,00; Edwiges Sá Pereira e outros Cr.$ 79.613,10; Standard Oil Company of Brazil Cr.$ 30.253,00; dr. Alberto da Costa Campos Cr.$ 53.636,00; Antonio Carolino Bezerra Cr.$ 8.868,00; Antonio Muniz de Farias Cr.$ 95.749,00; The Texas Company (South America) Ltd. Cr.$ 13.301,00; desembargador Felisberto dos Santos Pereira e outros Cr.$ ...... 85.841,00; dr. José Borba Cr.$ 31.427,00; Anglo Mexican Petroleum C.º Ltd. Cr. 452.694,00; herdeiros do juiz de direito Osvaldo Guimarães de Souza e outros Cr.$ 4.390,90; dr. C Coelho Brandão Cr.$ 4.632,70; José Vitor de Castro Leão Cr.$ .... 7.293,[illegible]; Atlantic Refining Company of Brazil Cr.$ 498.318,60; desembargador Abdias de Oliveira — Cr.$ 73.560,50; juiz de direito dr. Fausto de Oliveira Campos Cr.$ 3.162,70; Pedro de Oliveira e Silva Cr.$ 2.156,30; juiz de direito Roderick Vilarim de Vasconcelos Galvão Cr.$ 12.341,90.

Além dessas condenações, cujas requisições de pagamento foram feitas ao interventor, deve o Estado mais de trezentos mil cruzeiros distribuidos pelos seguintes credores: José Alexandre da Costa Neto, Louis Dreyfus & Cia. Ltd.; Cristiano Coutinho Cordeiro, Standard Oil Company of Brazil e Edgar de Albuquerque Autran".

Acaba de Sair
o número de
FEVEREIRO
de
SELEÇÕES
do Reader's Digest
Custa só Cr.$ 3,00

As razões politicas, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

vor; general Gacquet, a favor; general Fiuza, indiferente; general Mário Xavier, a favor; general Agostinho, indiferente; general Silvestre Melo, a favor; general Gustavo Cordeiro, chefe do Gabinete do E. M. E., a favor; general Zenóbio, a favor; general Gil Castelo Branco, contra; general Osvaldo Cordeiro, a favor; general Anôr, indiferente; general Conrobert, a favor; general João Pereira, a favor; general Cidade, a favor; general Mendes, a favor; general Alcio, indiferente; general Aleixo, a favor; general Estillac, a favor; general Denys, a favor; general Renato Abreu, indiferente; general Gaudi Ley, a favor; general Borges Fortes, indiferente; general Romeu Melo, indiferente; general Assunção, indiferente; general Edgar Oliveira, indiferente; general Mário Ramos, indiferente; general Caldas, indiferente; general Aristóteles, a favor; general Brasiliano, indiferente; general Lotte, indiferente; major-brigadeiro Eduardo Gomes, que pertencia ao Exército, na arma da Aviação, no posto de coronel, e outros oficiais superiores, contra".

O "DIARIO" DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

Cumpre notar que o critério adotado aqui para a etiqueta "indiferente" obedece à circunstancia de não ter eu tido oportunidade ou meios de consultar o oficial em causa ou não ter êle manifestado na questão de modo expresso ou por atitude clara, o seu pensamento, julgamento ou posição.

A entrevista já se havia prolongado muito e ao encerrá-la observou-nos o general Góis:

— "No próximo encontro haverá novas revelações para A MANHÃ".

E, com um sorriso carregado de malicia, acrescentou:

— "Juntos percorreremos o meu arquivo e, principalmente, o meu "diário", que irá falar dagora em diante...".

Levantando-se, foi buscá-lo, mostrando-nos algumas de suas páginas, em que fixou, na vertigem dos acontecimentos nacionais dos últimos 9 anos um verdadeiro gráfico, exato e fiel, da nossa evolução politica.

Na primeira página das memórias, iniciadas no dia 14 de setembro de 1936, lemos a seguinte deliciosa frase que bem define o espirito cintilante de seu autor:

"14 de setembro de 1936 — O dia de hoje, neste ano bisexto e cabalisticamente divisivel por 11, trouxe-nos uma série de revelações, quasi tôdas inesperadas. Elas poderão exercer influência decisiva sôbre a minha atividade futura, a começar por obrigar-me a sair de minha tranquilidade voluntária e relativa, mudando a linha do curso do Destino. Que surprezas poderão estar-me reservadas ainda neste ano aziago e nebuloso e depois?..."

E, pelas páginas seguintes, palpitantes e coloridas, ao lado do registro seguro dos fatos, e do comentário penetrante, multiplicam-se numa sucessão curiosa, interrogação do general Góis face aos mistérios do futuro brasileiro.

Não lhe faltára, ao interrogar essa enigmática Esfinge, a advertencia de um nosso escritor, quando dizia: "que no falar no porvir é sempre prudente recorrer aos pontos de interrogação, que são por excelencia o sinal gráfico do "futuro como o ponto o é do passado e as reticências do presente..."

Eleição ou cilada

(Conclusão da 4.ª página)

tido da liberdade de reunião, de expressão, de imprensa e de associação; e os seus organizadores não devem ser os que concientemente a fraudaram, os beneficiarios da suspensão das garantias constitucionais, os perseguidores da imprensa, os inimigos da opinião pública, cujas vozes sistematicamente procuravam sufocar e emudecer. O propósito livre e nobre da consulta popular não implica só o repudio do sistema, que envolve o desconhecimento dos fóros do nosso povo de se governar a si mesmo; senão outrossim o afastamento das funções publicas dos mandões responsaveis pela barbarização da nossa terra. As novas rotas do povo brasileiro importam no livre acêsso às urnas. O êxito da jornada depende da supremacia de um meio politico oposto ao que ainda prevalece. Serão os amigos da tirania, os que se viram constrangidos a sofrer a volta do país aos comicios, os cidadãos capazes de assegurar o livre transito às legiões democráticas para a reconquista do seu direito, que é o de tomar conta dos destinos da coisa publica? Já não estão varios desses façanhudos opressores impedindo, pela manutenção da censura e pela ameaça do sabre policial, que as suas vitimas conheçam a verdade dos ultrajes que cometeram contra as liberdades publicas?

A eliminação de quase todo o estado-maior dos dirigentes totalitários é condição primordial da realização de comicios sérios. A honra do Exército e do candidato Dutra se acham diretamente empenhadas na entrega do poder, nas provincias, a juizes honestos, pondo-os desde já, fora do mando, o grupo dirigente, o qual pretende que o país continue a lhe aceitar a ditadura, até aqui por nenhum modo disfarçada, com seu rol de falsidades mal urdidas e maliciosas. Se o ministro da Guerra insiste em perfilar outra atitude, então estaremos caminhando para a subversão do ideal democrático, em vez do exercicio pacifico das suas práticas.

Paz e confiança, hoje, no Brasil, são o fruto da reintegração do governo popular, tendo como preâmbulo a fase em que nos achamos, de expressão das idéias, de reafirmação das doutrinas e de debates dos programas, em clima de segurança e liberdade. Se, nesta fase da retomada do contacto direto dos partidos politicos com o povo defrontamos falta de garantias, para a independencia da palavra, com arruaceiros, soltos nas ruas, ameaçando depredar prélos e agredir jornalistas, é que o conceito da responsabilidade da função publica subsiste mediocre e obscurantista no quadro dos proconsules da ditadura. Vamos mandá-los embora.

Verifica-se que não está o sr. Getulio Vargas prevenido de um estado-maior isento, para presidir os comicios que o Brasil espera da educação e da cultura do seu povo. Não diremos que é a oposição senão que é o proprio Brasil que está sem homens de governo, para dar forma concreta ao pensamento constitucionalizador. Aos usurpadores que se refestelam nas interventorias escasseiam-lhes requisitos essenciais para oferecer ao cidadão o ensêjo de contribuir com o voto para a decisão do seu destino, modelando as novas instituições democráticas. O que parece nos aguardar amanhã, se não forem afastados os agentes da provocação fascista do governo, é o desencanto das urnas, resultante da tentativa de implantação definitiva do sistema totalitário, entre nós.

O caminho para a democracia pede novos timoneiros, tirados entre juizes, juristas, soldados marujos e aviadores que não tenham outro interesse no pleito que o de entregar o Brasil a quem os comicios tiverem preferido. Este é o ponto fundamental para aferir-se da lealdade do general Dutra, quando ele diz que deseja eleições, com o povo no pleno exercicio dos seus direitos soberanos. Pode-se falar, em tal palavra, com os postos-chaves do governo ocupados por individuos que atentaram despejadamente contra a Constituição jurada da nossa Patria? Usurpadores merecem confiança para devolver aos espoliados o fruto do roubo que perpetraram? Violadores de normas comezinhas do governo representativo podem ser agentes do processo de democratização? Prepara-se a boa fé do pais para uma eleição ou de novo para uma cilada, como em 37?

LOCOMOVEL DE TRINTA CAVALOS
CAMINHÃO CHEVROLET 38
DOIS MOTORES CHEVROLET 37 e 38
PEÇAS AVULSAS CHEVROLET 38
CARRO FORD 39 MATRICULA 945
Para vender tratando com Falcão — telefone 6495

Momentos desagradáveis...

...Que podem ser evitados!

As coceiras são sempre causadoras de situações desagradáveis que podem ser evitadas com PARASITINA. Indicada também para frieiras e sarnas, PARASITINA elimina os parasitos causadores das coceiras e impede que se reproduzam. PARASITINA não mancha a pele nem a roupa, deixando um cheiro suave e agradável.

PARASITINA

MATA OS PARASITOS QUE PROVOCAM COCEIRAS

DORES NOS OSSOS OU CARNES

Dôres nas articulações ou musculos, dôres de cabeça continuas, torturantes, sem alivio, dôres no peito e nas costas, as mortificantes dôres reumaticas que são um verdadeiro martirio, são fortes indicios de impurezas do sangue e desaparecem com o uso do

"Galenogal"

indicado como auxiliar no tratamento da Sifilis, unico classificado "PREPARADO CIENTIFICO". Valiosos atestados medicos confirmam sua eficacia. Deveis usa-lo com toda confiança.

N. 56 EC

PRESIDENTE FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

A Sinagoga Israelita de Pernambuco convida os membros da comunidade Israelita e pessoas interessadas, a comparecer ao ato religioso a realizar-se no dia 18 do corrente ás 7 horas da manhã, á rua Martins Junior n.º 29, em memoria do inesquecivel presidente Franklin Delano Roosevelt.

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S. A.

Encomendas Aéreas
Transportes de Cargas para os Portos de:
ARACAJÚ, SALVADOR, RIO, SÃO PAULO, CURITIBA E PORTO ALEGRE
Entrega Rapida

Viagens especiais duas vezes por semana com grandes aviões cargueiros. Tarifas normais.
Aceita-se qualquer quantidade de pequenas encomendas ou carga pesada

Agente: — L. CARVALHO BEZERRA — Trav. da Madre de Deus, 122-1.º andar
TELEFONE: 9562

ILEGÍVEL

O advogado Carlos Duarte quando falava ao DIARIO

NOME POR NOME, CREDITO POR CREDITO

As contas que o Estado deve, mas não se lembra de pagar

O advogado Carlos José Duarte falando ao DIARIO DE PERNAMBUCO — Pontos essenciais de suas irrespondiveis declarações: Desde 1938, não são cumpridas as sentenças judiciarias impostas á Fazenda do Estado; o debito total atinge a quatro milhões de cruzeiros; juros de duzentos e quarenta mil cruzeiros por ano enquanto o governo consigna anualmente apenas mil cruzeiros para pagamento da divida total; pena prevista em lei: perda do cargo e inhabilitação para exercer a função publica de dois a dez anos

Divulgámos recentemente uma denuncia referente às sentenças judiciarias impostas ao Estado e até agora não satisfeitas.

A divida total atinge a quatro milhões de cruzeiros e é ridicula a verba consignada anualmente, no orçamento do Estado, para o respectivo pagamento.

Para completar a nossa informação inicial, ouvimos ontem o advogado Carlos José Duarte, elemento de grande projeção em sua classe e um dos sinatarios do mandado de segurança que permitiu a volta deste jornal à circulação livre, depois da decisão do integro juiz Luiz Marinho.

O depoimento do advogado Carlos José Duarte que abaixo publicamos, pelos dados que apresenta, desafia qualquer contestação dos circulos interessados em manter o povo na ignorancia de certos aspectos da atual administração de Pernambuco.

— "E' exato, não há informação mais verdadeira: o governo de Pernambuco, desde que o assumiu, por força do golpe fascista de 10 de novembro de 1937, o sr. Agamenon Magalhães, não cumpre as condenações que lhe têm sido impostas pelo Poder Judiciário. Por sinal, não vejo nada de extraordinario e surpreendente nesta ocorrencia, pois é notorio que o atual ocupante da pasta da Justiça sempre entendeu e assoalhou que o Poder Judiciario constitue uma méra concessão ou favor do Estado Novo.

Sou advogado de alguns interessados em tais condenações contra a Fazenda estadual e, assim, posso esclarecer ao DIARIO DE PERNAMBUCO, com segurança e conhecimento de causa, mais êsse flagrante desrespeito aos pronunciamentos da Justiça entre nós.

Como ninguem ignora, por imperativo de disposições legais que consideram inalienaveis e não sujeitos a penhora os bens da União, dos Estados e dos Municipios, a execução por quantia certa movida contra qualquer dessas pessoas juridicas obedece a normas excepcionais. Feita a conta ou liquidação, deve o representante do executado ser intimado para embargar a execução no prazo de cinco dias, dispensada a penhora. E si não houver embargos, ou forem estes julgados improcedentes, requisitará o Presidente do Tribunal ao Poder Executivo o pagamento da condenação imposta.

Levada a efeito semelhante requisição, cabe ao presidente da Republica, governador, interventor ou prefeito estabelecer verba orçamentaria ou credito especial para o pagamento devido, levando em linha de conta a ordem em que forem apresentadas as requisições e a conta dos creditos respectivos, incluidos pelo valor, mas inominados no orçamento ou decreto que criar o crédito especial. Tal verba orçamentaria ou crédito especial será consignado ao Poder Judiciario, recolhendo-se a importancia por ele acusada ao cofre dos depositos publicos à disposição do Presidente do Tribunal.

E', pelo menos, o que preceituam o art. 95 e seu § unico da carta politica de 1937 e o § unico do art. 918 do Codigo de Processo Civil.

Pois bem, em Pernambuco, isso que prescreve a lei de maneira tão transparente só se pratica pela metade. Diligenciada a requisição pelo presidente do Tribunal a requerimento das partes, tem sempre o interventor aguardado tranquilamente o fim de cada ano e, quando este se aproxima, outorga o orçamento para o exercicio financeiro subsequente, nele consignando, não uma verba que satisfaça o pagamento das requisições que até então lhe endereçou o presidente do Tribunal, mas invariavelmente uma quantia ridicula e mesquinha, que não dá para solver um centavo do principal devido, desde que mal atinge, em regra, a um terço dos juros de móra vencidos após as condenações impostas à Fazenda estadual.

Não há, realmente, o menor exagêro da minha parte. Basta dizer que, relativamente a condenações proferidas pelo Poder Judiciario, deve o Estado, presentemente, em algarismos redondos, quatro milhões de cruzeiros, que vencem, anualmente, os juros de seis por cento por força do decreto n.º 22.785, de 31 de maio de 1933. No entanto, no orçamento para 1945, o Interventor consignou apenas a verba de cem mil cruzeiros para atender àquela astronomica importancia. Quer dizer, portanto, que, no exercicio em curso, e á semelhança do que vem sucedendo nos anteriores, a partir de 1938, não diminuiu em nada a cifra representativa das aludidas condenações, mas, ao contrário, consentiu que ela se elevasse de muito, porquanto será fatalmente acrescida de juros moratórios, que, capitalizados, passam a constituir principal e que, no momento, perfazem cerca de duzentos e quarenta mil cruzeiros por ano.

Ora, tão sui generis maneira de administrar não traduz simplesmente um descaso completo pelas manifestações soberanas

(Conclúe na 2.ª página)

COM O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES:

Mais de setenta por cento da população de Gravatá

Fala ao DIARIO o coronel Velozo Borba, ex-prefeito do municipio e presidente da Cooperativa Agro-Pecuaria local

A nossa reportagem esteve, ontem, em contacto com um dos elementos de maior prestigio politico na zona do certão, o cel. Gustavo Veloso Borba, que até bem pouco tempo exerceu o cargo de prefeito de Gravatá. Durante tres anos, o cel. Veloso Borba realizou uma administração exemplar; e de tal modo que tendo vindo de outro municipio, ali acabou se radicando, ligando-se assim aos destinos da localidade.

Falando sobre o momento politico nacional, o cel. Veloso Borba declarou que ele e seus amigos decidiram apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, por considerá-la um imperativo da conciencia brasileira.

Acrescentou-nos que mais de setenta por cento do municipio está com o brigadeiro, de uma maneira entusiastica, não só pelo passado desse grande compatriota, mas pelo que ele poderá fazer pelo Brasil.

No proximo sabado, 21, haverá em Gravatá, uma grande reunião politica, a que deverão comparecer todos os elementos locais das oposições coligadas. Aguarda-se com o maior entusiasmo essa reunião, que marcará um acontecimento do mais elevado civismo".

Ouvimos tambem o sr. João Norberto Regalado, proprietario no municipio e militar reformado. Disse-nos s. s.:

— "Já existem em Gravatá varios elementos em franca oposição e que se sentem agora felizes e fortes, com a cooperação valiosissima do cel. Veloso Borba, o qual representa a maior força politica do municipio".

DE TRIUNFO

Os graficos da "Voz do Sertão" solidario com a candidatura popular

De Triunfo para o DIARIO DE PERNAMBUCO: "Nós graficos da "Voz do Sertão" por apoiarmos a candidatura de Eduardo Gomes fomos identificados perante o funcionario de nome Estanislau do Instituto de Identificação do Estado. O prefeito vindo do Recife retirou todos os processos de identificação e cancelou as nossas identidades e de quase todos os adeptos de Eduardo Gomes alegando só ter direito á identificação os correligionarios do governo". — (a) José Rodrigues Silva — Sebastião Pereira de Lima — José Rodrigues Guerra

COMITÊ DAS OPOSIÇÕES COLIGADAS

Realizou-se ontem uma reunião da comissão encarregada da administração interna do Comitê das Oposições Coligadas.

Compareceram os srs. Domingos Vieira, Antiogenes Chaves, Julio Melo Filho, Renato Carneiro da Cunha, Caio Sousa Leão, Correia Lima, Paulo Rangel Moreira e José Irojosa.

Entre outras deliberações ficou assentado que a sede localizada no edificio SULACAP, salas 612, 613, 614 e 615 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas funcionará nos dias uteis, das e nos sabados das 9 ás 17 horas.

DE ARCOVERDE

Solidarios com o prefeito, demitiu-se todo o funcionalismo — Do secretario aos carroceiros

ARCOVERDE, 15 (Do correspondente) — Promovido pelo comitê local, composto dos srs. cel. Antonio Japiassu' e drs. Luiz Coelho e Carlos Rios, realiza-se, domingo, 15 do corrente, uma grande concentração civica em Arcoverde, antiga cidade de Rio Branco.

Nesta ocasião será recomendada a candidatura Eduardo Gomes à presidencia da Republica.

— Foi recebida com desagrado geral a demissão do prefeito Oliveira Pessoa, que vinha realizando uma administração exemplar. A população tributou ao prefeito demissionario uma expressiva homenagem.

Solidarizando-se com o sr. Oliveira Pessoa todo o funcionalismo da Prefeitura pediu demissão. Foram os seguintes os funcionarios que deixaram os cargos: Sizenando Bezerra de Albuquerque, secretario; Georgina Arantes, tesoureira; Rui Pedro de Aquino, coletor municipal; Ester Granja Oliveira, escrituraria; Gratuliano Canuto do Monte, porteiro; Francisco Lopes, fiscal do açougue publico; João Pacheco Freire, fiscal da feira de gado; Jacira Pacheco de Albuquerque, agente interina da estatistica; João Gonçalves Lima, advogado dos presos pobres; Miguel Sabino, João de Carvalho, Miguel Sabino, carroceiros da limpeza publica; Maria José Padilha e Eleusine Gonçalves da Silva, professoras municipais.

— Foi distribuido aqui o seguinte boletim:

"Aos democratas de Arcoverde — O povo deste municipio tem uma tradição a zelar: a tradição da altivez e do civismo. Destarte, não é possivel admitir desta gente generosa e boa qualquer atitude de indiferença em face do momento politico nacional, quando as forças morais e mentais da Patria se mobilizam no sentido de redemocratização do paiz.

Para orientar um movimento de opinião e disciplinar energias para a vitoria do ideal democratico, são convidados todos os elementos capazes do municipio, — comerciantes, agricultores, fazendeiros, industriais, proletarios, proprietarios, comerciarios, criadores, intelectuais, funcionarios publicos, membros das profissões liberais e o povo em geral, — para uma concentração civica no proximo domingo, 15 de abril, pelas 16 horas, na qual será empossado o comitê local de propaganda da candidatura do impoluto brasileiro EDUARDO GOMES, á presidencia da Republica.

Arcoverde, 8 de abril de 1945. (aa) Antonio Japiassu', Luiz Coelho, Carlos Rios."

O CARRO S.E.-58 LEVOU 58 LITROS DE ALCOOL

Encheu um grande vasilhame — E o povo ficou na fila

Ontem, às 15 1/2 horas, quando uma unica bomba para fornecimento de alcool-motor que se achava em funcionamento na cidade era a da D. P. P., nas Cinco Pontas, cerca de vinte e tres automoveis, inclusive caminhões, aguardavam na fila a vez de ser atendidos. Conforme informação que nos foi prestada, os que se encontravam a meio da fila levavam o minimo duas horas para ser abastecidos, e assim mesmo com restrições. A impaciencia pela demora era geral quando apareceu o carro com a placa SE-58 e passou a exigir fosse atendido imediatamente.

Houve a repulsa de todos os presentes mas, mesmo assim o carro oficial tomou posição e foi abastecido, levando sessenta e quatro litros de alcool, que custaram cento e vinte e dois cruzeiros.

Desse alcool apenas pequena quantidade foi depositada no tanque do automovel, o qual já estava quasi cheio, e o restante posto em um grande vasilhame de leite.

Não valeram a repulsa e os protestos dos que presenciaram o fato.

POLITICA DE BELO JARDIM

"O POVO DE MINHA TERRA DERROTARÁ OS FASCISTAS DE TODAS AS CATEGORIAS E PRAÇAS"

AS DECLARAÇÕES DO ACADEMICO ARNALDO BARBOSA MACIEL, MEMBRO DE PRESTIGIOSA FAMILIA DO MUNICIPIO

Falando à nossa reportagem o academico Arnaldo Barbosa Maciel, destacado elemento no meio universitario e membro de prestigiosa familia do municipio de Belo Jardim, neste Estado, fez as seguintes declarações:

"Inicialmente, quero dizer que o reaparecimento do velho DIARIO em minha terra, causou grande contentamento. Foi como se tivessemos ganho a causa da liberdade. O povo de lá, como o daqui, respira um clima de profunda angustia. De intensa vontade de livrar-se da ditadura. Dessa mesma ditadura que, por lá, tambem fez prisioneiros politicos, asfixiou e impôs administradores ao sabor de vontades alheias ao meio local.

Os matutos, engana-se o ministro da Justiça, não votam no candidato do chefe politico. Há, não podemos negar, atualmente, outra mentalidade eleitoral.

Posso garantir que o tempo em que se prometia a Prefeitura para se estar com o governo, já passou e não voltará jamais. Com as suas declarações deixou claro o ex-interventor que ou está divorciado das cousas municipais ou os bajuladores com as suas informações, taparam-lhe o "sol com a mão".

Basta dizer: tivemos como primeiro e ultimo presente do Estado Novo, um prefeito que nunca representou a opinião popular. Como vemos, a Interventoria no Estado fez a campanha do Brigadeiro em Belo Jardim. Por isto, não alimento duvidas de que o povo da minha terra derrotará limpa e brilhantemente os fascistas de todas as categorias e praças.

Neste momento já atendem ao chamamento do país as reservas morais e politicas da cidade, como os srs. José Justino de Oliveira, Abilio de Barros Correia, Carlos Gomes de Melo, João Leite Filho, Humberto de Oliveira Lima, Francisco Barbosa Maciel, José Francisco de Freitas e outros, apoiando o Brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da Republica.

O espezinhamento dos municipios, o despotismo com que agiu o prefeito, se não fôra a grande causa nacional em que todos nós estamos empenhados, seria o bastante para o povo belojardinense negar, sem titubeios, ao governo o seu apoio.

Sabem todos no meu municipio que a identificação eleitoral só é feita com o "visto" ou autorização do prefeito; que a cooperativa está sendo utilizada como instrumetno politico; que o orçamento municipal, depois de 1937, foi aumentado de quase 100%, utilizando-se para isto, em muitos casos, o aumento de impostos; que não possuimos estradas carroçaveis para os distritos; estes, só existem como bons cooperadores dos cofres publicos, que nada, absolutamente nada, foi feito pelo atual edil, em beneficio das sociedades locais; que o prefeito mantem, na cidade, o record de inimizades politicas e apoliticas; que, fazendo-se a devida comparação orçamentaria não se pode comparar a atual administração a algumas passadas; que o sr. Artur Paes usou e abusou de frases hostilizantes e mesquinhas para com os seus municipes. E mais, desnecessario é dizer, porque o nosso povo já preparou a resposta que pode dar um povo digno. Daí podemos concluir da situação criada pelo governo do Estado, mantendo durante todo um regime de força e opressão, um prefeito que é bem um Robinson Crusoé matuto, um Hitlerzinho de aldeia.

A vitoria do Brigadeiro Eduardo Gomes, na minha terra, será liquida e certa. Pois a reação já começou com a representação de "funcionarios publicos" trazida pelo prefeito á reunião politica no Santa Isabel. Aliás, o proprio prefeito reconheceu o seu fracasso e conseguiu de uma duzia de tolerantes, convidados em nome da Interventoria, conforme telegrama, apoio politico. Mas coitado do prefeito... Um menor e o continuo da Prefeitura não podiam deixar de ser convidados."

NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SESSÃO EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE ROOSEVELT

OS DISCURSOS DOS DESEMBARGADORES GENARO FREIRE, JOÃO JUNGMANN, JOÃO AURELIANO, CUNHA BARRETO E PAULO ANDRÉ — JAMAIS ATENTOU DIRETA OU REMOTAMENTE CONTRA A SOBERANIA DOS DEMAIS PODERES CONSTITUIDOS

O Tribunal de Apelação do Estado durante a sessão em homenagem á memoria de Roosevelt

Ontem, por ocasião da sessão do Tribunal de Apelação, presidida pelo des. Neves Filho, o presidente propôs o encerramento dos trabalhos em homenagem à memoria do presidente Roosevelt.

Falaram a respeito os desembargadores Genaro Freire, João Jugmann, João Aureliano, Cunha Barreto e Paulo André. Este propondo se telegrafasse ao embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Em nome dos advogados falou o dr. Luiz Cedro Carneiro Leão.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo des. Genaro Freire:

— "Senhores desembargadores — Como sabeis, vem de falecer Franklin Delano Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Aqui, onde tantas vezes temos rendido o tributo de nossa homenagem e admiração a quantos brasileiros ilustres souberam cumprir o seu dever, cabe-nos hoje exalçar a memoria desse estadista eminente que, no vigor de sua fé e na pureza de suas intenções democraticas, não conheceu limites, distinções de raça ou particularidades de região. Por isso, senhores, é que a Roosevelt cognominaram cidadão do mundo. Esta designação bem se ajusta à sua personalidade, porque ele, mais que qualquer outro condutor de povos, teve a alta visão de, abstraindo vantagens locais, egoistas e isolacionistas, ferir de modo frontal o problema sem patria dos economicamente debeis, dos desherdados da fortuna, dos desfavorecidos da sorte. Basta considerar que, quando da convulsão universal, conseguiu Roosevelt com o "New Deal" elevar o nivel da vida do trabalhador americano, melhorando-lhe as condições materiais e dignificando-lhe a personalidade humana. Esse Presidente, em virtude das dificuldades surgidas, investido pelo Congresso de poderes quasi ditatoriais, teve, a seu crédito, no balanço da vida, um saldo imponderavel, mas assaz significativo: nunca se aproveitou, em seu proprio beneficio, das vantagens que lhe foram outorgadas, nem jámais atentou direta ou remotamente contra a soberania dos demais poderes constitucionais. Valha-lhe isso como credencial ultima á aureola suprema a protegê-lo a memoria para a posteridade. Além do que acabo de expender, há que acrescentar a favor de Roosevelt a sua grande campanha pelas Americas, em pról da unidade continental. Si é certo que Monroe nos legou o sentido da irmandade politica local, Roosevelt, deixou-nos muito mais: a demonstração de que no universal, onde se integram todas as nações, partes de um todo indestrutivel e harmoni-

(Conclúe na 2.ª página)

Cartas à direção

Recebemos da stra. Leopoldina d'Aquino Fonseca, vice-presidente em exercicio do Comitê da França Combatente:

"Prezado senhor. — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. s. o texto do telegrama que acabamos de receber do sr. Arbousse Bastide, adido da Embaixada da França no Rio de Janeiro:

"Madame Fyzueperse — Manoel Arruda Camara 89 — RECIFE. — Madalha Resistencia Franceza conferida por general De Gaulle e ministro Bidault a Auguste Rendu, presidente Comitê Central França Combatente no Brasil e J. Funke, presidente Comitê São Paulo. Homenagem assim prestada por governo francês ação todos Comitês Brasil pela manutenção ideal França Eterna.

Congratulando-nos com merecidas condecorações e conscientes da vossa leal amizade à França, subscrevemos. — Pelo Comitê França Combatente — (a) Leopoldina d'Aquino Fonseca, vice-presidente em exercicio."

DIRETORIO POLITICO DE CORRENTES

Como ficou organizado provisoriamente

Recebemos o seguinte telegrama:

DE CORRENTES — "Temos o grande prazer de comunicar aos nobres companheiros de cruzada pela democratização do país, que ficou organizado neste municipio, em carater definitivo, um diretorio politico em prol da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes, tendo comparecido varias pessoas de destaque social.

Pode garantir que após a publicação do Código Eleitoral Correntes terá maioria esmagadora sobre o candidato oficial. Saudações. — (aa) João Vieira Azevedo — presidente; Raimundo Calado — vice-presidente; Odon Monteiro — secretario; Dirceu de Andade Cardoso — 2.º secretario; Manoel Bento — tesoureiro; João Pereira dos Santos — João Correia da Silva — Alonso de Souza Viana — Euclides Santos — Manoel Ernesto Monteiro — Aristides Monteiro — Pacifico Monteiro — Pedro — Raquel — Jonas Padilha — Osvaldo Tenorio — José Borges e João Tenorio".

Reaparecimento do DIARIO

Novas mensagens de felicitações á direção deste jornal

O jornalista Anibal Fernandes, diretor deste jornal, recebeu os seguintes telegramas por motivo da volta à circulação do DIARIO DE PERNAMBUCO:

"Recife — Parabenizo o ilustre mestre pelo aparecimento do velho DIARIO, voz da liberdade na terra da opressão colocando toda a minha mocidade e inteligencia a serviço da causa do DIARIO e do Brasil. (a) — José Alexandre".

"Barreiros — Solidario com as Oposições Coligadas, venho transmitir-lhe o meu abraço de parabens pela brilhante vitoria que acaba de obter o velho defensor das classes oprimidas (a) — Clovis Tenorio"

"Jaguaquara (Bahia) — Meus parabens pela reabertura deste conceituado jornal que tanto tem trabalhado pela causa democratica do nosso querido Brasil. Felizmente ainda temos Justiça que não teme a opressão como a deste grande Estado. Saudações (a) — Altamirando".

"Areia (Paraiba) — Envio ao ilustre amigo parabens pela reabertura do grande paladino da democracia pernambucana (a) — Vasconcelos".

"Petropolis — Venho congratular-me com esse jornal, com o digno magistrado dr. Luiz Marinho, que autorizou o seu funcionamento, e com os bons republicanos, pela restauração do grandioso principio da liberdade de imprensa. (a) — Venancio F. Neiva".

"Recife — Estamos solidarios como sempre com o nosso grande jornal, na luta lado a lado contra a tirania getuliana. A vitoria da Justiça de Pernambuco equivale á condenação do atual regime, contrario á nossa vontade e á nossa tradição. Abraços. (aa) — Viriato Rodrigues, Orlando Cavalcanti".

"Taquaretinga — "Ao maior orgão paladino das aspirações democraticas do povo brasileiro, envio minhas felicitações pela vitoriosa decisão da Justiça pernambucana, favoravel á sua circulação. Saudações, (a) — Renato Curvelo".

Ameaça de reprovação

APOIO PARA A CANDIDATURA OFICIAL — DENUNCIA DUM ESTUDANTE

"Sr. diretor: — Sabemos que em vista do entusiasmo despertado pelo movimento dos academicos de Medicina do Recife, em torno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o professor Luiz de Góis, catedratico do primeiro ano daquela Faculdade, pretende organizar uma lista de assinaturas, colhidas entre os seus alunos, para dizer que apoiam a candidatura Dutra.

Mas esse movimento dum só professor tem o vicio de origem de ser feito ao que se diz, sob ameaça de reprovação nos exames, que por estranha coincidencia serão realizados esta semana. Segundo se diz pelos corredores da Faculdade, a lista será apresentada a cada aluno pessoalmente, de maneira a que se veja constrangido a apor sua assinatura sob pena de cair no desagrado do mestre.

Pedimos dar publicidade a esta carta para que assim fique denunciada uma manobra, que constituiria uma afronta aos principios democraticos em que pretendemos sejam realizadas as proximas eleições. Metodos de ameaça, ainda quando desse tipo, [illegible] com o regimen que pretendemos implantar no Brasil depois de tantos anos de opressão. A mocidade livre das escolas de Pernambuco saberá sem duvida antepor-se a gestos de tal natureza, mas é necessario expor os fatos para que não sirvam amanhã de elemento de propaganda capciosa. — (a) Um estudante de medicina"

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

Orgão dos "Diarios Associados"

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES — (Redação e administração: Praça da Independencia - Recife) -- Sucursais: Serviços de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São Paulo. Serviços de Imprensa Ltda., Ed. Odeon (sala 802), Rio de Janeiro; Maceió - Alagoas, rua Senador Mendonça, 18 - 1.º and.; João Pessoa - Paraiba, avenida João Machado, 1076; Natal - Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515.

Serviço estrangeiro do Chicago Daily News e United Press, com exclusividade; Reuter, International News Service e British News Service; correspondentes especiais em Londres e na frente do Mediterraneo. Serviço nacional das Agencias Meridional (exclusivo) e Nacional.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios, procure o Departamento de Publicidade. TELEFONES: Redação, 6.880; Gerencia 6.027. Assinaturas: No país: — Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 65,00. No exterior: — Ano, Cr$ 250,00; Semestre, Cr$ 130,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1945

ATÉ QUANDO ?

O governo do Estado até ontem não tinha mandado dispensar as autoridades policiais, implicadas nos graves acontecimentos do dia 3. Essas autoridades, que carregam consigo não apenas as tais "emissões culposas", nem o "nunca louvarei o capitão que diz: eu não cuidei", mas participaram diretamente da empreitada, pois que determinaram a ida da caminhonete da guarda civil à praça da Independencia, se mantêm nos seus postos, como merecedoras da confiança do poder publico.

Que a caminhonete da guarda civil desembocou na praça da Independencia atirando a torto e a direito — todo mundo o viu, no Recife. Menos o autor da famigerada nota oficial, distribuida à imprensa no dia 4, e com o DIARIO fechado pela força embalada.

Segundo o autor da nota, chega a guarda civil à praça, é "recebida a tiros" (não há uma só pessoa autorizada que o possa afirmar) e "dá três ou quatro disparos para o ar", "sem causar ferimentos e quando os feridos já estavam sendo conduzidos para a Assistencia". Não há uma letra dessas palavras que não seja falsa, como um nickel de chumbo. A verdade é que a guarda civil chegou à praça na caminhonete fatidica, quando o escritor Gilberto Freyre se preparava para falar da varanda das oficinas do DIARIO. Democrito se achava na primeira varanda da sala de redação, tendo ao seu lado o nosso cronista esportivo Helio Pinto e o nosso redator Luiz Andrade. Chega a guarda civil na caminhonete e os guardas vão saltando e atirando. Foi precisamente nessa ocasião que Democrito levou a bala na cabeça e caiu, agonisante.

Mas si a guarda atirou é que recebeu ordens para isso; nem sairia da Policia sem determinação superior. Quando o contingente da guarda, devidamente embalada e municiada, partiu, levou instruções para cumprir certa e determinada missão: atirar. Ou então exorbitou; e nesse caso se poderia saber quem estava na caminhonete e quem fez fogo contra o povo.

Tudo isso seria muito facil apurar. Nem vale dizer que tendo o governo nomeado uma comissão de inquerito, se deveria esperar pelo seu veredictum. A comissão de inquerito é outra cousa.

Como uma satisfação à "sociedade pernambucana ultrajada", o governo mandou fechar e ocupar pela força embalada o DIARIO DE PERNAMBUCO, como teve a incrivel desfaçatez de o afirmar (a Agencia Nacional não divulgou pelo resto do país essa parte final da nota), quando o seu primeiro dever era afastar dos cargos aquelas autoridades policiais que não somente não evitaram o crime, mas criaram um ambiente de provocações e acabaram mandando a guarda civil embalada atirar contra o povo, os estudantes e contra o DIARIO.

Todo mundo pergunta até quando o governo quer levar o seu capricho; até quando quer assegurar sua confiança a autoridades que se incompatibilisaram com a opinião publica, a autoridades que estão fóra da lei.

Aliás, si o governo quer prestigiar a ação do coronel Viriato de Medeiros, do seu dever é deixar-lhe a iniciativa de escolher seus auxiliares; e temos a convicção de que o brioso oficial se saberia conduzir nessa escolha com o devido critério.

O NOVO ASSALTO

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Na carta está dito o que era preciso dizer. O coronel Juarez Tavora foi um interprete feliz e veridico da opinião do Brasil. Quem quer que pense na Pátria e não cuide somente de si proprio, quem não subalternize o interesse coletivo ao nivel dos seus impulsos ambiciosos, terá concluido que naquelas razões está uma sinopse das realidades presentes da nossa vida politica.

Foi bom que aparecesse na imprensa para que a nação inteira saiba que é da classe militar, do seio do Exército, que parte a grande advertencia do patriotismo e essa insuperavel demonstração de bom senso politico.

* * *

Para dividir é que foi a candidatura do ministro da Guerra e nunca para vir dela conciliação. Pois que se tivesse havido o propósito de levantar uma bandeira de paz, não a lançariam por intermedio de dois maiorais da copa ditatorial, num ajuntamento de individuos desacredenciados, operando apressadamente num conluio contra a nação.

Teriam antes consultado as forças vivas do Brasil, os seus dirigentes legitimos e tradicionais, as universidades, as escolas, as entidades de cultura, os sodalicios da industria e do comercio, para que desse amplo consenso nascesse a legitimidade do movimento apaziguador.

Não o fizeram, de encomenda. Porque a intenção é enlear o ministro, comprometer o Exército para que deixe de ser juiz no pleito e nele entre como parte; lançar a suspeição e a intriga, com o pensamento ulterior de manobrar, na socapa, em proveito final da ditadura.

O que de fato contemplamos é um movimento de baixa estratégia confusionista, dirigido contra as forças armadas e contra o povo, para que, no terceiro ato, os manipuladores do entremez, brandindo o espantalho da anarquia, devolvam ao ditador a segurança da perpetuidade.

* * *

Mas, Deus louvado, civis e militares, dos que não se acompadraram nos proveitos ilicitos da tirania e estão sobranceiros no ideal de restaurar neste país a tradição democrática das suas instituições, compreenderam de longe o sinistro golpe.

Na carta do coronel Juarez Tavora, que possue ilibada tradição de dignidade e um nobre rói de serviços valiosos à sua terra, está lisamente escrito o que era necessario. A candidatura do ministro da Guerra é lançada não para congraçar o Exército, mas para desuni-lo. O objetivo é sujeitar o ministro, cuja autoridade é um esteio da ordem e uma garantia de eleições severamente escorreitas, ao arbitrio de forças politicas que dependem do ditador e por ele trabalham sempre, numa dedicação canina, explicada pela identidade das origens, das conveniencias e dos temores futuros.

Militares e civis, porém, não estão enganados. A altura do nosso patriotismo é a mesma; as nossas inquietudes inspiram-se em iguais razões. Unamo-nos contra os empreiteiros do nosso divorcio, para repelir juntos esse novo assalto às liberdades do povo.

DESVIO DUM PACOTE DE DIAMANTES

BELEM, 16 (Meridional) — Na cidade de Miami um funcionario da Panair verificou a falta de um volume que continha diamantes lapidados com o peso de 146 quilates. O avião chegara procedente do Brasil, tendo escalado nesta capital.

O fato foi imediatamente comunicado ao agente regional de Belem, o qual pediu providencias à policia local. Depois de varias investigações, a policia deteve o negociante Florentino José Queiroz, no momento em que saia duma casa comercial, sendo encontrado em seu poder grande quantidade de diamantes lapidados.

Interrogado, o negociante confessou que os diamantes foram-lhe confiados para vender por um empregado da Panair, de nome Felipe. Prosseguem as diligencias para o esclarecimento completo do caso.

Denunciados ao T. S. N. contrabandistas de borracha

RIO, 16 (Meridional) — Foram denunciados ao Tribunal de Segurança pelo procurador Eduardo Jara mais sete acusados de contrabando de borracha bruta e pneumaticos para a Argentina.

Foram os seguintes os acusados processados pela policia de Porto Alegre: "Dante Quintiliano, Alvaro Azambuja, Miguel Pedro e Alfredo Lima.

SERIA EMBAIXADOR EM MONTEVIDEU

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — Segundo insistente boato que corre nesta capital, o sr. Carneiro da Fontoura, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, iria ocupar a nova embaixada do Brasil em Montevideu.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

RIO, 16 (Meridional) — No salão de conferencia do Itamarati instala-se, hoje, solenemente, o 10.º Congresso Brasileiro de Esperanto.

ELEIÇÃO OU CILADA

ASSIS CHATEAUBRIAND

PORTO ALEGRE, 25 (Retardado) — Em eleições como as que se anunciam no Brasil, ou saimos, para a direção dos trabalhos comiciais, dos quadros politicos que a ditadura organizou, ou continuaremos sitiados dentro do pântano em que ela nos apodreceu. Os individuos que reagiram contra toda idéia de eleição, de que sinceridade poderiam estar animados afim de conduzir o país a este horizonte azul, para onde nos dispomos agora a caminhar? A não ser um ou outro, e em casos muito raros, senão rarissimos, a regra no jogo politico dos interventores consiste na permanencia no poder, com o peso da máquina que fundaram, uns há sete e outros há dez, doze e até quatorze anos. Por si, ou por intermedio de amigos e parentes, os que não se apresentam candidatos se acham armados de prepostos que lhes prolonguem os anos de ditadura que já viveram. Construiram situações que não querem ver derrubadas. Na pele de cordeiros, em que se vão meter, encontramos disfarçados os lobos do regime totalitário agonizante.

Como poderão agir em uma democracia individuos que não são democratas, que se empenharam até ontem contra o advento dela e que, por isso mesmo, dentro da organização liberal que vem, não seriam os militantes leais do regime, os educadores de que a nação carece para alinhá-la e guiá-la, nestes primeiros passos, até o self government? Os temperamentos autoritarios, os governantes da centralização e do pensamento personalista, não são os dirigentes adequados para a tarefa constitucionalizadora, que pede a opinião brasileira. Ninguem admite que os comicios prestes a ser convocados virem em entremeses, até porque faltam á ditadura recursos materiais afim de lançar este ultimo ultraje á gente brasileira. Para preparar e mais que isto: para fazer a esta altura uma farsa, falece ao poder ditatorial força. Só com a cumplicidade do exército lograria ele a consumação de tamanho atentado.

Duas idéias politicas fundamentais agitam neste momento o país. Elas são: terminar a guerra enquadrado por um governo que incarne a sua vontade e escolher este governo, dentro do ambiente de ordem, de decencia, em que as coisas se passam com tanto de elevação como de cordialidade.

Ora, quase toda a gente de 10 de novembro que se acha nas alavancas de comando do regime atual se ergue em brutal antagonismo, contra as duas idéias-mães da renovação politica brasileira. Sem lealdade para com a democracia, o objetivo que a anima é a conservação dos cargos e isto com bastante semcerimonia para meter-se com a pele de liberais pelo liberalismo a dentro. E que não fazem maior misterio dessa intenção haja vista os dois casos do **Correio Paulistano** e do DIARIO DE PERNAMBUCO. O primeiro, o situacionismo paulista, de mãos dadas com o governo federal, está disposto a tomá-lo, afim de o ter como porta-voz da campanha eleitoral. Mas, impossibilitado de arrebatá-lo ao partido, cujos chefes são os proprietarios ostensivos da gazeta, elaborou o ministro da Justiça um decreto, reformando adrede a lei das sociedades anônimas. Que traduz o atentado senão o propósito das almas toscas da ditadura de sobreviverem a todo transe? No caso do **Correio Paulistano** nem a máscara democrática foi afivelada. E' um assalto, à luz do dia, da propriedade privada. Natureza, tendencias e métodos fascistas tudo se observa no golpe da reforma das sociedades anônimas, para empalmar o **Correio Paulistano**. Não há mesmo necessidade siquer de coçar o pêlo aos paquidermes do governo federal para encontrá-los alertas. Eles proprios se incumbem de demonstrar o que ainda são como expressão totalitaria, neste preâmbulo de jornada reconstitucionalizadora.

Continua fechado o DIARIO DE PERNAMBUCO. Significa a medida a estabilização dos processos de lidar com a opinião publica do governo de Pernambuco, hoje exercido por um cavalariço das cocheiras do ministro da Justiça.

Fui, ha quinze dias, pedir providencias ao ilustre candidato nosso opositor, contra a estravagencia do sr. Getulio Vargas, que declara abolida a censura no Brasil; e entretanto, no Recife, só podem circular jornais independentes sob censura policial. A reclamação ficou sem solução até hoje.

Insisto em trazer a debate o prestigio do exército, porque é ele quem está mais em causa nos trabalhos de redemocratização do Brasil. Como o general Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes se podem apresentar diante do eleitorado brasileiro, incarnando tipos divergentes da mentalidade predominante na força militar? Que querem o exército, a marinha e a aviação? O mesmo que quer o Brasil: eleições limpas; pleito livre; o governo entregue àqueles que tiverem a preferencia das urnas. No céu sereno, que ambicionamos para a Pátria, durante a fase do eleitoralismo, a luta politica deverá, pois, travar-se á altura das aspirações da grande classe, de cujo seio nos chegam os candidatos.

Deu a nação republicana uma prova de sua sabedoria e da sua medida, aclamando como candidato um soldado que é um evangelista através das armas e do exemplo pessoal do espirito das instituições populares em nosso país. Ela pretende de que o brigadeiro Eduardo Gomes entre no Catete triunfante com as idéias que propagou, desde a adolescencia, em todos os campos de batalha, da guerra civil e aos prélios civicos. Poderá contudo votar o povo, com deseja a Nação, como quer o Exército desfilando em ordem diante das urnas, com a quase totalidade, no poder, dos interventores que se arrastam por aí? A liberdade das urnas exclue a liberdade de oprimir dos donatários das capitanias que o presidente Vargas doou ao Brasil de 1937. Estes homens nada mais têm a fazer no novo panorama constitucional senão arrumarem as malas para partir. Pelo programa de ação que desenvolveram muitos deles pelas idéias absolutistas que os nutrem, exprimem a incompatibilidade com o Brasil de governo responsavel que se vai reconstituir. Deixá-los nas interventorias presidindo comicios com o facão policial, fôra a demonstração visivel de que em vez de marcharmos para um regime democrático nos atolamos no continuismo da ditadura.

Não se concebe o brigadeiro Eduardo Gomes prestando-se ao grotesco de apresentar a sua candidatura em um pleito presidido por varios energumenos contumazes, por partidarios do sistema totalitário e que, batidos pela conciencia democrática do povo, se refugiam agora no lôdo de eleições viciadas, para se conservarem no poder. Herdeiros da agressividade anti-democrática da carta de 10 de novembro, robustecem-nos agora os mesmos designios perigosos contra a volta do país à legalidade que os animava ainda há meses atrás. Sustentava o atual ministro da Justiça, em novembro ultimo, que o sufrágio universal era um veneno que não devia continuar a apodrecer a nação.

Que autoridade tem esse homem para exercitar o sufrágio universal nas eleições para presidente da Republica? Dispõem os pupilos da ditadura de densidade moral para nos infundir confiança no êxito de um ato civico preparado pelos nossos mais encarniçados inimigos? Não há duvida, mas a certeza da sua incompatibilidade com o sistema de idéias liberais, que vai ser posto em prática é clara como um canto de galo saudando a madrugada. O coração de todos eles palpita do lado do anti-eleitoralismo.

Si o general Dutra, entre permanecer como ministro da Guerra e candidatar-se à presidencia da Republica optou pelo segundo item, o gesto mais simples que lhe está exigindo a opinião é o de conformar-se com as aspirações da democracia, em consonancia com o voto das classes armadas, para que tenhamos um pleito correto. Mas que tipo de comicios decentes se acham em condições de oferecer ao Brasil interventores manchados pelo pecado original da sua devoção ao totalitarismo e da sua hostilidade às idéias de constitucionalização da nossa terra?

Preparamo-nos para organizar a democracia no amplo sen

(Continúa na 2.ª pag.)

Destroem-se vidas mas não se assassinam ideais

(Discurso proferido pelo prof. Soriano Neto na sessão realizada na Faculdade de Direito no 30.º dia da morte de Democrito de Souza Filho)

Discurso pronunciado (e taquigrafado) na sessão solene em homenagem à memoria de Democrito de Souza Filho, realizada no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife no dia 3 do corrente.

"Senhor Diretor, Srs. Professores, Minhas senhoras e meus senhores, Meus queridos discipulos:

Os professores e os alunos da Faculdade de Direito do Recife, prestam, com esta solenidade, a que comparecem, dando-nos a honra insigne de sua presença e o fulgor de suas orações, expoentes da intelectualidade e da politica brasileiras, comovida homenagem de admiração e de saudade, a um dos maiores estudantes desta Casa, Democrito de Souza Filho. (Muito bem. Palmas).

Grande e inesquecivel companheiro, êle foi um impavido batalhador das primeiras horas nas fileiras da vanguarda do Diretorio Academico desta Faculdade, a que se deve a iniciativa da mais corajosa e patriotica campanha universitaria e politica pela causa democratica e no combate ao poder despotico que ha sete anos escravisa e explora a Nação. (Muito bem. Palmas) justamente quando esse poder, sobretudo em Pernambuco (muito bem. Palmas) — oh! dolorosa ironia do destino! — em Pernambuco, de grandes e profundas tradições liberais, teatro de memoraveis refregas democraticas, no maximo de sua fidelidade e de seu fervor fanaticos às idéias e processos totalitarios, estrangulava, de forma brutal, a liberdade de pensamento e de opinião (muito bem) e de forma brutal perseguia e prendia a mocidade e os seus mestres. Nessa campanha verdadeiramente épica, que passará à Historia, imortalizando e glorificando a nossa destemida juventude, a figura homérica de Democrito de Souza Filho, agiganta-se e resplandece na grandeza do seu heroismo e do seu martirio. (Muito bem. Palmas).

Idealista e intrepido, digno e belo, dinamico e fulgurante, decidido e sereno, esse bravo rapaz, tão bem dotado de espirito e de ação, deu tudo o que tinha, na plenitude de sua conciencia e de sua coragem, a esse movimento democratico, em torno do qual todos nós nos achamos congregados, para libertar a Patria da ditadura totalitaria em que ela se debate, afogada de dor e de vergonha. (Muito bem. Palmas) e, mediante a estruturação e tinplantação dum sistema constitucional, escolhido pelos representantes do povo, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte, no qual se assegurem, amplamente, os direitos individuais e as liberdades publicas, como verdadeiras limitações ao poder estatal, sem o que é impossivel a existencia de uma ordem juridica, restituir-lhe a honra e a liberdade.

Sim, senhores, Democrito de Souza Filho, deu a essa campanha tudo o que possuia de mais puro e de mais belo: — o formoso talento em flor a desabrochar em frutos magnificos; a admiravel combatividade politica que, por uma força miraculosa, convertia aquele debil organismo em um mecanismo possante de aço, que desafiava, a sorrir, a furia gestapiana; os exaustivos interrogatorios inquisitoriais que, transcendendo a transpondo os limites do concreto, do real, dos fatos, sobre que somente deve recair o depoimento do humano testemunho e invadindo o dominio do espiritual, do psiquico, do subjetivo, inacessivel à esfera da ordem juridica positiva, onde quer que se apresente algo parecido com cultura e civilização, lhe esvurmavam o cerebro, para de lá extrair idéias e pensamentos, crenças e opiniões, principios politicos e concepções doutrinarias; a continua e permanente perseguição dos esbirros da policia, verdadeiros perdigueiros politicos (muito bem) Aplausos), que os Himmlers-mirins lhe açulavam e punham no encalço dia e noite, como si fossem a sua propria sombra; as sucessivas prisões em celas de criminosos comuns, de portas batidas, lobregas e infectas, (muito bem) que o sadismo ditatorial ainda requintava de longos e penosos jejuns. E, por fim, senhores, e, por fim, na sublimidade do supremo sacrificio, deu a propria vida, naquela tarde estival de 3 de março, luminosa e serena, numa janela do velho Diario, diante da praça, batida de brisa, cheia de rumores, que o seu poeta amado, há oitenta anos, em condições semelhantes, cantara em versos improvisados, que, Democrito mesmo, pouco antes, em discurso, relembrava:

"A praça, a praça é do povo!
Como o céu é do condor!
E' antro onde a liberdade
Cria a aguia ao seu calor!"

E assim tombou Democrito, o sangue generoso a correr-lhe, varado o cerebro, onde sonhos e esperanças floresciam, e palpitavam altos pensamentos e ideais puros, pela bala assassina que lhe dirigira a pontaria certeira do sicario escopeteiro, armado pelos que ameaçam, e difamam, e perseguem, e processam, e demitem, e prendem, e exilam, e matam, em nome do Estado forte, (muito bem. Palmas) em nome do Estado forte e da liberdade dentro da ordem. Estado forte dirigido por um governo ilegitimo, espurio, sem mandato popular, nascido do embuste, da mentira e da traição (muito bem, Palmas), por um golpe de força e por esta mantido e perpetuado, para gozo do mais absoluto poder pessoal que jamais conheceu a nossa historia politica. (Muito bem. Palmas). Estado absoluto, onipotente, despotico, barbaro, monstruoso, concentrado e personificado num homem. (Muito bem).

Liberdade dentro da ordem! Liberdade dentro da ordem! — ridicula fantasia totalitaria! (Risos), sob a qual os corifeus da ditadura buscam, cinicamente, disfarçar a supressão do conteudo mesmo da Liberdade (mui-

(Conclúe na 2.ª página)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Marinha

RIO, 16 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Ludwid Fischer, natural da Austria.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Jorge Esteves, interinamente, contador, classe H.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Wellington Borges, interinamente, contador, classe H, Claudio Benigno Góis, coletor das Rendas Federais em Canindé, Ceará, e José Chagas Pinto, coletor das Rendas Federais, classe B, em Santa Maria Madalena, Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Bernardino Vicente Vevolo, massagista, padrão F, e Euclides José de Alcantara, servente, classe D.

Na pasta da Guerra:

Concedendo exoneração a Mario da Silva Carmona Maues, dactilografo, classe D.

Aposentando Alexandre José de Santana, servente, classe E, e Ari Korner Prado, operario de artes graficas, classe I.

Removendo "ex-officio": Djalma Rodrigues da Silva, servente, classe G, do Deposito Central de Material de Engenharia para a 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, e Diniz Antonio Oliveira, motorista, classe S, do Supremo Tribunal Militar para o Serviço Central de Transporte.

Nomeando Aristo Braga, oficial de justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

Liberdade de Imprensa

João TAVARES
(Para o "D. P.")

A liberdade de imprensa é uma das principais conquistas da civilização. Pensar e não poder manifestar livremente o pensamento, é o mesmo que sentir e ficar privado de dar expansão aos sentimentos.

Num país onde o pensamento é amordaçado, as ciencias, artes e letras se atrofiam e os grandes espiritos desaparecem dominados pela escravidão.

E' verdade que nem sempre a palavra falada ou escrita, constroe, ilumina e cura. Muitas vezes "a ruina envenena e mata". Mas esse contraste não pode servir de argumento aos opositores do livre pensamento. Tudo na vida tem o seu lado bom e o seu lado máu. A propria medicina, que ha muitos seculos vem aliviando tantas dôres e sofrimentos, restituindo a saude a inumeros enfermos, muitas vezes em vez de um bem é um mal, porque não são poucos os casos em que os doentes sucumbem pela negligencia ou impericia dos medicos, do mesmo modo que na justiça são frequentes os casos em que as partes litigantes vêm sacrificando o seu direito, pela ignorancia ou má fé dos juizes, que dominados por interesses mesquinhos prevaricam, deixando de dar a cada um o que a cada um pertence, fugindo assim à nobilissima missão que lhe foi confiada.

Isso não significa, entretanto, que a medicina ou a justiça devam desaparecer, por isso que os beneficios que prestam são muito maiores do que os maleficios que causam à humanidade.

Num país politicamente organizado, sob os moldes da democracia, a imprensa é por excelencia o orgão da opinião publica pela qual se orienta. E' utopia pensar em democracia sem liberdade de imprensa. Uma e outra cousa são inseparaveis, faltando a segunda não pode subsistir a primeira.

Em todos os paises democraticos, é livre o uso da palavra falada ou escrita, respondendo cada um pelos abusos que praticar. Essa liberdade abrange o direito de critica e censura a qualquer individuo, seja ele um simples mortal ou qualquer autoridade da mais baixa ou alta categoria. Como juiz tive ocasião de absolver um jornalista que no regime passado havia denunciado pela imprensa o secretario da Segurança Publica, como indigitado autor do assassinio de um gazeteiro. Sustentei na minha sentença que a imprensa era o farol que devia iluminar as consciencias de todos os homens publicos, inspirando os bons e fazendo recuar os maus governos, por isso que somente estes podiam temer a sua ação.

Num país, onde domina o principio de que os empregos publicos se exercem em beneficio do povo e não dos funcionarios, deve ser livre a critica a todos os atos das autoridades, que poderá servir de corretivo ou preservativo, ás violencias que porventura tenham cometido ou pretendam cometer.

Quando voltará a liberdade de imprensa ao Brasil? Quando terão alforria os jornalistas brasileiros, podendo escrever livremente os seus artigos, sem obrigação de incensarem constantemente o governo e censurarem injustamente os seus adversarios?

Não sei quando soará a hora da libertação, mas se esse dia chegar será um tormento para todos aqueles que não souberam cumprir com o seu dever e que aproveitando a situação de irresponsabilidade por que passa atualmente o país cometem toda sorte de violencias e desatinos para se manter ilegalmente no poder.

Serviço Publico

Pagamento e fornecedores, hoje, na Prefeitura

DIRETORIA DA FAZENDA — Impostos e taxas em chamada (1.º semestre de 1945) — Imposto predial aguas não devidamente canalizadas e taxas de iluminação, limpeza e calçamento do bairro do Poço sem multa até 20 do corrente (edital n. 7, da 2.ª Secção).

Impostos e taxas em chamada — Impostos predial, aguas indevidamente canalizadas e taxas de iluminação, limpeza e calçamento dos bairros de Afogados, Pina e Boa Viagem, Coqueiral e Tigipió, sem multa até 5 de maio vindouro (edital n. 8, da 2.ª Secção).

— PAGAMENTO A FORNECEDORES — A Prefeitura paga, hoje, a Distilaria dos Produtores de Pernambuco S|A.

— Estão sendo chamadas a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura, as seguintes pessoas:

Petições: 455|45 — Severino José de Carvalho; 4104|45 — Semper Ltd.; 4858|45 — Augusto Silva; 4614|45 — Auta Maria dos Santos; 4413|45 — Esmeraldina Maria da Silva; 4005|45 — J. Barbosa Luna; 4132|45 — Rui Ferreira Tompson; 4024|45 — João Dias Martins Filho; 2389|45 — José Silvestre Santana; 5286|45 — Maria Amelia Leite; 2322|45 — Placido Leite de Azevedo; 4633|45 — José Tavares de Araujo; 239|45 — Maia Imobiliaria Ltda.

UM FOSSIL NO CEARA'

FORTALEZA, 16 (Meridional) — No municipio de Quixadá foi encontrada e remetida para esta capital, uma grande ossada de fossil quarternario que, reconstituida, medirá 10 metros de comprimento.

O Momento Internacional

A despeito de todos os apelos de Hitler e de suas fanfarronices, que parece só terminarão mesmo quando o grande criminoso se achar diante do pelotão de fuzilamento ou diante da força, não há duvida que Berlim se acha metida num sandwich. Os russos que estão avançando agora na zona leste não tardarão a juntar-se a americanos e ingleses que vêm do ocidente. Ontem, foi ocupada Nuremberg, a cidade sagrada do nazismo; importantes cidades da Holanda capitularam; os aliados estão fazendo uma média de 45 mil prisioneiros por dia, generais e estadistas maiores caem como moscas nas mãos das patrulhas de limpeza; e já á noite os telegramas noticiavam que as pontas de lança desse fantástico general Patton haviam atingido á fronteira da Tcheco-Slovaquia.

Vê-se que enormes bolsões se estão formando de todos os lados, e que a superior estrategia aliada desorganizou por completo toda a maquina de guerra do inimigo. Não há mais unidade de comando, não há mais homogeneidade de ação, não há mais disciplina na tropa; não há mais espirito de equipe. Em alguns lugares, há resistencias fanaticas; em outras, é o salve-se quem puder. Von Papen, ao ser preso, disse que estava cansado da guerra e que "a guerra deveria acabar". Esse pensamento é o de toda a Alemanha, oprimida pelo nazismo.

A idéia de que Berlim possa resistir por longo tempo, que se possa transformar em uma nova Moscou ou em outra Stalingrado é pura fantasia. Na Russia, havia as retaguardas livres, havia as fabricas de munições trabalhando, havia as rotas de abastecimento, havia um povo disposto a defender suas posições, com um moral elevado e confiança na vitoria e havia petroleo para as armas motorizadas. Na Alemanha, não há nada disso. Há apenas o espectro da derrota, a desmoralisação, o medo panico que começa a alastrar-se por toda a parte.

O selvagem Adolfo Hitler agrediu a memoria de Roosevelt, chamando-o de criminoso de guerra, o maior, segundo ele. Na verdade, Roosevelt tudo fez por evitar esta guerra. Tudo prometeu, a tudo se dispôs, dentro da honra e dos principios das nações democraticas, para salvar a paz.

Foi o fascismo internacional que desencadeou a guerra. E o juizo de Hitler sobre Roosevelt volta intacto sobre esse sinistro personagem, cuja hora final se aproxima.

O homem que não ri

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

Você pensa, Joaquim, e pensa mal, que o sr. Washington Luis está rindo agora em Nova York.

Não, meu caro amigo... O sr. Washington Luiz não ri.

Em quatorze anos de um exilio a principio compulsório e mais tarde voluntario, ele só tem merecido o respeito, se não a estima de seus inimigos.

O exilio é para muitos uma triste amargura. Só os homens verdadeiramente superiores fazem desta provação uma atitude.

Aqui estou para reclamar e retificar...

A principio, no tumulto e no afã que trouxe o drama de 1930, o sr. Washington Luis foi lapidado, mas continuou sempre o mesmo homem que um acontecimento houvera abatido sem, contudo, eliminar.

Fora do país, ser-lhe-ia licito revidar. Não revidou, excéto em questões de fato, para esclarecer materia de interesse publico contra as deturpações intencionais dos vencedores.

Com os vencedores não se justou jamais, a não ser pelo silencio, um silencio onde só há reserva de amor ao Brasil, um silencio, em suma, que vale por todas as homilias, tão acentuado é o traço de compreensão e comunicabilidade que estabelece entre o homem ausente e o seu povo. Um tal silencio é incompativel com o riso, principalmente com o riso que promane da satisfação intima do desastre alheio, seja embora o desastre do adversario.

Os acontecimentos que o proscreveram das posições publicas não produziram no sr. Washington Luis o minimo espirito de facção. Ele não dividiu a pátria em duas metades, de uma das quais reivindicasse o uso e a posse. Seus correligionarios não receberam, de sua palavra ou de sua pena, um só conselho do qual pudesse resultar a perturbação da unidade moral do país. Grande no governo, grande na queda, ele permaneceu grande em sua omissão, de modo que hoje o vemos com uma espécie de justiça espontanea e instintiva, que exclue a hipótese de que o admitamos a rir — até mesmo simplesmente a sorrir — das desgraças em que vivemos.

De resto, essas desgraças apenas repetem o velho mundo, com suas angustias, suas ilusões e seus enganos. O sr. Washington Luiz as conheceu mesmo no poder.

O exercicio do poder força os insignificantes de vaidade; mas tempera os fortes de filosofia, isto é, de um senso superior da vida, onde cabem as indulgencias mais surpreendentes.

Do sr. Washington Luiz se poderia dizer que não teve os defeitos indispensaveis para ser presidente da Republica em nosso regime. E' que este homem só tinha os defeitos de suas qualidades. Provou-o no poder. Prova-o ainda fora do poder.

Nenhum de nós, entre os que lutamos na vida publica, sofreu mais do que ele em 1930. Nenhum de nós, tambem, é hoje menos escravo de suas paixões pessoais. Paixão ele a tem, uma unica: a paixão do Brasil. As ocorrencias destes ultimos quatorze anos desiludiram inumeros heróis triunfadores. Sobre sua alma, naturalmente e singelamente equilibrada, nenhum fato gerou o desanimo ou o gosto frio da vingança.

O sr. Washington Luiz fez como Disraeli, que esquecia o nome dos amigos infiéis escrevendo-os em uma pequena tira de papel, que depois metia na gaveta e ficava perdida... Não cultiva o ódio contra ninguem. Não conhece seus inimigos, como não reconhece certos velhos amigos. Não ri... Não ri nem mesmo dos homens. Não riria dos sofrimentos do país.

Assim, meu Joaquim, é inexata — além de ser profundamente injusta — a suposição constante de sua carta. O sr. Washington Luiz não ri, não chora, não esperneia; espera... Não espera mais "a Justiça de Deus na voz da Historia", porque esta foi feita. Espera apenas que tenhamos juizo e saibamos amar o Brasil tanto quanto ele a cada passo nos mostra que o ama.

CONDECORADO O VICE-CONSUL FRANCÊS EM MACEIO'

MACEIO', 16 (Meridional) — Acaba de ser condecorado com a medalha de resistencia pelo Comité da França Combatente, o vice-consul nesta capital, Mr. Girard.

Ceremonia funebre em Chung King

CHUNG KING, 16 (R.) — Uma cerimonia funebre em memoria do presidente Roosevelt foi celebrada, na manhã de hoje, nesta cidade, com a assistencia do generalissimo Chiang Kai Shek e representantes diplomaticos e militares das Nações Unidas, inclusive o embaixador britanico sir Horace Seymour e o general Wedemayer, comandante das forças expedicionarias americanas na China.

Chiang Kai Shek depositou uma corôa mortuaria depois que a assistencia se inclinou tres vezes.

Nas paredes do templo, que estava repleto de fieis silenciosos, podia ler-se numerosos nomes de herois chineses aos quais fôra acrescido o nome do grande desaparecido, abaixo do qual o general Chiang Kai Shek mandara escrever em letras douradas o seguinte: "Seu nome jamais será esquecido."

Uma carta com um atraso de cinco anos

LONDRES, 16 (R.) — A embaixada brasileira recebeu hoje, da França, uma carta oficial que sofreu um atraso postal de mais de 5 anos. A carta fazia parte da mala postal que fôra escondida na França durante os tempos da invasão do país pelos alemães, em junho de 1940. Nada menos de 150 sacos postais pertencentes a essa mala tinham sido guardados correspondencia enviada aos destira foram encontrados, sendo a clandestinamente e somente agotinatarios.

PARTIU O EMB. LEÃO VELOSO

RIO, 16 (Meridional) — Num avião especial cedido pelo governo norte-americano, seguiu pela manhã de hoje para os Estados Unidos, o embaixador Leão Veloso, representante do Brasil à Conferencia das Nações Unidas em São Francisco.

COUSAS DA CIDADE

Avenida presidente Roosevelt

Já uma vez o DIARIO sugeriu que se desse á avenida Beira Mar o nome de avenida America, como uma homenagem aos Estados Unidos, que tanto fizeram pela causa democratica no mundo e que tão bons amigos se mostraram do Brasil e de Pernambuco. O nome de avenida America, á avenida Beira Mar teria uma significação especial, pois os americanos muito fizeram pelo progresso da Boa Viagem, de Piedade, do Ibura, enfim de toda aquela zona litoranea.

Agora, a Federação das Industrias faz uma outra sugestão: a de substituir o nome de avenida 10 de Novembro pelo de avenida Presidente Roosevelt.

No oficio dirigido ao prefeito do Recife diz o presidente da Federação que "a sugestão foi recebida com especial simpatia e integral apoio da referida assembléia".

A guerra está por terminar e ainda não promovemos uma homenagem, que esteja á altura dos grandes serviços que os nossos amigos americanos nos prestaram. Parece que a ocasião seria a mais oportuna, ligando-se o nome do grande presidente a uma das arterias vitais da cidade.

O fato da sugestão partir da Federação das Industrias, que fala por todos os elementos da classe, tem a força de um pronunciamento coletivo dos mais eloquentes. — Z.

Sem liberdade os clubes esportivos

FATOS DIVERSOS

Duas menores violentadas por investigadores

O INQUERITO JÁ FOI CONCLUIDO E ENVIADO Á VARA CRIMINAL – COMO FOI LEVADA A DENUNCIA – OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

A' noite de quinta-feira passada, dia 12, no momento em que o reporter estava na Secretaria, á cata de noticias, notou um movimento extraordinario pelos corredores. Idas e vindas, de um para outro lado, de investigadores e no gabinete destinado aos escrivães da D. I. C. um "zum-zum" de vozes, ora alto, ora baixo, compreendendo logo tratar-se de inicio de um inquerito, com inquirição de testemunhas ou de reclamantes.

Pouco depois, a reportagem veio a saber de que se tratava. O escrivão Azevedo, sob determinação do novo delegado do 2.º distrito, tomava por termo as declarações de duas mocinhas, dos serviços domesticos da residencia de um oficial da F. P. domiciliado ás proximidades da vila dos funcionarios publicos, no Hipodromo.

Versavam as declarações das duas jovens sobre duplo crime de atentado ao pudor, em que ambas foram vitimas, fato ocorrido á noite anterior. Autores: o investigador de nome José Gomes de Barros, n. 23, da delegacia de Investigações e Capturas, e o policia especial, cujo numero ignoramos, sendo destacado, provavelmente, na delegacia de Ordem Politica e Social, e de nome Ernani Machado.

Não conseguimos ler o termo das declarações das vitimas; porém, temos ciencia de que estas se disseram vitimas de estupro por parte dos referidos policiais.

Diante do exposto foram presos os acusados, quando se achavam em suas residencias.

Sabemos, ainda, que José Gomes e Ernani Machado ficaram, apenas, detidos em uma das salas da D. I. C., não sendo recolhidos ao xadrez, como se procede comumente com acusados em crimes de tal ordem.

Ainda, a reportagem do DIARIO conseguiu saber que o inquerito já foi concluido e encaminhado, devidamente, á Vara Criminal do Fôro desta cidade.

Ambos os policiais, que são proprietarios do "cabaret-camouflado", sob a denominação de **Recife Clube**, instalado nos altos do predio do "Café Lafaiete", á rua 1.º de Março, bairro de Santo Antonio, á noite de ante-ontem, foram postos em liberdade, continuando investidos em suas funções.

A descoberta do crime deve-se á confissão que, em lagrimas, as vitimas fizeram ás pessoas da casa onde vivem e cujo chefe, o oficial da Força Policial do Estado acima mencionado decidiu comunicar á policia.

Furtos, apropriação indébita e "descuidos"

Dinheiro – Bicicleta – Sacos de carvão e pacotes de fazendas – Varias queixas na policia

Foram registradas, ontem, na permanencia da D. I. C. as seguintes queixas, todas por motivo de furtos:

Alice da Silva, com residencia á avenida 17 de Agosto n. 2483, falou em nome da sra. Candida Rosa Simões, contando que esta, de manhã, ás 6 horas, depois de levantar-se, verificou que a porta de sua residencia, ao lado e proximo ao portão, estava fechada, aparentemente. Entretanto, de volta a seu quarto de dormir, ficou surpresa, pois estava aberta a porta, tendo desaparecido, misteriosamente, de cima de um movel, a importancia de Cr$ 1.000,00.

Adiantou possuir dois empregados: um menor de 13 anos e uma mulher de pouco mais de 40 anos que está a seu serviço, há 30 dias apenas.

— Antenor Lopes Muniz, residente á praça da Torre n. 1253, á tarde de sabado, foi visitar sua avó, no largo do Entroncamento n. 113, deixando sua bicicleta no terraço da casa, e proximo á garage. Era uma maquina de cor verde-claro, quadro sob n. 805760, matriculada no exercicio de 1944 sob placa n. 243, e á saida, com surpresa, constatou que um larapio havia furtado a maquina.

— Otilio Henrique da Silva, estabelecido com uma barraca á rua Arnobio Moraes n. 29, proximo á avenida João de Barros, disse que a 7 de fevereiro passado, forneceu a Raimundo Cassimiro de Oliveira a importancia de Cr$ ... 750,00 e 223 sacos de carvão, vasios, afim de que os trouxesse cheios dessa mercadoria, do interior do Estado. Aconteceu, porém, que Raimundo não deu mais sinal de vida, chegando ao conhecimento do prejudicado que seu amigo estava comerciando com carvão no municipio de Arcoverde.

— Luiz Marque de Souza, com domicilio á avenida 17 de Agosto, 1425, queixou-se em nome da firma Quintas Carvalho & Cia., sita á praça do Mercado n. 172, bairro de São José.

Referiu que, á tarde de ontem, quando era intenso o movimento de balcão naquela casa de negocio, "surrupiaram" de cima de um movel, um pacote de mercadorias no valor de Cr$ 840,00. Destinava-se á firma Leon G. Corrêa, estabelecida no municipio de Jaboatão e o pacote com as fazendas se achava em local facil afim de um auxiliar ir despachá-lo pelo trem.

Assaltado por quatro desconhecidos, em um patamar de escada, á rua da Imperatriz

Os ladrões despojaram sua vitima de Cr$ 950,00

Na madrugada de domingo, cerca de 2,35, á rua da Imperatriz, quatro individuos bem vestidos, no patamar da escada do predio n. 146, da rua da Imperatriz, bairro da Boa Vista, em cujos altos funciona uma casa de comodos, assaltaram o hospede de nome Everaldo Gomes Batista.

Regressava este de seu passeio, sossegadamente, e quando ia iniciar a subida da escada sentiu-se subjugado pelos assaltantes, cuja identidade não póde verificar, em vista da escuridão ali reinante, conseguindo despojá-lo de sua carteira com Cr$ 950,00 em dinheiro.

Refeito da agressão, momentos depois, a vitima procurou a policia para queixar-se, ficando suas declarações registradas.

"Punguearam" a carteira do soldado dentro do café

E lá se foram os Cr$ 500,00

José Brandão, soldado do Exercito, e pertencente ao Esquadrão de Policia de Fernando de Noronha, ante-ontem, pela manhã, achava-se em uma banca do Café Lafaiete. Momentos, quando pretendeu retirar-se e foi pagar a despesa, notou que lhe haviam furtado a carteira. Continha esta dinheiro em cedulas, no valor de Cr$ 500,00.

Quando Brandão prestava declarações ao permanente da D. I. C. ante-ontem, á tarde, adiantou que atribuia o "lance" a um individuo de estatura alta, de cor morena, roupa de casemira de cor cinza, listrada e com dois dentes de ouro.

Preso em Aguas Belas o autor de um crime de morte ocorrido em Alagôas

A captura do assassino foi realizada em face de uma denuncia

Pela policia do municipio de Aguas Belas foi capturado, a 17 do mês findo, o individuo de nome Felix Ferreira de Oliveira, vulgo **Felix Gringo**. Procedeu este do lugar Mata Grande, no vizinho Estado de Alagôas, onde se achava homisiado desde março de 1943, após haver-se tornado delinquente em um crime de morte no sitio "Pororoca", no mesmo Estado, sendo vitima Antonio Rodrigues Filho, ou Antonio Rodrigues de Lima.

O homicidio ocorrera a 23 de março daquele ano e a prisão de **Felix Gringo** veio a consumar-se em face de uma denuncia que apresentaram á autoridade policial de Aguas Belas, tendo o delegado tomado todas as providencias para mandar apresenta-lo na comarca do Estado de Alagôas em que o delito foi cometido.

Prisões de gatunos, com remessas de inqueritos a juizo, no interior

Oficios remetidos, respectivamente, pelos delegados dos municipios de Moreno e de Barreiros, deram ciencia á Secretaria da Segurança, do seguinte: Em 5 do corrente, em Moreno, a policia fez prender, por acusação de furtos praticados, ao individuo Natanael Domingos da Silva.

Consta haver Domingos furtado a Minervina Germano de Lacerda, comerciante e residente á rua 15 de Novembro n. 371, em dinheiro e mercadorias, achando-se aberto inquerito.

— Em Barreiros, a autoridade fez reemter ao juiz de Direito da comarca o inquerito contra o individuo Minervino Candido de Moura. Este, a 23 de setembro de 1943, furtou animais de propriedade do engenho denominado "Bombarda", encontrando-se o acusado recolhido á cadeia publica local desde 30 de janeiro findo.

Barbaro assassinio no sitio "Pitombeira", em Bonito

Do municipio de Bonito a autoridade policial mandou comunicar, em oficio, ao cel. secretario da Segurança, que, a 23 de março ultimo, o sitio denominado "Pitombeira" foi local de um barbaro assassinato. Seu autor foi o individuo de nome José do Carmo, cognominado por **Zé Chaxe**, que, de faca "peixeira", abateu ao solo, sem vida, a seu inimigo, o popular Cipriano Miguel de Almeida.

O acusado acha-se preso preventivamente, e sua captura veio a realizar-se a 25 do mesmo mês, tendo a autoridade determinado abertura do inquerito competente.

Assassinou, a golpes de faca "peixeira", ao agricultor

No dia 8 deste, em terras do engenho denominado "Boa Vista" municipio de Ipojuca, por questões de pouca importancia, o individuo de nome Euclides Inacio da Silva assassinou, a golpes de faca "peixeira", seu desafeto, o trabalhador rural, José Rozendo da Silva.

Consumado o delito, no momento em que o homicida tentava evadir-se, foi preso em flagrante por varios lavradores que estavam proximo ao local do crime, apresentando-o, depois, ao delegado daquela cidade. O auto de prisão, com declarações do assassino, foi remetido, no dia 10, ao juiz de Direito da comarca.

NOVAMENTE!
Radiogramas para a França
Temos o prazer de anunciar a reabertura do nosso serviço radiotelegráfico para Paris e demais pontos da França libertada
Para mais informações
Cia. Radio Internacional do Brasil
Av. 10 de Novembro, 111-A — Tels.: 7046 e 7085

Convocação da Assembléia Geral da F. P. D.

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos convoca para o proximo dia 20, sexta-feira, uma reunião de Assembléia Geral extraordinaria, ás 20 horas, na sede desta entidade, com a seguinte ordem do dia:

I — Tomar conhecimento do relatorio da presidencia, em relação ás atividades desportivas do ano findo, julgando os atos administrativos desta, naquele periodo.

II — Tomar conhecimento da proposta orçamentaria da Receita e Despesa para o exercicio de 1945.

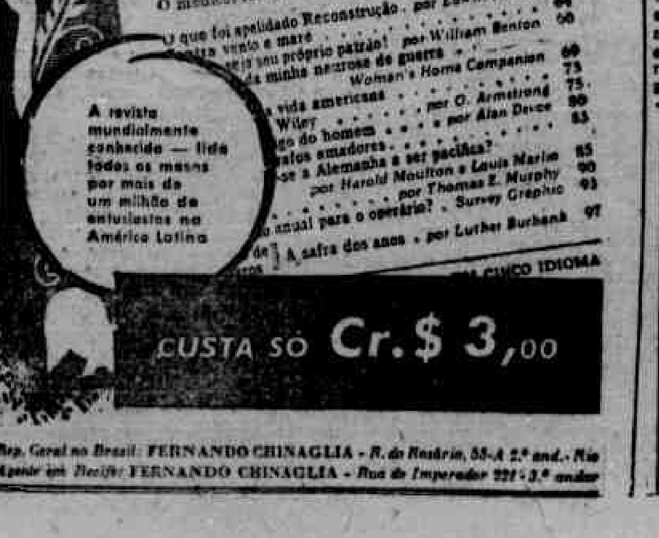
III — Eleger o vice-presidente da F.P.D., para o periodo 1945-46.

IV — Tomar conhecimento de um oficio do vice-presidente do Conselho Superior, em que comunica não ter sido possivel realizar as sessões ordinarias deste poder, por falta de numero.

Não havendo numero legal de representantes para a realização da Assembléia, em 1.ª convocação, conforme determina o art. 5.º dos estatutos vigentes, será realizada em 2.ª convocação, 1 hora depois, com o numero de delegados presentes.

Tendes FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Use — ELIXIR de NOGUEIRA

Uma incrivel proeza da tripulação dum avião-transporte norte americano que se abateu sôbre uma montanha de 17.500 metros de altura no Tibet. Leia a descrição das aventuras dêsses cinco aviadores que lutaram quarenta e dois dias no Himalaia, para alcançar afinal a Cidade Sagrada de Lasa. Pág. 46.
SEJA SEU PRÓPRIO PATRÃO
Já pensou em ter um pequeno negócio seu? Neste artigo estimulante, escrito por um homem de negócios, o leitor verá por que os próximos dez anos lhe oferecerão 1 oportunidade sem precedente, e o que é necessário para alcançar bom êxito. Pág. 66.
* Siga êsse Impulso .... Pág. 7
* O Médico, Sua Espôsa e O Despertador ... Pág. 50
* Os Nazistas e Sua Fábrica de Cadáveres
JÁ SAIU O NÚMERO DE FEVEREIRO
Veja a lista completa de artigos! Todos êstes 24 artigos cheios de interêsse e novidade, mais a condensação de um livro tão ameno quanto valioso.
Compre seu Exemplar, hoje mesmo!



Rep. Geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA - R. do Rosário, 55-A 2.º and. - Rio
Agente em Recife: FERNANDO CHINAGLIA - Rua do Imperador 221 - 3.º andar

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PARA SENHORAS
VENDA SOB RECEITA MEDICA

GRATIS! peça este livro

Usinas Chimicas Brasileiras Ltda.

DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES AO SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO

O sr. Argemiro Figueiredo, antigo interventor e politico na Paraiba, recebeu do major-brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama:

"Agradeço sensibilizado a comunicação da solidariedade do Partido Progressista, pedindo transmitir aos seus dignos correligionarios, este agradecimento. (a) **Eduardo Gomes**."

O secretario da Federação vem fazendo exigencias absurdas

REAÇÃO IMEDIATA OU CAIRÃO OS ALICERCES DOS CLUBES – O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO

Ainda não ficou definitivamente organisado o programa para a disputado do campeonato pernambucano de 1945. Estamos no dia 17 de abril e nada feito. Muitas reuniões, muitas falas, muita gente mandando e tudo no mesmo. Não sabemos bem a razão. O certo é que o campeonato ainda não foi iniciado e tudo indica que não o será domingo. Temos recebido noticias por alto. Uns dizem uma coisa, outros contam a historia diferente. O culpado, porem, sempre é o mesmo. Todas as acusações estão sendo dirigidas ao secretario da mentora. Dizem mesmo que os representantes de alguns clubes têm medo de falar com este cidadão, afim de evitar desagravos ou tempestades.

Ainda ontem, fomos informados de que o secretario da Federação rasgou a tabela do campeonato, legalmente organisada pelo diretor competente, somente porque o seu clube não aparecia em pelejas principais. Sim, o **Flamengo** teria de realizar duas principais e quatro preliminares, juntamente com o **Porteia** e **Great Western**. O secretario não gostou da conversa e resolveu organisar uma tabela, onde o **Flamengo** fizesse todas as pelejas principais, mesmo que o publico resolvesse não mais pisar nos estadios. As imposições do sr. Colares, no seio da F. P. D. são evidentes. Somente ele é quem fala Ninguem tem o direito de opinar uma formula qualquer.

Ele é o dono. Se fôr possivel, proclama o seu clube campeão e ai daquele que disser uma palavra...

Parece conto de carochinha. Esta, porem, é a verdade dos fatos. O **Farroupilha** deixou de jogar porque não trouxe as inscrições de seus jogadores com duas folhas de papel de reserva. Uma exigencia absurda. Outro clube ficou prejudicado porque a prova da capacidade moral. De um de seus atletas era atestado por uma professora de comercio. Para o secretario, professora de comercio não é professora. Outra ordem extravagante do secretario diz: "Não aceitamos fotografias esmaltadas." Jogadores que apresentam cadernetas de trabalho voltam sempre, pois são exigidas as assinaturas do presidente da empresa onde trabalha, alem das assinaturas do tesoureiro, secretario, orador, etc., todas com firmas reconhecidas.

Finalmente, perguntamos, em que época estamos? Haverá ausencia de democracia nos desportos? Vamos averiguar. Os dirigentes dos nossos clubes devem reagir contra esse regimen de força. Os pequenos clubes suburbanos estão oprimidos. Qualquer um que deseje aparecer tem os seus passos embargados. Eles são pequenos e não têm forças para reagir. O que é de admirar é a situação dos grandes clubes, tambem inermes e inertes.

Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

Destróem-se vidas, mas não se assassinam idéias

(Conclusão da 4.ª página)

to bem. Palmas) e dos direitos fundamentais do homem, condições e pressupostos da existencia de uma verdadeira Democracia representativa, a que estamos predestinados por força da nossa formação historica.

Liberdade dentro da ordem é liberdade sem habeas-corpus, é liberdade de boca arrolhada, de mãos algemadas, de imprensa censurada, (muito bem. Palmas) de comicios dissolvidos, de homens de bem seguidos e vigiados, de lares espionados, de professores e alunos presos, de funcionarios aposentados e demitidos, de politicos processados e exilados, de correspondencia devassada e violada. (Muito bem. Palmas). Liberdade de engodo, (muito bem. Palmas) de mentira, de embuste, de cinismo, de farça, de mistificação, de hipocrisia do arbitrio! Muito bem. Palmas: — eis ai, senhores, eis ai senhores, o que os instrumentos da ditadura chamam, enfatica e ameaçadoramente, liberdade dentro da ordem. (Muito bem. Aplausos). Esse Estado forte e essa falsa liberdade, combateu-os, com a sua palavra pura e a sua bravura imensa, Democrito de Souza Filho, honra da raça e gloria da geração. (Palmas). E por isso o mataram. Enganam-se, entretanto, os algozes da mocidade, os matadores de Democrito: destroem-se vidas, mas não se assassinam ideais; (muito bem) Palmas) enterram-se corpos, mas não se sepulta o espirito; (muito bem. Palmas) a materia putrefaz-se, mas é perene e eterna a obra da criação intelectual. (Muito bem. Palmas).

O ideal democratico por que Democrito se imolou, não morrerá: regado com o seu sangue generoso, viverá, sempre, em nossos corações, palpitará na alma do povo e levantará toda a Nação contra a tirania. (Muito bem. Palmas).

A flama da Liberdade, que ele agitava ao morrer, nós, os seus mestres e os seus condiscipulos, tomamo-la, seguramo-la, agora, com entusiasmo e fé, — e ela nos conduzirá á vitória". (Muito bem. Palmas prolongadas).

DOR DE CABEÇA
Melhoral
BAIXA A FEBRE

DE OLINDA

POLITICA MUNICIPAL

Ainda a posse do prefeito da cidade

Recebemos, com pedido de publicação:

"Quando o sr. Walfrido Advincula entregou a prefeitura da cidade ao sr. Pelopidas Castro, houve discursos. Os prefeitos falaram das cifras do erario publico, dos serviços prestados á edilidade e, desconfiados, elogiaram os ministros da Justiça e da Guerra, sustentando que ambos estavam dispostos a continuar o programa getuliano. Walfrido Advincula não sabe trabalhar com os verbos e, como de costume, a sua falação soou mal. E o ex-prefeito só foi muito aplaudido quando confessou: "Impunha-se o meu afastamento dada a esquisitice do meu temperamento".

Recebendo o cargo, o sr. Pelopidas Castro, olindense que já foi vitima das garras dos inimigos do povo decente da cidade — confessou a luta oferecida aos algoses de ontem, para fugir á cooperação. Vendera tudo e abandonara a terra onde nasceu, cresceu, estudou, casou e esperava terminar a sua existencia. Mas as suas feridas ainda estavam sangrando e os fascistas outra vez apontavam a dentuça. De par com as primeiras represalias, surgiu a nomeação á revelia do titular. Tais fatos foram confessados pelo chefete local, no bonito discurso que derramou.

Sem anotações das ratas e dos senões, o "coordenador" Luiz Magalhães, esquecido dos compromissos com o sr. Humberto Gondim, disse que "somente em 1936 Olinda começou a ter governo decente".

Referindo-se ao sr. Pelopidas, disse que a nomeação da vitima surgira sem consulta previa. Ora, isso o povo já sabia. Sabia tambem que o homem de bem fôra demitido a pedido, quando nunca nada pediu, no vigor de uma administração por todos os motivos elogiavel. E como a teoria daquela epoca era governar contra os interesses do povo, o sr. Walfrido era o unico homem que se prestava ao triste papel, até que começasse a invencivel reação dos seus municipes.

Terminando a arenga, faces rubras, braços ao ar e olhos brilhantes de entusiasmo, Luis Magalhães foi presa dos impulsos do sub-conciente: — :Senhores. Eu confio em que, coesa e forte, Olinda vá unanime ás urnas, contra esse bando de aventureiros, com o nome, por todos os motivos honrado, do major brigadeiro Eduardo Gomes". Palmas. Vivas á democracia!

Quando o volumoso reeducador Alfredo Vieira advertiu o orador sobre o lamentavel equivoco, o povo não poude ouvir a retificação nervosa do irmão do ministro da Justiça: — "Minha gente, calma. Eu me enganei. Eu queria dizer que, quem era decente e merecia o voto do povo de Olinda, era o general Dutra".

Foi preciso que o sergipano Benjamin Machado restaurasse a ordem, organisando ás pressas aquele comicio a que a policia não deu, nem lhe foi pedido, o seu consentimento".

Festa de S. José

Realiza-se, amanhã, nesta cidade, na matriz do S. Pedro, a festa de S. José, constando do seguinte programa: 6 horas — missa e comunhão; 8,30 — missa solene com sermão ao Evangelho por fr. Martinho; 19 horas — entrada de novas associadas e zeladoras; em seguida sermão pelo padre Arnaldo Cabral, vice-reitor do Seminario, Te-Deum e benção sacramental.

A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum da matriz.

Hoje, ás 19 horas, será encerrado o triduo que antecede a festa.

— Na matriz de S. Pedro foram levadas á pia batismal, ante-ontem, quatro crianças, oficiando o vigario conego Osvaldo Brasileiro.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, 407, realiza, amanhã, ás 20 horas a Cruzada Espirita Olindense uma sessão comemorativa do 88.º aniversario da publicação do "Livro dos Espiritos", de Alan Kardec. A reunião terá o comparecimento de espiritas desta cidade e da capital, falando varios oradores, inclusive o sr. Francisco Bezerra.

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. Cronidas Rigaard de Santana, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

Cartaz

DUARTE COELHO — "Noites perigosas", com Annabella, e o documentario russo "A batalha de Stalingrado".

OLINDA — "Mania musical", com Leon Errol.

Policiamento

De permanencia, hoje, na delegacia de policia noturna, o comissario Raimundo Cardoso, e diurna o comissario João Cordeiro.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica, desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: José Antonio da Silva — rua dr. José Soriano, 463; e José Braz da Silva — praça João Lapa, 12.

Charque

Estão autorizados a receber charque no Recife os seguintes comerciantes, na base de 1 fardo para cada um.

Lavor & Irmãos — Inacio Dutra — José Gaspar — Francisco Bezerra — José Cordeiro — J. Ferreira Maia — Manuel Raimundo de Carvalho — Antonio Araujo — Paulo José Marinho — José Ribeiro Burity — Placido Marinho Pontes — Antonio de Souza Rangel — Alexandrino Rodrigues — Minervino Bezerra — Inacio Gayão — Severino José da Silva — Augusto Ribeiro — Ernesto Lucas — Francisco Medeiros — Zacarias Barbosa — Hermenegildo Guimarães — Teofilo Nunes de Queiroz — Manuel José de Queiros — Amaro Borges Leal — Corina Braga — Jovelino Francisco de Barros — Maria da Conceição Santos — Severino Vieira da Silva — Severino Cipriano — José Cardim de Carvalho — Cicero Borges de Souza — Francisco Lavor — J. Clementino — Maria do Carmo Soares — Viuva João Valdevino — Antonio de Lima, Amorim — José Paulino Amorim — Manuel Francisco do Carmo — João Francisco Pessoa — Astrogildo Teles de Menezes — José Ferreira Leal — E. Alves — Manuel Bezerra — Raimundo Ribeiro Duarte — Emidio Cruz — Ulisses Arruda — B. Vilar — Tavares & Correia — Ambrosina Lopes — Antonio Ferreira de Souza e Enéas Manuel Elias.

Saude Publica

Na entrada do jardim 13 de Maio, em frente á igreja do Carmo, uma "boca de lobo" está exalando terrivel fedentina que constitue um perigo á saúde de todas as pessoas que comparecem aos festejos ora em realização ali, principalmente crianças. Pede-se a atenção das autoridades para o caso.

INSÔNIA...

Não sofra de insônia, perda de memória, dores de cabeça, máu humor, esgotamento nervoso por excesso de trabalho ou de diversões.
Se V. se cansa ao mais leve esforço fisico ou mental, se V. sente as suas energias descrescerem e dorme mal, lembre-se que pode ser consequência do CÉREBRO CANSADO. Comece a tomar imediatamente os FOSFATOS DE HORSFORD.
FOSFATOS DE HORSFORD contêm em sua fórmula: sais de Magnésia, Cálcio, Sódio, Ferro e todos os fosfatos indispensáveis ao perfeito funcionamento do cérebro e dos nervos. Com um vidro apenas, os FOSFATOS DE HORSFORD devolvem a saúde, a vitalidade e o prazer de viver.
FOSFATOS HORSFORD

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Terça-feira, 17 de Abril de 1945.

Mantendo calma, paciencia e discreção, o dia pode decorrer perfeitamente bem.

OS NASCIDOS HOJE — São inclinados á filosofia divina, á meditação religiosa. São virtuosos, justiceiros, aptos a destruir as obras dos impios. Pessoa rica desempenha relevante papel em seu destino.

Combinam com as pessoas nascidas de 20|1 a 18|2. De 21|5 a 20|6. E de 22|11 a 21|12. Sua pedra de sorte é ametista. A côr favoravel, o vermelho. Seu perfume, violeta. O dia importante, é terça-feira.

HAGA SWAMI.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Moreira da Silva, esposa do dr. Valfrido Correia da Silva; Eulalia de Albuquerque Tavares, esposa do sr. João Tavares.

Os senhores: dr. Enéas de Lucena; Agricio Vieira; padre João Elias de Almeida; Joffre de Andrade e Silva; Niso Fernandes de Oliveira; dr. Tabosa de Almeida, advogado em Caruarú.

A menina: Norma Iracema, filha do sr. Solon de Crasto e sua esposa, sra. Guiomar Crasto.

Os meninos: Fernando, filho do sr. Ramos Filho e de sua esposa, sra. Escolastica Ramos; Edmar Carlos, filho do sr. Carlos Ribeiro da Silva e de sua esposa, sra. Neuza Couto da Silva; Henrique, filho do dr. João Tavares da Silva e de sua esposa, sra. Deulina Tavares da Silva; João Bosco, filho do sr. Antonio Leopoldino Calado; Erickson, filho do sr. Isaac de Abreu e de sua esposa, sra. Odete Montenegro de Abreu.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 14 do corrente, á rua José Bonifacio, 113, o menino Ricardo, filho do sr. Ricardo Ferreira Santos, funcionario federal nesta cidade, e de sua esposa, sra. Clotilde de Araujo Santos.

DIVERSAS

Comunica-nos o sr. Evandro Gueiros a mudança do Escritorio da Coordenação Americana, de que é chefe, do edificio do Jornal do Comercio para o Edificio São João, á rua da Palma, 431-2.º, sala 14, nesta capital.

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A.

ALIMENTO BALANCEADO PARA GADO

GADOVITA

40 Ks.

Informações: Rua de São Jorge, 249 — Recife
Caixa Postal n.º 199
FONES: 9915 e 9917

ILEGAL E ARBITRARIA
A INTERVENÇÃO DA POLICIA

(Conclusão)

"A autoridade coatora contra a qual será pedido o mandado é o que direta e imediatamente pratica o ato violador do direito do impetrante. Pouco importa que esse ato seja executado em consequencia de regulamentos, instruções, circulares ou ordens, de natureza generica de autoridades superiores.

No mandado de segurança n. 502, requerido por oficiais da Força Policial do Paraná para não serem compelidos a pagar o imposto de renda, o agente lançador informou que a cobrança se efetuava por ordem do ministro da Fazenda em vista do que o juiz (então juiz federal), julgando-se incompetente, mandou remeter os autos á Côrte Suprema.

Tomando conhecimento do caso, o tribunal, esposando as razões do relator, ministro Costa Manso, unanimemente decidiu pela competencia do juiz da Fazenda Publica e mandou que os autos lhe fossem devolvidos para o devido julgamento.

O eminente magistrado argumentou que só estaria em jogo um ato do ministro da Fazenda se, no processo administrativo, existisse decisão sua, como instancia administrativa, dando ou negando provimento a recurso, e, em consequencia, mantendo o lançamento efetuado ou mandando efetua-lo quando a instancia inferior o tivesse julgado inadmissivel" ....

"Igualmente no ac. de 4 de outubro de 1938 o Tribunal, acompanhando o voto do relator, ministro Armando de Alencar, decidiu unanimemente que não é ato do ministro da Fazenda, mas do funcionario que superintende a cobrança do imposto sobre a renda, o ato deste, que visa compelir o requerente de mandado ao pagamento do imposto, pouco importando que o ministro haja em circular recomendado aos agentes do imposto que, nas informações sobre mandados de segurança invocando isenção da tal imposto, se declarasse ser a cobrança feita por sua ordem. A verdade é que não há um ato qualificado do ministro mandando cobrar o imposto do impetrante (Arq. Jud. v 50, p 3)."

E conclue:

Segundo a jurisprudencia, não basta para que se considerem mandante do ato as autoridades superiores exceituada no art. 319, que elas tenham, de um modo geral, provocado sua execução. E' necessario que o ato em apreço tenha sido especificadamente por ela ordenado. Não bastará, igualmente, que, praticado o ato, a autoridade superior o encampe".

Certo e incontestavel, pois, o direito do impetrante, e manifesta, como se demonstrou, a ilegalidade e inconstitucionalidade da indebita medida policial, cerceando a livre circulação do "Diario de Pernambuco", impõe-se, como ato reparador, indenegavel, a concessão do bill de indenidade que aqui se requer, na estrita conformidade dos preceitos legais.

13. — REQUERIMENTO

De todo o exposto, ressalta, á mais meridiana evidencia, a relevancia dos fundamentos da medida aqui impetrada. São evidentes, por outro lado, a gravidade e irreparabilidade da lesão que vem atingindo o requerente, como resultado da coação policial que impede o "Diario de Pernambuco" de circular.

Empenhado numa campanha politica que afeta a vida nacional, ás portas dos prelios eleitorais já oficialmente anunciados, não haverá reparação possivel para a omissão, a que o "Diario de Pernambuco" se vê coagido, de informar diariamente os seus leitores dos acontecimentos instantes do momento, vertiginosos como eles são, sobretudo se se considerar que é ele, no Estado, o unico orgão de oposição á ditadura e seus agentes e, por conseguinte, o unico instrumento de livre divulgação ao povo pernambucano dos atos e fatos que ocorrem nas hostes democraticas.

Sem falar na gravissima lesão patrimonial, consistente — para não citar outras — na consideravel despesa de manutenção da empresa a despeito da completa paralisação de suas fontes de receita, a gravidade e irreparabilidade do dano se manifestam, ainda, na perda constante, diuturna, da oportunidade que foge ao "Diario de Pernambuco" de esclarecer a opinião publica sobre os fatos do dia 3 do corrente, e os acontecimentos politicos e de defender-se, perante a mesma opinião, da inominavel acusação que lhe foi publicamente assacada, em nota oficial da Secretaria da Segurança Publica.

Insiste a imprensa governamental, através dos seus orgãos e do Radio Clube de Pernambuco, em divulgar a versão oficial daqueles fatos e em injuriar as figuras mais representativas de todas as nossas classes — entre as quais se inclue a unanimidade dos professores da Faculdade de Direito do Recife — pelo fato de haverem denunciado á Nação a responsabilidade do governo pela chacina da Praça da Independencia. E, enquanto isso, se veda, c/m a paralização das oficinas do "Diario de Pernambuco", a colaboração desse jornal para definitiva apuração da verdade, no indicar elementos de prova e veicular os apelos legitimos do povo junto á Comissão de Inquerito, certo como é, em face da propria Carta de 10 de novembro de 1937, que, nessa colaboração, "a imprensa exerce uma função de carater publico". (art. 122, inciso 15, 2.ª al. letra a).

Requer, por isso, o impetrante, com fundamento no art. 324 § 2.º do C. P. C., que v. excia., tomando pronto conhecimento do presente, determine "in limine litis", (Machado Guimarães, "ob. cit.) n.º 361, ps. 351-352; Jorge Americano, "Comentarios ao Cod. Proc. Civ.", v. 2.º ps. 147/148; Amorim Lima, "Cod. do Proc. Civ. Coment.", v. II ps. 161-162; Carvalho Santos, "Cod. Proc. Civ. Int.", v. IV, ps. 379-380), a imediata suspensão da medida policial de restrição á liberdade de critica e de divulgação, imposta ao "Diario de Pernambuco", tendo em conta, sobretudo, que a gravidade e irreparabilidade da lesão, acima demonstradas, mais se tornarão de manifesto com o lento rito processual do Mandado de Segurança, em virtude do qual tem a autoridade coatora longo prazo de dez dias, depois da notificação, para prestar informações, sendo igualmente de dez dias, a partir da citação, o prazo do representante judicial do Estado para contestar o pedido, afora o prazo dos demais termos processuais até o julgamento definitivo.

Considere v. excia., ademais disto, que o "Diario de Pernambuco" já se acha fora de circulação ha cerca de quinze dias.

CONCLUSÃO

D. e A. a presente com os documentos que a instruem, notificado o Secretario da Segurança Publica e citado o procurador Geral do Estado, para os fins legais.

P. deferimento.

Recife, 13-3-1945.

as) — Antiogenes Costa — Nehemias Gueiros — Domingos Marques Vieira — Carlos José Duarte".

VIDA RELIGIOSA

DIA DA IGREJA

17 DE ABRIL — No dia de hoje se comemora São Anicéto.

EPISTOLA (2, Tim., 2, 8-10; 3, 10-12) — Filho carissimo, lembra-te que o Senhor Jesus Cristo da geração de David, ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual trabalho até estar em prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa. Por isso sofro tudo pelos escolhidos para que tambem eles consigam a salvação que é em Jesus Cristo com a gloria celeste. Tú, porém, tens compreendido a minha doutrina, o meu modo de vida, intento, fé, longanimidade, caridade, paciencia, as minhas perseguições, vexações, como as que experimentei em Antiochia, Iconio e em Lystra; quão grandes perseguições sofri e como de todas me livrou o Senhor. E do mesmo modo todos os que querem viver piamente em Jesus Cristo padecendo perseguições.

EVANGELHO (João, 16, 20-22) — Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Em verdade, em verdade vos digo que haveis de chorar e gemer, e o mundo se ha de alegrar; estareis em tristeza, mas a vossa tristeza se ha de converter em gozo. A mulher que dá á luz tem tristeza porque é chegada a sua hora; mas depois que deu á luz ao filho, já não se lembra do sofrimento pela alegria que sente de ter dado um homem ao mundo. Assim vós tambem tendes agora tristeza, mas eu vos tornarei a ver e vosso coração se ha de alegrar, e vossa alegria ninguem, vo-la poderá tirar.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na igreja do Convento de São Francisco.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Efetuou-se, domingo ultimo, a festa comemorativa do 14.º aniversario da fundação da Liga Catolica Jesus, Maria e José, da paroquia de São José, desta capital. A solenidade foi precedida de piedoso triduo preparatorio, tendo constado de pregações a cargo do padre Manuel Barreto, diretor local, que se ocupou da Assistencia á missa dominical, do Sacramento da confissão e do Matrimonio cristão.

Seguiu-se a essas praticas a benção do SS. Sacramento.

A festa propriamente dita teve inicio com a missa cantada pelo diretor local, ás 7 horas, tendo a Schola Cantorum da Liga [illegible] executado a missa em honra de São José de Calasans, de Orestes Ravanello, a duas vozes. Em cumprimento do preceito pascal, comungaram os 45 [illegible] presentes a essa primeira solenidade. Seguiu-se, na sede das associações paroquiais, [illegible] [illegible] [illegible].

A's 14 1|2 horas, sob a presidencia do [illegible] João Olimpio dos Santos, diretor diocesano das Ligas Catolicas, e com a assistencia do diretor local e de representantes das [illegible] de Afogados, Belem, Boa Vista, Carmo, Torre, Cordeiro, Graças, [illegible] e Casa Amarela, efetuou-se a sessão solene de encerramento da festividade, durante a qual foram admitidos como socios efetivos os [illegible] José Maria Junior, [illegible] Coutinho de Albuquerque, Pedro Carolino Silva e Carlos Rios Cordeiro, e como aspirantes os candidatos Adauto Almeida, Custodio Elto Braga e Dinamerico Augusto Pereira da Cruz.

As cerimonias foram encerradas com a benção do Santissimo.

JACARÉ L. B. C. — O melhor sabão

DISTINGUIU-SE NA LUTA PELA POSSE DE LA CASELINA E LA SERRA

RIO, 16 (Meridional) — Telegramas da frente italiana, informam que o tenente Moisés Chacon, distinguiu-se na luta pela posse das [illegible] de La Caselina e La Serra, tomadas de assalto pela Força Expedicionaria Brasileira.

Um vespertino apurou que o tenente Chacon conta 26 anos de idade e residia nesta capital, antes de partir para a Europa.

A mãe do tenente, sra. Mathilde de Chacon, falando ao citado vespertino disse: "Estou radiante com o feito glorioso do meu filho. Sempre tive o pressentimento que ele e outro meu filho, Alberto, que tambem se encontra no front iriam honrar o nome do Brasil. Sinto-me envaidecida e a minha maior alegria é poder recebê-los nos meus braços, quando regressarem da Europa cobertos de gloria."

O irmão do tenente Moisés tambem está incorporado á FEB como oficial.

MISSA NO RITUAL GRECO-COPTA

RIO, 16 (Meridional) — O reverendo Jaime Assis assistiu, pela primeira vez, hoje, a missa grega celebrada em ritual greco-copta, a qual disse ser muito bela. A missa foi realizada em intenção da festa de São Basilio, pela colonia melkita.

O reverendo Jaime Assis falando na ocasião prometeu que ela teria continuidade no seu curso o qual seria localizado permanentemente na igreja de São Basilio onde se realizava o ato.

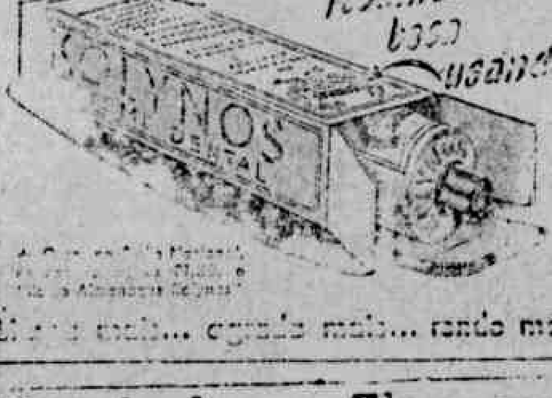
SUA BOCA PRONUNCIARÁ SEMPRE UMA PALAVRA: SAÚDE...

COM O USO CONSTANTE DE KOLYNOS!

Observe como os dentes se conservam mais sãos e formosos com o uso de Kolynos. Isto se deve á ação antissética desse creme dental! A borbulhante espuma que produz uma pequena quantidade de Kolynos penetra em todos os recantos da boca, limpando-a completamente e proporcionando um hálito fresco e puro. Um centimetro de Kolynos na escova seca fará com que a sua boca sugira sempre esta impressão de saúde, através da qual se irradiará a simpatia da sua personalidade.

Estes são os motivos por que mais dentistas e mais familias usam e recomendam este creme dental concentrado que custa muito menos porque rende muito mais.

LIMPE todos os recantos de sua boca usando



Dura mais... agrada mais... rende mais..

Comércio e Finanças

MISTIFICADORES DIRIGIDOS

Para evitar a "desordem no comercio de verduras da capital que vinha de muito tempo criando serios problemas ligados ao abastecimento da população, trazendo as oscilações de preços inconvenientes e graves, tanto para o consumidor como para o produtor, fundou-se, entre nós, a Cooperativa dos Horticultores, etc.".

Esse, o primeiro periodo de um comunicado oficial a que fizemos referencia nesta coluna. Quer dizer: e a palavra do governo.

Mas, — pergunta-se, — o que afinal se verificou depois de tudo isso? — Sem titubear e sem o menor espirito de reserva respondem a uma voz — da mais modesta a mais abastada, — as donas de casa da nossa capital: "Nunca mais podemos contar na nossa mesa com um minimo de verduras indispensaveis ou necessarias. E' um artigo que sumiu-se quase que inteiramente das nossas portas. O pouco que aparecia, composto de exemplares acidos, machucados, murchos e raquiticos, era vendido a preços proibitivos".

Eis aí um depoimento tão simples quanto verdadeiro que nenhum embuste ou artificio poderá facilmente desfazer ou contestar.

Em sintese, o assunto pode ser posto na seguinte equação: o comercio de verduras sempre foi inteiramente livre desde que o Recife é Recife. E ao que se sabe, até o advento do chamado Estado Novo, nunca o recifense deixou de ter sua boa verdura em abundancia. Para "organizar", entretanto, o seu comercio em nome de principios falsificados, fundou-se uma Cooperativa. A verdura desapareceu...

Agora é a propria palavra oficial que vem informar: "a titulo de experiencia volta a ser novamente livre o comercio de verduras". Isso não chega francamente a ter significação de um reconhecimento tacito de ruidoso fracasso, pois, conta a seu favor com o triste e melancolico sinal dos tempos obscuros em que vivemos.

Mas, o que vale acentuar como nota alviçareira, aliás pressentida pela população em festa é que, já ante-ontem houve grande aumento de verduras em toda parte, constatando-se, principalmente nos postos de venda que visitamos, sensivel bem estar entre vendedores e compradores. Outra resposta, portanto, das mais eloquentes, aos mistificadores dirigidos. — O. M.

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem, em posição estavel, sendo afixadas pela carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

A' VISTA

Compra

£ Cr$ 66,49 1/2 — 66,09 1/2.
U$S Cr$ 16,50 — 16,46.

BANCARIO

£ 90 d/v. Cr$ 78,90 — 1/16.
U$S 19,50.
Pts. Cr$ 1,79 — 7/16.
Esc. Cr$ 0,79 — 5/16.
F. S. Cr$ 4,65.
O$U Cr$ 10,65 — 5/8.
C$L Cr$ 4,01 — 3/16.

LIVRE-DINHEIRO

Compra

£ 90 d/v. 77,37 — 15/16.
a/v. 77,77 — 15/16.
U$S 19,25 — 19,30.
Ouro — Cr$ 22,70.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

Semana de 16 a 21 de abril de 1945:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$	1,16
Alcool puro, litro ..	Cr$	1,80
Alcool desnaturado, litro..	Cr$	1,70
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$	5,80
Algodão em pluma (Mata) quilo	Cr$	5,56
Açucar refinado primeira, quilo	Cr$	1,58
Açucar Cristal, quilo	Cr$	1,42
Açucar usina, quilo .	Cr$	1,68
Açucar demerara — quilo..	Cr$	1,25
Açucar branco, quilo	Cr$	1,20
Açucar somenos, quilo	Cr$	1,53
Açucar 3.º jato, quilo	Cr$	1,20
Açucar mascavado — quilo	Cr$	1,33
Arroz pilado, quilo .	Cr$	1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$	0,96
Borracha de mangabeira, quilo..	Cr$	8,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$	3,00
Cacáu, quilo	Cr$	2,70
Café em caroço, quilo	Cr$	3,42
Caroço de algodão quilo	Cr$	0,50
Cêra de Carnauba, quilo	Cr$	15,00
Côcos descascados ..	Cr$	1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6,00
Couros verdes salmourados, quilo ..	Cr$	4,20
Farinha de mandioca, quilo	Cr$	0,75
Fecula de mandioca quilo	Cr$	0,82
Feijão, quilo	Cr$	1,56
Fibra de caroá, quilo	Cr$	1,10
Milho	Cr$	0,54
Oleo de caroço de algodão, refinado, quilo	Cr$	3,00
Oleo de caroço de algodão, cru, quilo	Cr$	1,30
Oleo de mamona, quilo	Cr$	1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$	11,25
Peles de carneiro quilo	Cr$	12,25

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

Colação de generos

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixadas pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:

Refinado, 1ª saco de 60 quilos	Cr$	95,00
Usina de 1ª saco de 60 quilos	Cr$	98,00
Cristal, saco de 60 quilos	Cr$	85,00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$	75,00
3º jato, saco de 60 quilos..	Cr$	72,00
Somenos, 16 quilos..	Cr$	18,00
Mascavo, 15 quilos..	Cr$	15,00

Alcool:

Puro, 40º, litro	Cr$	
Puro, 42º, litro	Cr$	1,70
Desnaturado, litro . .	Cr$	1,60
Aguardente, litro . .	Cr$	

Algodão:

Sertão (tipo 5), 15 quilos..	Cr$	82,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$	92,00
Mata (tipo 5) 15 quilos..	Cr$	78,00
Mata (tipo 4) 15 quilos..	Cr$	90,00
Bagas de mamona, 15 quilos, Cr$ 41,25 a	Cr$	48,75
Café em caroço, 15 quilos..	Cr$	12,50
Caroço de algodão 15 quilos	Cr$	6,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6,00
Couros verdes salmourados, quilo . .	Cr$	4,20
Farinha de Mandioca saco de 50 quilos Cr$ 35,00 a	Cr$	40,00
Fecula de mandioca saco de 50 quilos ..		
Feijão preto, saco de 60 quilos, Cr$ 65,00 a	Cr$	70,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 75,00 a	Cr$	80,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	3,50
Milho saco de 60 quilos, Cr$ 30,00 a....	Cr$	34,00
Peles de cabra, quilo Cr$ 11,00 a	Cr$	11,70
Peles de carneiro, quilo, Cr$ 12,00 a..	Cr$	13,50

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 17 de abril de 1845:

AVISOS DIVERSOS

Em 15 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, da rua Imperial, até a rua Nova, perdeo-se duzentos e cincoenta mil rs., em cedulas, sendo uma de 200$000 rs. de aza branca, já muito usada, com algumas pequenas roturas nas dobras, firmada nas costas por — Pereira —; outra de cincoenta mil rs., encarnada, pouco usada, e tem no meio sobre a figura uma pequena emenda, com um simi-circulo; estas cedulas suppõe-se cahidas do bolso, onde estavão dobradas dentro de uma conta, de Antonio Martins Saldanha, e são bem conhecidas pelos signaes mencionados; porque impossivel he desapparecer nesta a emenda, e naquella a firma de — Pereira —; roga-se a pessoa, que as achou, o favor de dirigir-se ao abaixo assignado, na rua Imperial n. 167, que além da gratificação (que será pela mesma pessoa marcada) lhe será assaz grato; assim como se previne as pessoas, a quem as ditas cedulas forem presentes, para troco, ou qualquer transacção, o favor de as apreenderem, ficando-lhe por tão boa acção sempre grato.

Francisco José da Costa Campello

— No becco do padre Lobato, travessa de Santa Thereza casa n. 4, cose-se toda a qualidade de costura, e engomma-se com perfeição e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na mesma casa tem um moço que deseja-se arrumar em algum negocio, menos venda, botica ou padaria.

CONTROLE DO CONSUMO DE COMBUSTIVEL

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Secretaria de Agricultura, sob a presidencia do sr. Manuel Rodrigues Filho, mais uma reunião da Comissão de Controle do Consumo de Combustivel.

BACALHAU A' VENDA

Ao preço de Cr$ 18,50 o quilo

A presidencia da Comissão Estadual de Tabelamento está avisando ao publico e ao comercio em geral que as firmas Ayres, Son & Co., Duque Rodrigues & Cia e A. Machado & Cia., receberam bacalhau da Terra Nova e estão autorizados a vendê-lo aos seguintes preços:

Graúdo, ao varejo, quilo até Cr$ 18,50; varejo quilo, até Cr$ 18,00.

As firmas importadoras são obrigadas a mandar as faturas e Cartas de Preço para o visto da presidencia.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Ha correspondencia na Posta Restante deste jornal para as seguintes pessoas:

A — A[illegible]
E — [illegible]
H — H. B.
I — [illegible]
J — J. A.
M — M. [illegible]
N — [illegible] de Souza
S — [illegible]
U — U. V.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. Luiz Cavalcanti
Praça da Independencia,
204, 3.º andar

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — "A canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby.

PARQUE — "3 dias de vida", com Errol Flynn.

MODERNOS — "Boemios errantes", com Hedy Lamarr e Spencer Tracy.

ROIAL — "Encontro fatal", com Charles Starrett.

POLITEAMA — "Vale a pena roubar", com Edward G. Robinson.

BOA-VISTA — "Missão secreta na China" e "Carnaval do Recife de 1945".

TORRE — "Aventuras de Martin Eden" e o fim de "Aguia Branca".

ELDORADO — "A volta do vampiro", com Bela Lugosi.

IDEAL — "Paraiso perdido", com Fernand Gravet, e o seriado "Aguia Branca".

NOEMIA CESAR
Manicure Senhora
Rua 24 Maio 34

VIOLENTISSIMAS MARÉS NO CEARA'

FORTALEZA, 16 (Meridional) — Violentissimas marés voltaram a atacar o bairro residencial da praia de Iracema. Duas casas já foram derrubadas pelas aguas. As ondas investem contra o tradicional restaurante Ramon, considerado em grave perigo de desaparecer. As aguas elevam-se acima da parede protetora construida apressadamente pela Prefeitura.

BALANÇAS SANTO ANTONIO

para
vagões
caminhões
animais vivos
armazens
balcões
laboratorios
sistemas automaticos,
centesimais decimais e romanos

Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora 203 — Fone 2710
RECIFE

CENTENARIO DE JULIO RIBEIRO

S. PAULO, 16 (Meridional) — Comemora-se, hoje, o 1º centenario do nascimento do escritor Julio Ribeiro, que se destacou tambem como jornalista, pelo desassombro com que comentava a situação politica. Certa vez escreveu: "O homem que sabe servir-se da pena, que pode publicar o que escreve e que não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade, deixa de cumprir um dever e comete o crime de [illegible] e é mau cidadão."

Como romancista, Julio Ribeiro publicou dois romances: Belchior de Pontes e A Carne. Foi tambem um grande filologo e sua Grammatica Portugueza veio firmar o inicio de nova e melhor orientação no ensino do idioma nacional.

TITULOS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrou dois titulos da Sul America Capitalização S. A. Nos. [illegible] e [illegible] dos valores de 10 e 25 mil cruzeiros, perdidos no dia 9 do corrente, o favor de entregar á Rua Nova 310, 1º, que será gratificado.

Manuel Peretti

ENFORCOU-SE DENTRO DO GUARDA-ROUPAS

RIO, 16 (Meridional) — Enforcou-se dentro de um guarda-roupas, pendurando-se a uma gravata, Eunice Pereira de Souza, de 29 anos de idade, casada, que vivia separada do marido e morava com um guarda-civil. A suicida não deixou qualquer declaração, tendo seu corpo sido encontrado pelo companheiro.

DR. PAULO BORBA
de volta de sua viagem de estudos a S. Paulo e Rio, comunica aos clientes que reabriu seu consultorio á Praça da Independencia n. 204, 4.º andar.

AVISOS

AO COMERCIO

Comunicamos que nesta data deixou por livre e expontanea vontade de ser nosso auxiliar Viajante, o Snr. Paulo Afonso Paraizo.

Recife, 14 de Abril de 1945.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda.

Confirmo:

Paulo Afonso Paraizo

(Firmas reconhecidas).

Associações

ITABAIANA CLUBE

Em sessões de assembléia geral ordinaria, realizadas a 11-3-45 e a 1-4-45, foram eleitas e empossadas respectivamente, a diretoria e comissão de contas dessa sociedade do periodo social de 1945 a 1946.

Diretoria — Antonio Batista Santiago, presidente; Severino Paulino de Lucena, vice-presidente; Everaldo de Morais Pimentel, 1.º secretario; Almir Fonseca, 2.º secretario; Sebastião Teixeira Miranda, tesoureiro; Francisco Morais Cavalcanti, vice-tesoureiro, Onesipo Aurelio de Novais, orador por aclamação.

Comissão de contas: Luiz Paulino da Silva, Olival C[illegible]o de Lucena e José Bandeira Junior.

DIRETORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO

A Diretoria de Saneamento do Estado está convidando as seguintes pessoas, a comparecerem, com urgencia, á Secção da Receita (Secção de Consumo), para prestar esclarecimentos imprescindiveis ao andamento das suas petições dirigidas ao Tesouro do Estado e á repartição: Francisco Marçal de Freitas, Isnard Gamboa Seixas, Adaulo Cunha Andrade, Pedro Silvestre de Andrade, José Daniel dos Santos, Francisco Marques de Souza, Alayde Pinto da Silva, José Lourenço da Silva, Manuel Pedro do Nascimento, Manuel Bezerra, Pedro Andrade Lyra e Malaquias Romão Batista.

DR. CALDAS FIVAR
Doenças de Senhoras
Tratamento pelo RADIUM
Rua Nova 371 — Fone 6215

SOCIEDADE PROTETORA DA FAMILIA DO PRESIDIARIO

Está em atividade a Sociedade Protetora da Familia do Presidiario cujo fim principal é [illegible] as familias daqueles que se acham encarcerados assistencia juridica, fisica, medica e moral.

Reuniu-se mais uma vez a Sociedade, que obedece á [illegible] todas as suas [illegible] e obrigação do sr. fundador, dr. Romeu Peres, com a cooperação de elementos da sociedade catolica pernambucana, entre eles os srs. Luiz Delgado, Rotelin Aureliano, Andrade Bezerra, Barreto Campelo, Antonio Fernandes, Francisco Montenegro, Rui do Rego Barros, Rui Marques, Dirceu Borges, Antonio Geraldo Guedes e Tomaz de Aquino Vanderlei.

A ultima reunião teve por objetivo a escolha de uma Comissão de Imprensa e Propaganda que ficou composta de [illegible] Romeu Peres, presidente, Filemon de Albuquerque e José [illegible] Cunha.

Tratou-se ainda da confecção de circulares de propaganda e de outros assuntos visando ao desenvolvimento da Sociedade.

Reatores ELETROMAR
os melhores
AYRES, SON & CO.
Rua do Bom Jesus, 164
Fone 9284
Tels SERIA

TALHADORES AUTUADOS

Recebemos da Comissão Estadual de Abastecimento:

"A fiscalização da C. E. A. autuou, por irregularidade na venda de carne verde, os seguintes talhadores, que foram advertidos: Euclides Silva, rua Palissandú, 475; Severino Brainer da Silva, Mercado de Tigipió, 6; João Vicente Santiago, Mercado de Afogados, 6; M. Arcoverde, avenida Norte; Capitulino Barbosa, Mercado de São José, 34.

Foram multados, em data de ontem, os seguintes talhadores por terem vendido carne verde, tipo especial, por preço superior ao tabelado, conforme denuncia apresentada pelos consumidores prejudicados: Antonio Dias, rua Imperial n. 1633 e João da Cruz Nascimento, Mercado de São José n. 26 — Cr$ 100,00.

— Abilio Rodrigues & Cia. — Petição de recurso ao governo do Estado da multa de Cr$ 2.000,00 por ter vendido charque com miudos no mesmo fardo. Informação contraria da C. E. A. diante das informações obtidas."

A MOVELARIA CARIOCA
APRESENTA os afamados pianos
ESSENFELDER

Moveis "MAIDA" do PARANA'

Depositarios e vendedores exclusivos para todo o Norte do Brasil
MOVELARIA CARIOCA
Serlman, Nadlavsky & Cia.
Rua da Imperatriz n.º 182 — Fone, 2659
RECIFE

ILEGÍVEL

Os herdeiros de Delmiro Augusto da Cruz Gouveia e o sequestro dos bens da firma Menezes Irmãos & Cia.

RECORREM OS REQUERENTES DO DESPACHO DO JUIZ DA 9.ª VARA CIVEL, QUE DENEGOU A MEDIDA. — RAZÕES DE APELAÇÃO

NOEMIA AUGUSTA GOUVEIA CABRAL, interdita, e NOE' AUGUSTO GOUVEIA, requereram, em processo acessório aos autos da ação ordinária que movem contra a firma Menezes Irmãos & Cia., uma medida preventiva de sequestro, para o fim de se garantirem da execução, em vista de "ser provavel a ocorrência por parte dos RR. de atos capazes de causar lesões ao seu direito, de difícil e incerta reparação".

A firma requerida contestou molemente, dizendo não ser caso de sequestro.

Produzidas as provas, por que protestaram os requerentes, visto como nenhuma apresentou a firma requerida, o Meritíssimo Juiz da 9.ª Vara Civel do Recife, houve por bem negar o sequestro pedido, conforme se vê da sentença de fls. 231, ora recorrida.

Por não se conformarem com essa sentença, resolveram os requerentes apelar para esse Egrégio Tribunal de Apelação, afim que, depois de bem examinadas as provas e argumentos apresentados, se digne essa justiça colegiada, reformar a sentença da 1.ª instancia ora apelada, para que seja efetuado o sequestro, na forma pedida na inicial de fls. 2, como medida preventiva assecuratória dos direitos dos requerentes, não só ameaçados mas comprovadamente violados pela firma Menezes Irmãos & Cia.

A sentença apelada deve ser reformada, em face dos preceitos legais, e tambem por ter sido prolatada em evidente desacordo com o que se alegou e pleiteou.

E' deveras surpreendente que ao mais velho Juiz de Direito do Brasil, não pela sua idade, pois ao Meritíssimo Juiz da 9.ª Vara Civel do Recife ainda se deparam muitos anos de judicatura, porém o mais velho pelo mais longo tirocinio no exercício do cargo, — tivesse ocorrido um descuido como o presente erro de apreciação do sequestro pedido.

Mas observando o pedido como se depreende do relatório da sua sentença de fls. 231 chega o Meritíssimo Juiz a uma consequência ilógica, decidindo pela negação do sequestro requerido.

Apesar de todo o respeito e acatamento que merecem as [illegible] decisões desse ilustre julgador, sintam os requerentes que [illegible] ter alterado os seus [illegible] um quadro [illegible].

[illegible]

1 — Sua representação processual a firma Menezes Irmãos & Cia

A firma Menezes Irmãos & Cia é ilegitimamente representada nos presentes autos, quer dizer, não está absolutamente representada nos autos, porque sendo a pessoa juridica da firma diversa das pessoas fisicas dos sócios solidários, não constituiu advogado neste feito para se defender.

Nenhum dos dois advogados que se apresentaram, [illegible] dos sócios solidários, e portanto a firma não está representada em juizo em virtude da clausula [illegible] do seu contrato social, onde se [illegible] sua representação cabe a ambos os sócios solidários "sempre de comum acordo".

Entretanto os advogados de Luiz e Vicente Lacerda de Menezes, [illegible] do fato que nenhum deles representa a firma Menezes Irmãos & Cia.

[illegible], no memorial dos requeridos, replicaram: "Pode-se admitir que ambos os sócios tenham poderes de gerente, mas não se pode admitir a ingênua alegação [illegible] a firma tivesse constituido mandatário a um advogado, e [illegible] a outros constituidos para [illegible] conjuntamente a sua defesa".

[illegible] assim o fosse o mesmo sócio [illegible] um advogado [illegible] esses poderes [illegible] termos [illegible] conjuntamente [illegible] defesa.

Mas assim não foi feito. Embora os advogados outorgados sejam muito amigos e se ajudem em juizo certamente o fazem [illegible] de seus [illegible] pois seria tão facil um dos sócios dar procuração ao advogado do outro, e vice-versa. Se o não fazem contra o [illegible] legal, e a firma sem representação processual, por continuar a divergência entre os sócios, sobre qual advogado defenderá a firma em juizo.

Constituindo um advogado [illegible] sócio Vicente, in continenti, ou melhor simultaneamente, o sócio Luiz constituiu outros advogados para se defender. Com isso, se não houvesse a necessidade contratual do comum acordo para a representação da firma [illegible] no brocardo "Quod abundat non nocet".

Mas desconsiderando o causidico indicado pelo irmão Vicente, o sócio Luiz indica outros, e portanto caracterizando assim a divergência na escolha de um patrono para defender a firma Menezes Irmãos & Cia., é evidente que a mesma ficou sem representação em juizo, porque nenhum deles houve o consenso dos sócios solidários.

O memorial dos requeridos diz: "Admita-se até mesmo que um dos sócios delibere que a firma não se deveria defender. E' incontestavel, porém, que mesmo sem o consentimento do outro sócio, qualquer dos sócios poderia promover a defesa da firma".

Firmado no principio que "quem cala consente", a omissão de um dos sócios não invalidaria a manifestação de vontade do outro sócio, em nome da firma; mas quando o segundo ostensivamente contraria o primeiro, o caso é diverso. E a letra do contrato, no seu artigo 4.º, dirime a questão: não estão eles "sempre de comum acordo", como é indispensavel.

Acresce notar que esse argumento, e interpretação não é uma novidade dos requerentes. Foi formulado pelo ilustre professor Mario Guimarães de Souza, quando advogado de Luiz Lacerda de Menezes, contra Vicente Lacerda de Menezes na ação ordinaria movida na 11.ª Vara Civel do Recife, ora em grau de apelação no Tribunal Superior de Pernambuco, conforme certidão de fls. 204.

Dizer que "pouco importa que tenham sido escolhidos advogados separadamente por cada um dos sócios", e, mais adiante "que a contestação da ação principal foi subscrita pelos advogados escolhidos por cada um dos sócios", não é justificativa, porque, não tendo sido firmada por advogado com poderes da firma Menezes Irmãos & Cia., com ambos os sócios solidários de comum acordo, é evidente a impertinência, nos autos, de um documento firmado por "advogados escolhidos separadamente por cada um dos sócios", e assim nada mais é essa peça que uma contestação da parte.

Assim considerando deve ser julgada sem representação processual a firma Menezes Irmãos & Cia., neste requerimento de sequestro, e portanto admitida como revel.

Com esse fundamento os requerentes pediram o desentranhamento da espúria contestação de fls. 83, não que os incomodasse tal peça humoristica, mas para serem fieis a lei.

Apesar disso, ainda revidaram as futeis alegações dos requeridos, e detêm-se ao trabalho de esmiuçar a vida pregressa dos requeridos, especialmente no que diz respeito a transação com os herdeiros de Delmiro Gouveia, no afan de demonstrar que, quem nunca cumpriu com a palavra, falada ou escrita, quem esbanjou e desperdiçou o patrimonio seu, e o alheio, não tem idoneidade moral, para estar de posse (se é que ainda está, neste momento) dos bens controvertidos, constantes do objeto deste litigio. Portanto, a garantia desses bens só seria efetiva, se estivessem em mãos de terceiros até a decisão final da demanda.

Exposta essa preliminar, passemos ao mérito do pedido.

2 — A urgência da medida preventiva de sequestro

O sequestro foi pedido, sem audiência da parte contrária "para evitar que o mesmo se tornasse ineficaz".

O douto julgador, porém, quis mandar ouvir em segredo o curador antes de despachar o pedido, e esse representante do Ministério Público, opinou de modo infeliz, como deixou entendido o memorial dos requerentes a fls. 163.

Decorrido, de início, o Meritíssimo Juiz, não deu o sequestro como foi pedido, e mandou que a parte contrária fosse intimada.

O que se temia, então, ocorreu [illegible].

Citada a firma requerida na pessoa do doutor Luiz Lacerda de Menezes, no dia [illegible] de Janeiro deste ano, logo em seguida, no dia 14, [illegible] teve o [illegible] bastante para fazer transportar [illegible] de sua [illegible] para o Rio de Janeiro, [illegible] do Cruzeiro do Sul [illegible] que [illegible] ficaram em mãos de terceiros. E tanto isto é verdade que a resposta de fls. 175, à interpelação do Juiz, datada de 20 de Janeiro de 1945, já assevera que ele não é mais o maior acionista da "sua" companhia, embora no documento de fls. 42 constasse [illegible] 25.000 ações, num total de 30.000. Isso tambem ele confirmou, diante de outro juiz, [illegible] antes. — um documento [illegible].

O advogado de Luiz Lacerda de Menezes, inadvertidamente, continuou a dizer que ele é o maior acionista da Cia. Manufatora de Tecidos do Norte, no memorial de fls. [illegible] Fica-se sem saber quem é o menos verdadeiro: se o sócio doente, ou seu advogado constituido, ou ainda, os diretores da "sua" companhia. Ou então, segundo se [illegible] ele ora é o maior acionista, ora o menor, ora tambem não é absolutamente acionista.

Sabedores desses fatos e vendo-os repetidos, a miúdo, pelos requeridos, — simulação e fraude contra terceiros, — praticada mesmo nas barbas da Justiça, por ter sido negado o sequestro na forma pedida, não se preocuparam mais os requerentes com a urgência da medida preventiva, pois ficaram de que [illegible] o trabalho na execução do sequestro, para descobrir e apreender esses bens, nas mãos de terceiros.

E' verdade que no sequestro devem ser postos os bens até decisão final da contenda, [illegible] bem considerando esses fatos, talvez tenham razão os requeridos, quando dizem não ser caso de sequestro, e que os bens não devem ficar presos. Talvez seja o caso de serem presas as pessoas.

Estranham os signatários do memorial dos requeridos, que os requerentes tivessem condicionado o depoimento de suas testemunhas ao prévio depoimento pessoal do representante legal da firma Menezes Irmãos & Cia. E com isto demonstram desconhecer a pratica forense. E' bem que continuem estranhando como estranham tudo o que é legal e jurídico, mas o parecer de opinião dos técnicos que visitaram a sua sede, foi que determinou o afastamento a juizo do sócio Vicente Lacerda de Menezes, especialmente trazido do Rio, onde veraneava, para desmenti-los, no que falhou inteiramente, por não admitirem os requerentes o "carro diante dos bois".

A suspeição que levantaram contra duas testemunhas idoneas, conseguiu impressionar o Meritíssimo Juiz, mas o nenhum fundamento jurídico da recusa de lhes ser tomado o depoimento vem esclarecido quando comentamos a sentença recorrida.

3 — O memorial dos requeridos e suas apreciações gerais

O memorial apresentado pelos requeridos, é de uma fragilidade patente, não só na busca de apoio legal como tambem pela impossibilidade de demonstrar bôa fé e seriedade para que os requeridos continuem de posse do que não lhes pertence.

"As alegações finais produzidas pelos requerentes do sequestro, Noemia Gouveia Cabral e Noé Gouveia, são um amontoado de mentiras, de expressões injuriosas e caluniosas assacadas especialmente contra os requeridos, injúrias e calúnias, de que lhes serão exigidas contas oportunamente". Assim começam os requeridos o seu memorial, apresentado pelos seus falsos procuradores.

Falsos sim, porque nenhum deles se acha investido de poderes da firma Menezes Irmãos & Cia., para defendê-la em juizo, segundo reza o seu contrato social.

Falsos sim, porque subscrevendo as falsidades de seus patrões, sem a devida cautela e investigação, estão violando o Código de Ética Profissional.

Falsos ainda, nas suas asserções, porque não podendo contestar o que se disse e provou quanto a idoneidade e imputabilidade dos requeridos, descambam em seu vocabulário para "mentiras, expressões injuriosas e caluniosas", atribuindo tudo isso aos requerentes, quando essas expressões carinhosas foram trocadas entre os irmãos e sócios, em juizo e fora dele.

A menos que se queira dizer que são falsos: o secretário do Tribunal de Apelação de Pernambuco, o Oficial do 1.º Cartório de Títulos e Documentos do Recife, o escrivão do 1.º Cartório Civel desta capital, o escrivão da Comarca de Agua Branca, em Alagôas, e até mesmo, o próprio escrivão do presente feito, que foram as pessoas que certificaram os documentos apresentados pelos requerentes, como prova de tudo que alegaram, não só na petição inicial de fls. 2, como no memorial de fls. 163.

Os requerentes não aduziram uma simples palavra ou expressão aos citados documentos, onde os requeridos, se acusam reciprocamente, e se confessam em público, de suas habilidades.

Tão forte é a acusação de suas proprias consciencias, que reconhecem aos requerentes "certos pendores para novelas e especialmente o alentado fôlego capaz de produzir obras do vigor de um Rocambole ou de um Conde de Monte Cristo".

"Quem anda aos porcos, tudo lhe ronca", e por isso, o sub-consciente recalcado pela situação indefensavel de seus constituintes, revelou aos advogados dos requeridos, a semelhança do caso, com Rocambole e o Conde de Monte Cristo, a que erradamente chamam de novelas.

Ponson du Terrail, nos "Dramas de Paris ou Rocambole", longamente historia uma série de assaltos no patrimonio alheio na "haute gomme de Paris antigo". São todos "honnête gens", mas... ladrões.

E Alexandre Dumas (pai) em "Conde de Monte Cristo", relata a vida de misérias de herdeiros espoliados, e a vida de fartura dos espoliadores, e mostra como a justiça Divina não falha, mesmo quando falha a humana. Vários lustros encarcerado, o Conde de Monte Cristo (Edmond Dantès) consegue se desvencilhar da masmorra, para fazer justiça, restituindo "o seu a seu dono".

Não é preciso ter o "alentado fôlego de produzir obras de vigor", nem a tanto ambiciona o modesto rabiscador destas linhas, mas a simples narrativa dos esbulhos que veem sofrendo, sistematicamente, os herdeiros do Delmiro Gouveia, devidamente comprovados, com certidões autênticas, escrituras públicas e registro de documentos particulares, é mais que suficiente para desmascarar os criminosos, que, como todo violador da lei, sabem ser disfarçados.

4 — A memória de Delmiro Gouveia está muito acima do charco em que se debatem os requeridos

"O que não poderiam dizer", mas não dizem.

"Quanto teriam de contar", mas não contam.

"Como poderiam comentar", mas não comentam.

"Poderiam os requeridos contestar, desde logo", mas não contestam.

Por que? Pela simples razão que nada teem a dizer, contar, comentar ou contestar, sobre os herdeiros vitimas, nem sobre o seu pai Delmiro Gouveia.

Homem honrado e nobre, que perseguido politicamente pelo seu parente o José Mariano, Parlamentar da Camara e outros "leaders" do novo pernambucano, na luta contra o fascismo de então, deste Estado se ausentou para tentar fortuna alhures, e deixou para seus filhos menores, um pequeno patrimonio, não em dinheiro, porque nunca o teve, mas em trabalho — uma fábrica em movimento, produto do seu esforço perseverante. Não procurou, nem solicitou apoio de poderes publicos, ou auxilio de ricaços. Meteu-se só no sertão, e realizou a obra ciclópica de uma industria como a instalada na Pedra, hoje mui justamente denominada Delmiro.

Para que se veja o conceito em que era tido Delmiro Gouveia, já não falando em outros centros do país, mas nesta mesma altiva cidade um Cavalcanti (documento da época do Recife, basta ler "Memórias de [illegible]", a pag. 177, relatando uma prisão arbitrária e atrabiliária, que sofreu, ao alvorejar deste século, no dia 1.º de Janeiro de 1900.

"A noticia da prisão do Coronel Delmiro espalhou-se pelo Recife, criando indignação entre muita gente. O comércio fechou em sinal de protesto. Se aparecesse um daquela homens que existiam em Pernambuco, até a revolução de 48, o povo teria se levantado".

Gostariamos de saber se a prisão, em nossos dias, de um outro comerciante, muito nosso conhecido, e cuja vida comercial, segundo se alega, querem denegrir mais do que já está, causaria algum espanto, ou simples protesto no seio da classe que deslustra?

Elogio em bôca própria é vitupério, e os requeridos pelos seus reiterados protestos de honestidade e seriedade em suas transações comerciais, tão facilmente derrubados como um castelo de cartas, pelo simples sôpro de uma investigação perfunctória, não puderam resistir às provas apresentadas pelos requerentes.

Daí saírem os requeridos, com a sua baba peçonhenta, a querer contaminar a memória gloriosa de um brasileiro ilustre como Delmiro Gouveia, cuja reputação está acima da compreensão do espirito tacanho dos requeridos, mas cuja justiça é feita pelos maiores homens públicos do Brasil, em todos os momentos, sempre que é mister falar da região do rio São Francisco, ou aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, que ele há 30 anos, isolada e silenciosamente, provou não ser uma ilusão.

Essas as apreciações gerais que precisam ser bem apreciadas particularmente, para mostrar que ofender os outros não salva a sua má reputação.

Querendo evidenciar que os requeridos nenhum escrúpulo poderiam ter, para não desviar ou ocultar, o que pleiteiam os requerentes, — a reivindicação do patrimonio que lhe foi herdado de seu pai, foi que se mostrou á saciedade, e os documentos juntos e comprovam, que eles mutuamente se ofendem, e se acusam de "dilapidação da maior parte do patrimônio ou disponibilidade de Menezes Irmãos & Cia., atentando, á toda evidencia, contra os interesses dos demais sócios e dos credores comuns". (Doc. fls. 46).

Assim, não se pode conceber que se revoltem contra os requerentes, chamando-os de "mentirosos, injuriosos e caluniadores", somente por terem trazido para este processo, o que já consta de outros.

Se mentirosos, injuriadores e caluniadores existem, certamente não são os requerentes e sim os requeridos, que foram a juizo trocar essas amabilidades fraternalmente.

Porém, se nada disso é verdade, e se eles simularam divergências e vieram a público e em Juizo, por escrito, reiterar esse tratamento carinhoso, somente para iludir a terceiros, e zombarem da justiça, continuando os requeridos em perfeita harmonia, apesar de tudo que documentadamente se comprova, mais que provado está a sua alergia a ação da justiça, fugindo dela, para não ter solução as suas pendências, ou se desinteressando das demandas e celeumas levantadas, logo que atingido seu dissimulado objetivo.

5 — A situação dos requeridos e seu conceito público

Confessam os requeridos que sua firma tinha uma enorme expressão comercial, "além da Fundição Santo Amaro, que lhes pertencia, era ela ainda a única distribuidora dos produtos de duas grandes fábricas de tecidos deste Estado, e mais da referida Agro Fabril, percebendo comissões que atingiam várias centenas de milhares de cruzeiros por ano. Contavam ainda com os dividendos das suas (?) ações na Agro Fabril Mercantil, e em outras emprêsas por ela administradas e com os recursos dos seus sócios".

Era essa a confissão que se buscava. Distribuidores dos produtos das fabricas, que mentirosamente dizem ter sido os financiadores. Percebendo comissão que atingia várias centenas de milhares de cruzeiros por ano. Portanto, nada arriscando de seu, porque nada tinham, viveram a tripa fôrra, esbanjando fartamente o que ganhavam, o que não era da conta de ninguem, se pagassem o que deviam, mas nunca foram financiadores de coisa nenhuma.

Quanto ao patrimonio dos herdeiros de Delmiro Gouveia, que pretenderam comprar pela escritura de 7 de Maio de 1927, mas que nunca pagaram, confessam os requeridos que "contavam ainda com os dividendos das suas (?) ações na Agro Fabril Mercantil e de outras emprêsas por eles administradas e com os recursos de seus sócios".

Pela citada escritura de compra e venda obrigavam-se eles ao pagamento semestral de trezentos contos de réis, mas, retirando da pujante emprêsa Cia Agro Fabril Mercantil, lucros e dividendos muitas vezes superiores ás promissórias que deviam aos herdeiros, nunca as resgataram.

Que faziam de dinheiro, tanto dinheiro, centenas de milhares de cruzeiros por ano?

E no final de tudo isso ainda são devedores de sua firma de perto de cinco milhões de cruzeiros.

Como chegaram a esse descalabro, se nada arriscaram do seu, vivendo de largas comissões como único distribuidor de produtos das fábricas, que diziam sob seu controle?

Só isso revela a incapacidade dos sócios da firma Menezes Irmãos & Cia, de regerem suas pessôas e bens, o que deu motivo a que o Curador de Interditos, se equivocasse e defendesse os seus interesses e não os da autora-requerente, judicialmente interdita na Capital da República.

Tendo de prestar contas dos bens dos herdeiros de Delmiro Gouveia, os que se apossaram ilegalmente, dizem os requeridos, que eles não mais existem, porque trocaram as ações originais nominativas de Cr$ 500,00, cada uma, por outras ações ao portador, de menor valor, Cr$ 200,00, cada uma.

Argumento tólo de ratoneiro e maroto. Exemplifiquemos: Um individuo furta um anel de ouro, e prontamente funde o ouro, para desaparecer o anel. Quando descoberto, alega que o anel, (que é o objeto do litigio) não existe mais, portanto, e o ouro é seu. E acha muito justo, não querendo devolver o alheio, porque se julga muit honesto.

E chega de gastar vela com tão ruim defunto.

6 — O parecer do jurista Pedro Batista Martins

Misturando alhos com bugalhos, os requeridos procuraram estabelecer confusão entre o sequestro requerido pelos herdeiros de Delmiro Gouveia, e um possivel e imaginário arresto dos bens da firma Menezes Irmãos & Cia.

Tanto na petição inicial de fls. 2, como no memorial dos requerentes a fls. 163, ficou sobejamente provado o cabimento do sequestro na forma como foi pedido.

Apesar de assinado por dois ilustres docentes da Faculdade de Direito do Recife, o memorial dos requeridos não conseguiu "dar uma lição" ao mestre em praxe judiciária, que é o insigne jurista Pedro Batista Martins. O parecer solicitado pelos requerentes foi cabalmente respondido, afirmando que não se trata de uma lide temerária; que tem cabimento o sequestro, tanto na hipótese da ação de anulação de escritura de compra e venda, como tambem no caso do art. 675, II, do Codigo de Processo Civil, e, finalmente, que admitido em hipotese o sequestro, no caso concreto que lhe é apresentado para opinar, não lhe parece que deva ser indeferido, por motivos que enumera.

Tanto bastou para que os quase-professores argumentassem: "Não é, contudo, este, um parecer de jurista diante de uma tese de direito. E' uma simples opinião de advogado, um juizo emitido diante de fatos alegados na causa que ele conhece apenas parcialmente. Em outras palavras, não é um estudo juridico, e sim uma apreciação judiciária".

Verdadeiramente, descobriram a pólvora os advogados dos requeridos.

Os requerentes diante da acusação publica dos requeridos, de que se trata de um lide temerária, e que não tem cabimento o sequestro nos termos do art. 675, II, do Código de Processo Civil, procuram o autor do ante-projeto do mesmo código, aquele mesmo jurisconsulto que redigiu a lei, com essa inovação, e pedem a sua opinião.

E' bem de ver que o parecer é sobre um caso concreto, o dos presentes autos. Para isso foi-lhe presente, tanto a inicial como a contestação, na ação principal, assim como a inicial e contestação, neste processo acessório do pedido de sequestro.

Não houve nenhuma dificuldade para serem obtidos esses documentos, porque os requeridos deram ampla publicidade a suas contestações, do mesmo modo que os requerentes ás suas petições iniciais.

Aqui cabe uma observação: as publicações na imprensa das petições iniciais dos AA—requerentes, é para os requeridos um escandalo, ao passo que as publicações na mesma imprensa, dos atos judiciários dos requeridos, é para eles modestia, recatamento. Não merece comentarios.

Estava, portanto, o jurista perfeitamente conhecedor do "carater exato da demanda" (para usar as expressões dos requeridos), e apto a opinar no caso concreto que lhe foi apresentado.

Assim o fez com a proverbial lisura e competência que nunca lhe foi negada. Não se debateu uma tese de direito, porque esta é uniformemente defendida por todos os tratadistas e cultores do direito.

O caso é de sequestro e não de arresto, como erroneamente querem os requeridos. E tanto é assim que foi consubstanciado no art. 681 do Código de Processo Civil, a condição para ser o caso de arresto: "Para concessão do arresto de bens do devedor é necessario prova literal de divida liquida e certa."

Não havendo esta prova literal, nem se tratando de divida liquida e certa, é abstrusamente invocado esse recurso para estabelecer confusão.

Fica de pé, portanto, a hipotese do sequestro, que é a unica cabivel no caso. Quer para proteger o objeto do litigio, quer sobre outros bens quaisquer para assegurar a execução da sentença.

Diz o memorial dos requeridos: "O autor do parecer certamente desconhece a circunstancia de que os bens inalienaveis foram subrrogados em apolices federais em cuja posse entraram os requerentes ao completarem a idade de trinta anos".

E' bem possivel que desconheça: é bem provavel que desconheça: é certo, mesmo, que desconheça, porque emitiu o seu parecer sobre fatos verdadeiros, e não sobre mentira e falsidades deste jaez, que nunca foram, nem serão comprovados.

Ninguem melhor do que o autor do Código de Processo Civil, para explicar o significado e aplicação do art. 675, II, mais para os patronos dos requeridos, eles, docentes livres, libérrimos, tanto que nem á lei se apegam, é que teem a liberdade de dar a lei a interpretação que lhes convem. Querem ensinar um pai a fazer filhos.

7 — A VERDADE SOBRE O "CARATER EXATO DA DEMANDA" SEGUNDO OS REQUERENTES

Desamparados pelos seus constituintes, que nada lhes revelam do que fizeram, tanto que o advogado de Luiz Lacerda de Menezes, confessou em audiencia, que este não o recebe, e o advogado de Vicente Lacerda de Menezes vive tambem afastado do seu constituinte, tanto que ausente do Recife, ha mais de um ano, aqui aportou rapidamente para prestar um depoimento pessoal e logo se escafedeu novamente, — os valentes patronos de tão ingratas figuras, não sabem a quantas andam, e por isso, baseando-se em dados inteiramente falsos que lhes ministraram seus expertos clientes, veem nos autos explicar o carater exato da demanda, sem nenhuma exatidão, e falseando completamente os fatos.

Se não vejamos o que dizem esses inocentes:

"Os herdeiros de Delmiro Gouveia todos maiores, com perfeita capacidade juridica, venderam aos requeridos os bens que possuiam na Cia. Agro Fabril Mercantil..."

Não é verdade, os herdeiros eram todos maiores de 21 anos, mas não estavam "com perfeita capacidade clausulados por inalienabilidade tem juridica" para alienar seus bens porária, até atingirem a idade de 30 anos. Aqui, pois, claudicaram os advogados ex-adversos na exposição dos fatos.

"... requerendo, prèviamente, um alvará judicial para venda e subrrogação de uma parte desses bens, gravadas com a clausula de inalienabilidade temporária."

Não é verdade, tambem.

Segundo o doc. de fls. 74 v., da ação principal, apresentado pelos requerentes, que é identico ao doc. de fls. 185 v., apresentado pelos requeridos, (em um luxo de confirmação do que alegaram os requerentes) o pedido de subrrogação foi redigido e firmado por Clovis Santiago da Nobrega, que nunca foi herdeiro legitimo de Delmiro Gouveia, (porque ilegitimamente herdou, posteriormente, pela mão de Menezes Irmãos & Cia.) e que sem da dividas poderes (assim reza a certidão de fls. 74 v.) falou "por si e p.p. de Noé Augusto Gouveia, Noemia Gouveia Cabral e John Kirchhofer Cabral".

Nesse requerimento totalmente invalidado pelo vicio de sua assinatura por quem não tinha poderes, sem data e sem firma reconhecida, embora, inadvertidamente despachado pelo Juiz de Agua Branca, Alagoas, comarca onde correu o inventario de Delmiro Gouveia, ainda assim foi exigida a manutenção da clausula testamentaria, do seguinte modo: "Autorizo a subrrogação dos titulos clausulados por apolices da divida publica federal, de acordo com a respectiva avaliação da Junta de Corretores do Recife." (Doc. de fls. 182, na ação principal).

Apesar de mencionar claramente subrrogação em apólices da divida publica federal, esta somente foi feita com os pagamentos iniciais, sendo o restante em notas promissorias que exceto duas, nunca foram resgatadas, e que continuam vencidas e não pagas, no Banco do Brasil no Rio de Janeiro.

Essa subrrogação ineptamente requerida, foi processada, tambem ineptamente, sem a audiencia do representante do Ministerio Publico, como manda a lei. Assim está certificado pelo proprio escrivão do inventario, ou doc. de fls. 74 v. da ação principal já referido, e não pode ser posto em duvida esse fato, porquanto, se assim não fosse, os requeridos poderiam ter confundido os requerentes, juntando aos autos uma certidão do parecer do curador, sobre a pretensa subrrogação, o que não puderam fazer, pelo simples motivo, que ele nunca foi ouvido, nem antes, nem durante, nem depois.

8 — ONDE ESTÃO OS BENS SUBRROGADOS?

E' verdade que todos os herdeiros eram maiores de 21 anos, mas isto não tem ao caso, em face da clausula de inalienabilidade temporaria até que atingissem a idade de 30 anos sendo, portanto, essa a época da livre disposição dos bens herdados e gravados.

Não ha crime em se vender um patrimonio herdado, mesmo quando gravado com a clausula de inaenabilidades temporaria mas tudo deve se processar como determina a lei, o que não foi feito, certamente por interesses de outrem, que não os herdeiros, que foram os unicos prejudicados.

Os herdeiros de Delmiro Gouveia, vitimas de tamanho esbulho, tanto que nem receberam o preço da transação, acabaram verificando que as formalidades legais, indispensaveis, á validade desse ato, tinham sido desprezadas pela societas sceleris interessada na operação.

E por isso intentaram a ação de nulidade da escritura de 7 de Maio de 1927, onde se evidencia que a nulidade no caso certente, deflue, não da subrogação em si, mas do modo como se processou a autorização judicial, sem audiência dos interessados e do Ministerio Publico.

E mais ainda, contrariando o despacho do Juiz de Agua Branca, foi violado o Código Civil, nos arts. 1676 e 1677, porque os RR. — requeridos, não tendo pago o preço e convertido em apólices da divida publica, isto é, não tendo sido feito a subrogação na forma que determinou o Juiz invalidaram a clausula testamentaria, ficando os bens subrrogados representados por promissórias vencidas e não pagas até hoje.

Que isso era indispensavel, muito bem observa o parecer do conceituado Pedro Baptista Martins: "Se se admitisse a hipotese da validade da venda de bens inalienaveis, sem a prévia ou simultanea subrrogação em apólices da divida publica igualmente gravadas, a execução das clausulas testamentárias, deste genero, ficaria, de futuro, á mercê da vontade dos interessados." (Doc. de fls. 200).

9 — A NULIDADE DA PSEUDO-SUBRROGAÇÃO

Do mesmo modo o Curador de interditos, opinando na ação principal, disse: "O Juizo respectivo, por seu titular nesse alvará impôs a subrrogabilidade. Não se pode, portanto, inquiná-la de nulidade, salvo se não se lhe impusesse a subrrogabilidade."

Mas onde? Como? Quando foi cumprida essa imposição judicial?

Se ainda dormem, 17 anos após vencidas e não pagas, nas arcas do Banco do Brasil, as promissórias emitidas pelos RR-requeridos?

Isto caso tivesse sido expedido legalmente o citado alvará, mas como vimos, não o foi, pois é [illegible] assente no processo [illegible], em todos os tempos, que nulos são todos os atos praticados em juizo, sem a audiencia do Curador Geral.

E esta é a tese em questão.

Eis porque, nulo de pleno direito o citado alvará de autorização, pelos vicios apontados, nulos ficarão todos os atos subsequentes que nele se apoiaram.

O parecer do Curador de interditos nestes autos a fls. 87 v., tão louvado pelos requeridos, e já neutralizado pelos argumentos expostos no memorial dos requerentes a fls. 163, e pelo parecer do sábio jurista Pedro Batista Martins, é completamente falho, porque custa a crêr que tivesse passado desapercebido ao representante do Ministerio Publico, esse ponto que acabamos de referir, pois que, cioso como é de suas prerrogativas, certamente não concordaria que se processasse uma subrrogação, desse modo, em sua comarca, com o completo esquecimento de sua pessoa.

Continuando, dizem os requeridos: "Quando atingiram a idade de 30 anos, e cessou a inalienabilidade temporaria, receberam os bens em que se processou a subrrogação."

Deslavada mentira dos requeridos, tão levianamente subscrita pelos seus advogados.

Se nunca se processou a subrrogação, pois que as promissórias continuam vencidas e não pagas no Banco do Brasil, (exceto, naturalmente, os pagamentos iniciais que foram convertidos em apolices da divida publica federal) e não tendo sido resgatadas, é obvio que não foram adquiridas as apólices determinadas pelo invalidado alvará de autorização, apólices essas que seriam subrrogadas a inalienabilidade imposta pela clausula testamentária.

Subrrogação em notas promissórias só mesmo na cachola dos requeridos, e por isso não houve meios, embora tentados pelos requeridos, para retirar esses pagarei, sem paga-los.

10 — OS PAGAMENTOS QUE FORAM EFETUADOS PELOS REQUERIDOS

A escritura da compra e venda de 7 de Maio de 1927, estipulava um juro de 7% ao ano, que depois, por tolerancia dos requerentes, diante das melurias e jeremiadas dos requeridos, foi reduzido para 5% ao ano. Esses juros seriam pagos, mensalmente, em quantias determinadas, enquanto não fosse saldada a divida. Pois bem, os requeridos, finórios e ladinos, por não pagarem o que deviam, deviam continuar pagando os juros correspondentes, já reduzidos em seu proprio beneficio. Apesar de pagarem esses juros com grande atrazo, e sem mora, julgaram-se manhosamente desobrigados dos compromissos assumidos, embora não pagando o principal.

Fresco conceito de resgate de uma divida.

E segue o aranzel dos requeridos: "Continuaram ainda a receber essas quantias após haverem formulado, há cerca de dois anos, um protesto judicial em que já se referiam a nulidade da venda."

São tambem improcedentes os argumentos citados, quanto ao recebimento de quantias depois do protesto dos AA — requerentes, em 6 de Maio de 1943, feito com o fim especifico de impedir um emprestimo em letras hipotecárias, e que serviu tambem, para "prevenir responsabilidades, prover a conservação e ressalva de seus direitos e manifestar o seu protesto contra a alienação ou oneração que se pretende fazer do patrimonio da Cia. Agro Fabril Mercantil."

Onde pois nesse protesto judicial, qualquer referencia a nulidade da escritura de 7 de Maio de 1927

O recebimento dessas quantias pelos requerentes, depois do citado protesto, nada tem a ver com a nulidade descoberta e apontada cerca de um ano após, e que motivou a ação ordinaria de nulidade e reivindicação, ajuizada em fevereiro do ano passado.

Haveria alguma incongruência se houvesse recebimentos dos herdeiros, depois de ajuizada a ação. O que não ocorreu, é certo.

Este é o "carater exato da demanda" em completo desacordo com o que dizem os advogados que assinaram o memorial de fls. 216. Mas coitados, eles tambem ignoram a verdade que lhe é ocultada por seus constituintes.

Se eles mentem a todo o mundo, inclusive a si mesmos, porque haveriam de contar a verdade a seus advogados. Contratada a defesa de seus interesses, que se arrangem os advogados.

E vamos passear no Rio de Janeiro...

11 — A INSUSTENTAVEL SENTENÇA, NEGANDO O SEQUESTRO

A sentença de fls. 231, deve de ser reformada pelos seguintes motivos:

O Meritíssimo Juiz no seu relatorio, falhou na apreciação do pedido dos requerentes, e disse que foi pedido: "em resumo, o sequestro dos bens da firma Menezes Irmãos & Cia. e na falta deles, como fundamentalmente se suspeita, que seja tambem o sequestro estendido aos bens particulares dos dois socios solidários Luiz Lacerda de Menezes e Vicente Lacerda de Menezes."

Aqui termina o relatório a exposição do pedido com um ponto final, tendo sido omitido o resto da frase, justamente a parte explanatoria do sequestro solicitado, que em seguida a uma virgula continua: "... Menezes, na seguinte forma:

Pedem o sequestro dos bens constantes da escritura publica de compra e venda, lavrada no 4º oficio de notas do Rio de Janeiro, livro 562, fls. 7, visto como as "ações, debentures, créditos, moveis e maquinismos que possuiam na Cia. Agro Fabril Mercantil, e algumas propriedades sitas em Agua Branca, e na margem baiana fronteira da Cachoeira de Paulo Afonso", de que trata a referida escritura, objeto do litigio na causa principal, onde se pede a anulação desse ato juridico "afim de que sejam restituidos as partes ao estado em que antes dele se achavam, isto é, restituido aos herdeiros de Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, a sua situação de preeminencia na Cia. Agro Fabril Mercantil, em virtude do patrimonio que lhe foi herdado.

Outrossim, pedem tambem, o sequestro dos bens da firma Menezes Irmãos & Cia., acaso ainda existentes, diante do estado de insolvencia dos RR., e na falta deles, segundo se infere do laudo pericial (doc. n. 8) e da escritura particular doc. n. 2), que se estenda a medida preventiva sobre os bens particulares dos socios solidários Luiz e Vicente Lacerda de Menezes, como garantia da execução dos RR., na forma do pedido feito na inicial da ação principal, "de serem os suplicados condenados a reparar o dano sofrido, na forma do que determinam os arts. 159 e 159, do Código Civil, e mais, condenados tambem nos juros de mora e custas do presente processo, alem dos honorários do advogado na base de vinte por cento, de acordo com o art. 64 do Codigo de Processo Civil."

Essa observação erronea, está mesmo em desacordo com o que admitiu a contestação de fls. 83, e o memorial dos requeridos de fls. 215, onde os ex-adversos reconhecem que foi pedido "não só a apreensão dos bens vendidos pela escritura de 7 de Maio de 1927, como igualmente dos demais bens da firma Menezes Irmãos & Cia., e dos bens individuais dos seus socios."

Admiram-se os requeridos que se pleiteie, com a anulação da escritura citada, a situação de preeminencia dos herdeiros de Delmiro Gouveia, na Cia. Agro Fabril Mercantil, dizendo que "não se sabe bem o que seja. Ora, é preciso ser muito ignorante para não se ver logo que essa situação é a mesma que atualmente gozam, imoral e abusivamente, os requeridos na mencionada companhia.

Está, portanto, comprovado, tanto pelo pedido dos requerentes, como pela contestação dos requeridos, que o sequestro alcançava os bens vendidos pela escritura de 7 de Maio de 1927, embora o Meritíssimo Juiz, por um erro de leitura, ou mesmo um lapsus calami, tenha dito o contrario em sua sentença apelada.

Os requeridos, no seu mau vezo de mentir sempre, mesmo quando de algum modo falem a verdade, ao em vez de contar tudo direitinho, isto é, que alem do sequestro do objeto do litigio, tambem foi pedido o sequestro de outros bens para garantia da execução, e na falta deles como fundamentadamente se suspeita, que o sequestro fosse estendido aos bens particulares dos socios solidários, dizem, com má fé, que tudo foi pedido igualmente.

Igualmente o relatório, nesse ponto, pois que se pediu o sequestro dos bens sucessivamente, por cascata, e não conjuntamente. Mas para ter elementos para argumentar erradamente, era preciso formular a premissa a seu modo, isto é, falsa, para que a conclusão, tambem falsa, é obvio, lhes pudesse vir em socorro da tese sarolha, da impropriedade do sequestro na forma requerida.

O cabimento do sequestro é facilmente evidenciado, tanto sobre o objeto do litigio (primeira parte do pedido), como sobre os outros bens (segunda parte do pedido) para garantia de execução da sentença.

Os autores citados, na petição inicial de fls. 2 e o parecer, apresentado com o memorial dos requerentes, não deixam a menor duvida quando ao direito pleiteado.

Até mesmo o Meritíssimo Juiz, depois de buscar e rebuscar, autores e citações, tanto em latim como em vernáculo, transcreve na sentença apelada a definição de sequestro, dada por Bento de Faria, em comentário ao art. 321, do Reg. 737, de 25 de Novembro de 1850, como sendo: O deposito judicial de coisa controversa (e aqui vem grifado pelo Meritíssimo Juiz, que continuando a transcrever a definição diz: OU DE QUALQUER OUTRO BEM DE QUE ALGUEM E' SENHOR OU POSSUIDOR, OU DETENTOR, PARA SEGURANÇA DOS MESMOS BENS, EM GARANTIA DE ALGUM DIREITO OU PARA FIM DETERMINADO POR LEI." (e aqui o grifo é nosso).

Como se vê, pela propria definição de sequestro citada pelo emerito julgador, está claro, clarissimo, o perfeito cabimento do sequestro na forma em que foi pedido na inicial de fls. 2.

12 — A IDONEIDADE DO EX-PERITO PARA PRESTAR DEPOIMENTO EM JUIZO

Onde tambem falha a sentença apelada, é nas considerações aduzidas para justificar a recusa das testemunhas apresentadas pelos requerentes, na audiencia do dia 23 de Fevereiro, conforme se verá a fls. 160.

Não estava em jogo o trabalho técnico da pericia realizada 60 dias antes, e, mesmo assim não é concebivel ser censuravel, alguem defender o seu trabalho, realizado depois de um compromisso judicial, e que, depois de entregue o laudo e pagos os vencimentos dos peritos, nenhum interesse suspeito pode continuar a existir.

Os peritos não podem ser "interessados no objeto do litigio", como considerou o Meritíssimo Juiz, no seu despacho de fls. 161, porque se assim o fosse estaria ipso facto inhibido por suspeição de exercer a sua função de perito, que requer completa imparcialidade.

A lei considera interessados no objeto do litigio somente os autores, os reus, os assistentes e os opoentes, ou seus parentes proximos, e em nenhum desses poderá, de qualquer modo, enquadrar-se o técnico encarregado de pericia judicial. Sendo de notar que não se trata mais do perito, quando o técnico já apresentou o seu laudo ha mais de 60 dias, e voltou, portanto, a ser um cidadão livre para prestar quaisquer esclarecimentos a Justiça.

Mesmo concordando com os antigos praxistas que o perito pode ser considerado como o "olho do juiz", por onde este pode melhor observar fatos, ainda assim não se justifica a recusa de tomada de depoimento de um ex-perito, pelo juiz competente do feito, porque seria o julgador "fechar o olho" que o poderia esclarecer, desde que não poude constatar, pessoalmente de visu, o que se quer provar com esse depoimento.

Inumeros tratadistas e comentadores da lei consideram a expressão — interessados no objeto do litigio — sem que nunca, em tempo algum, haja sido considerado o perito, depois da apresentação do seu laudo em juizo, vinculado ao feito onde respondeu a quesitos precisos, dentro no prazo legal, como pessoa interessada no objeto do litigio.

E muito menos com referencia a um processo acessorio de finalidade definida, sem ter por objeto o mérito da causa principal.

Mesmo que se considere o perito pessoa do Juizo, para querer impedi-lo de depor nas condições que referimos, não tem cabimento a recusa de tomada do depoimento, porque os nossos tribunais teem sempre admitido o funcionário, no exercicio de suas funções, a prestar depoimento em juizo, sendo o respectivo testemunho julgado idoneo.

Dando-se uma ligeira busca pelos julgados, apud Brasil Acordãos, encontramos os seguintes:

"Não é inhabil para depor, dada as suas funções, o investigador de policia. BA-38.174, Corte Suprema, ... 23-6-1937.

"Não estão impedidos de servir de testemunhas no crime os peritos que serviram no processo anteriormente." BA-38.176, Tribunal de Apelação de S. Paulo, 27-1-1936.

Assim tambem se manifestaram os tratadistas, como Ramalho, Praxe Brasileira, § 129, in fine, e Teixeira de Freitas e Pereira da Silva, nota 600: "O testemunho do oficial de justiça, em depondo no que respeita ao seu oficio, merece inteiro crédito como prova publica que é".

Eis que se revela assim que o perito, ou melhor o ex-perito, se o considerar o simile, como pessoa do Juizo, isto é, equiparando-o ao oficial de justiça, ao investigador, ou mesmo ao perito, em materia criminal, nunca poderia ser impedido de prestar esclarecimentos a justiça sobre fato que teve conhecimento por ciencia propria, em consequencia de deligencia judicial que fez, como sóe acontecer com o exame de escrita procedido em uma firma comercial, em um outro [illegible] quando o perito [illegible] pode ser [illegible] no mesmo processo [illegible] foi [illegible].

13 — ONDE SE ACHAM OS BENS QUE CONSTITUEM O OBJETO DO LITIGIO?

No final da sentença apelada volta-se a dizer: "Ora os requerentes não pediram o sequestro das proprias coisas vendidas, nem provaram que elas ainda estavam no patrimonio dos requeridos, logo a medida preventiva não está justificada, nem seria exequivel".

Que foi pedido o sequestro dos proprios bens vendidos está sobejamente comprovado, quanto a prova de que alguns deles não se acham mais no patrimonio dos requeridos, é o que somente se evidenciará com o sequestro. E se, como fundamentadamente se suspeita, Menezes Irmãos & Cia., estão se desfazendo deles ilegalmente, passando a mãos de terceiros, parentes e amigos, é certo que somente na execução do sequestro se poderá apurar. Dizer que estão ou não em poder dos requeridos, não adianta, é preciso ir vêr para crêr, como São Tomé.

Uma coisa é certa: a responsabilidade pela sonegação de bens á justiça será promovida, tão pronto se evidencie, o que fundamentadamente se suspeita. Não perdem por esperar os requeridos.

Escapa completamente a alçada dessa sentença sobre o cabimento do sequestro requerido, as considerações sobre as importancias pagas, ou não pagas, pelos requeridos, e suas possiveis ou provaveis compensações com os requerentes, no caso de uma sentença que lhes seja favoravel na ação principal.

Tal calculo, como o montante da importancia a garantir com o sequestro, são pertinentes ao merito da ação principal, e nunca da apreciação do cabimento do sequestro.

Um larapio, ou melhor, um honesto comerciante, apodera-se de um objeto particular, e o dono, descoberto o furto, o persegue com clamor. Aparece um agente da lei e diz: "Calma, cidadão, não é oportuno apreender o furto."

Está certo isto? Não. Está legal? Não.

No cumprimento da lei, como é de justiça, deve ser apreendido o furto, e entregue a autoridade competente, que então, depois de comprovado quem é o legitimo dono, restituirá o objeto furtado a quem de direito.

Pode bem ser que o larapio, ou o honesto comerciante, seja até o legitimo dono, e se se provar isto, lhe será restituido integro o objeto do litigio.

Sofre alguem com a proteção dispensada aos bens sequestrados, se bem resguardados em mãos de terceiros serão restituidos, a quem de direito, no final da demanda?

Não. E' curial.

14 — O PRESTIGIO DA FIRMA REQUERIDA, E SEUS "PROTETORES"

Já não é de hoje que a firma Menezes Irmãos & Cia., vem sendo protegida, pelo indeferimento de medidas preventivas solicitadas neste processo.

Ajuizado o feito principal, em fins de fevereiro do ano passado, logo no começo de março, foi requerido pelos AA, a exibição dos livros comerciais da firma Ré, sob a alegação de que não havia escrita nessa firma, na forma prescrita pela lei.

Sob um fundamento inconsistente, foi negada a medida preventiva, embora sem ser ouvido o Curador de interditos. Os requerentes agravaram do despacho, e o Superior Tribunal, insistindo no mesmo erro, decidiu manter o despacho denegatório, sem ser ouvido o procurador, apesar de um dos requerentes ser interdita.

Contrariando a jurisprudencia e o bom senso, assim conclue o acordão: "Não é crivel que, na especie, a negativa de um pedido de antecipação de prova acarrete um prejuizo de direito da parte."

Não era crivel, mas foi possivel.

Pois bem, que se viu em seguida: os requeridos, aproveitando-se dessa demora em se decidir o incidente, trataram de pôr em dia a sua escrita comercial, que não existia nos livros, desde 1941, e assim se viram os autores requerentes privados do seu maior elemento de prova. Não é uma fantasia o que se diz. Isto foi comprovado pelo laudo pericial apresentado 9 mêses depois, na ação principal.

Se isso não é acarretar um prejuizo de direito á parte, então o que é? Pode-se dizer que essa falsidade, comprovada, da escrita dos requeridos, vem beneficiar aos requerentes, mas tambem é certo o preceito que Justiça tardia não é Justiça.

Deve haver algum motivo particular para que a firma Menezes Irmãos & Cia. que não existe mais, comercialmente falando, e que tanto zomba da Justiça, continue a merecer tanta deferencia, a ponto que, mesmo sem se defender lhes sejam protetores os despachos judiciais.

Talvez que a firma Menezes Irmãos & Cia. cuja existencia somente se pode comprovar em sessão espirita, porque materialmente não existe, tenha bons protetores...

Já dizia o moleiro de Potsdam, ao rei Frederico II, o Grande, quando este lhe queria demolir o moinho, cujo ruido o incomodava no seu Palacio "San Souci": "Ainda ha juizes em Berlim". E assim tambem, os requerentes, que não se intimidam com iniquos despachos em seus processos acessórios de medidas preventivas solicitadas para segurança de seu direito, tambem podem dizer nos requeridos: "Ainda ha juizes no Brasil."

15 — CONCLUSÃO

Senhores Desembargadores:

São esses os relevantes argumentos e razões de direito, em que se fundam os apelantes, para pedir a reforma da sentença de fls. 231, alem daqueles expendidos em sua inicial de fls. 2, e memorial de fls. 163, a que se reportam pedindo para serem consideradas como parte integrante destas razões de apelação.

Não se conformando com a respeitavel sentença do Meritíssimo Juiz da 9ª Vara Civel do Recife, desejam os requerentes, apelar da mesma para esse Egregio Tribunal de Apelação, como apelar veem, afim de que a Colenda Camara Civel, a que esta for distribuida, melhor examinando a questão sub-judice, se digne na sua alta sabedoria reformar a sentença apelada, para deferir o pedido de sequestro que fazem os herdeiros de Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, dos bens constantes da escritura de compra e venda de 7 de Maio de 1927, objeto do litigio, e tambem dos bens da firma Menezes Irmãos & Cia., para garantia de execução de sentença, tudo de conformidade com o art. 675, II, do Codigo de Processo Civil, e nos termos de sua petição inicial de fls. 2.

Aos ilustres membros desse Tribunal de Apelação cujos [illegible] confiem os requerentes o seu direito, certos de que dando provimento a esse recurso, e reformando a sentença apelada, estarão decidindo de acordo com a Lei e fazendo inteira

JUSTIÇA

Recife, 16 de Março de 1945.

[illegible] KIRCHHOFER CABRAL

[illegible]

ILEGÍVEL

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 0,80 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE em Pensão familiar, bons quartos com vista para o mar com refeições. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA.

ALUGAM-SE quartos sem refeições de 100 a 300 cruzeiros e com refeições a combinar, na PENSÃO SELETA á rua Barão de Itamaracá n.º 80 — ESPINHEIRO. Bonde e onibus á porta.

ALUGA-SE uma casa moderna, na rua do Paissandu', com 2 pavimentos, gosto, conforto e luxo, para familia de fino trato. Com ACANTELLADO rua da Imperatriz n.º 38 — 1.º andar, das 16 ás 18 horas.

ATENÇÃO — Vende-se á rua Imperial, uma casa com 2 salas, 3 quartos, por 40 mil cruzeiros, outra em ENCRUZILHADA, com 3 salas, 3 quartos, grande terreno, por 35 mil cruzeiros, quatro em Tigipió, novas, á 25 mil cruzeiros. Tratar com SEVERINO FAUSTINO Rua Nova, 202 — fone 6255.

ATENÇÃO — Precisa-se alugar uma casa pequena em arrabalde proximo ao centro. Tratar com DINIZ pelo telefone 9214. Dá-se boa fiança.

ALUGAM-SE salas de frente no edificio São Mamede á rua das Flores, 77 — SANTO ANTONIO.

ALUGAM-SE dois quartos sendo um em OLINDA. A tratar á rua da Aurora n.º 1231.
Com ou sem moveis; com ou sem filhos. D. ANGELITA.

ALUGA-SE uma otima sala com duas varandas bem ventilada na rua do HOSPICIO n.º 149.

ALUGA-SE em residencia familiar, quartos a rapazes com ou sem refeições, á rua do Jasmim n.º 151 — BOA-VISTA.

A QUEM INTERESSAR — Em casa de familia aluga-se um quarto externo a casais sem filhos ou pessoas de responsabilidade com direito a cozinhar. Ver e tratar á rua Dr. Joaquim Portela n.º 106 — antiga Largo do Feitosa. Bonde e onibus de CAMPO GRANDE.

ACHAM-SE para aluguel, a rapazes ou casais sem filho, 2 (dois) quartos da casa sita á rua do Pescadores n.º 35 — PINA.

ALUGA-SE um otimo quarto com refeição a casal, em casa de familia.
RUA DUQUE DE CAXIAS 216 — 3.º andar.

ALUGA-SE uma casa em JOÃO DE BARROS, com 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, 3 terraços, garage e oitões livres. A tratar com S. Q. na rua do Livramento, 72 — 2.º andar, de 9 ás 13 horas.

ALUGA-SE um bom quintal não tendo entrada independente, para deposito ou industria.
6 ás 9 — 19 ás 22 — RUA DA AURORA, 1231.

ALUGA-SE — A uma familia sem criança ou um casal. Um otimo apartamento no centro da cidade, com 2 quartos, 3 salas e demais conforto. Para informação: Rua Matias de Albuquerque, 230 — terreo — esquina da SULACAP.

ALUGA-SE um otimo quarto em casa de respeitavel familia servindo para escritorio ou para casal sem filhos. Rua Conde da Boa-Vista n.º 100 — RECIFE.

ALUGA-SE — Uma casa com acomodações para 10 pessoas, quintal grande e arborizado, situada no magnifico suburbio de CAMPO GRANDE.
Ver com STENIO — Imperador n. 451 — 1.º andar. Das 14 ás 16.

BOM RENDIMENTO DE CAPITAL — Cr$ 2.640,00 por mês. Vende-se um grupo de doze casas de alvenaria construidas há dois meses, todas alugadas por Cr$ 220,00 cada uma, com fiadores idoneos, terreno proprio, bonde á porta, luz, agua encanada, com doze anos de isenção. Tratar á RUA DA SOLEDADE n.º 380.

BOA RESIDENCIA — Vende-se por 280 mil cruzeiros uma casa com grande terreno e acomodações para grande familia, localizada em um dos melhores bairros da cidade. Tratar com Silva. Rua 7 DE SETEMBRO n.º 230 — das 8 ás 9 em qualquer dia.

CASA — Vende-se uma com 2 salas, 3 quartos, cozinha, luz e agua encanada. Terreno proprio com 12m50 de frente e 24m50 de fundo com mangueiras, sapotizeiro, abacateiros, coqueiros, etc. Perto do bonde com portão para a Estação de Coqueiral. Ver e tratar á rua 15 de Novembro, 711 — TIGIPIO. Preço Cr$ 30.000,00.

CASA NA RUA DO SOSSEGO — Vende-se uma magnifica casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, quarto para empregados, terraços, oitões livres, recuada, etc., com isenção por 6 anos.
Tratar na AVENIDA RIO BRANCO 103 — sala 4.

CASA A' VENDA — Vende-se 1 otima casa moderna na AV. FLOR DE SANTANA, frente para o nascente, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 3 terraços, garage e saneamentos. Para entrega imediata. A tratar na Expansão Urbana Limitada na Av. Rio Branco n.º 112 — 1.º andar.

CASA — Compra-se no arrabalde de construção moderna. Até Cr$ 50.000,00. Proposta para H. V. posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CASA — Permuta-se uma boa casa localizada em otimo arrabalde, servido por bondes e onibus, aluguel modico, por outra, de bons comodos, nos bairros de São José, Boa Vista e Santo Antonio, ou nas praias de Olinda, Pina ou Boa Viagem de aluguel até Cr$ 400,00. Escrever para MORADOR, na posta restante deste jornal.

CASA NA BOA-VISTA — Compro urgente, pagamento á vista, de 100 a 150 mil cruzeiros. Ofertas para J. CARNEIRO. Rua da Praia, 33.

CASA COM APARTAMENTO EM OLINDA — Vende-se uma ainda não habitada, com oitões livres e material de primeira, possuindo terraço, sala grande, 2 quartos internos, copa, cozinha quarto sanitario completo, garage, quarto e banheiro para criados e lavandaria. Sobre a garage há um confortavel apartamento, com dois quartos, sala e banheiro. Tratar á Praça do Entroncamento, 36.

CASA MODERNA NA RUA BARÃO DE S. BORJA — Modernissima, quatro quartos internos, dois externos, garage, sanitario completo, sanitario de empregados, isolada recuada. Vende-se por 300 mil cruzeiros. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

CASA DESOCUPADA — Vende-se uma, pertinho do bonde e do lado da sombra, sita na travessa de Raposo n.º 77 em S. JOSE' com 3 quartos, 2 salas e demais comodos, quintal todo murado, com portão de saida, pintura e caiação feita agora, salas e quartos forrados e fachada moderna.
Chaves para correr na rua Imperial n.º 700 — 1.º andar, entrada pela rua Azul — 1.ª parte.

CASA PELO PREÇO DE CUSTO — Vende-se, acabada de construir, em estilo californiano, para familia de tratamento, proxima da praia e de farta condução, com 4 quartos, 2 salas, amplo terraço, sanitario luxuoso e completo, copa, cozinha moderna, dependencias para empregados, quintal, etc. Pode ser vista de dia ou á noite. AVENIDA PROFESSOR CANDIDO PESSOA, 270, no Bairro Novo — OLINDA. Tratar no local.

CASA QUE SE PERMUTA — Permuta-se uma casa, localizada na Capunga — freguezia das Graças, servida por tres linhas de bondes e duas de onibus, e dispondo de 2 salas, 3 quartos internos e quatro externos, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios e regular quintal, por outra dita de menores comodos, localizada na mesma zona ou suas adjacencias, com bonde á porta ou muito proximo. Tratar á rua Joaquim Nabuco n.º 327.

CASA — Precisa-se comprar uma casa nos bairros de S. José ou S. Antonio, ou ainda em arrabalde proximo ao centro, de preferencia Madalena ou Prado, com acomodações para pequena familia. Negocio direto. Cartas com detalhes para COMPRADOR — Caixa Postal 48 — RECIFE.

CASA — Vende-se na rua Imperial n. 292, com 7 quartos, 2 salas, cozinha, saneada e quintal. Preço Cr$ 70 000.00 Tratar na rua DIREITA n. 243.

CASAS E TERRENOS — O Corretor Geral EDUARDO DUBEUX — Av. Marques de Olinda, 58, vende casas residenciais: Rua José de Alencar, 143 — 220.000 cruzeiros. Rua 48 n. 478 — 200.000. Praça S. José Manguinhos n. 46 — 400.000. Av. Manoel Borba, para 600.000. Rua Santo Elias n. 162 — 300.000. Duas na Rua Conde da Boa-Vista para 300 e 600 mil. Rua Manoel Carvalho (Espinheiro) n. 260 — 100.000. Praça Pinto Damazo (Varzea) n. 2053 — 200.000. Av. Caxangá n. 520 — 50.000. Av. Caxangá n. 5693 — 60 000 n.ºs 5701 5709 e 5717 a 50.000 cada uma. Duas na Rua Imperial para 30 e 40 mil. TERRENOS: em Boa-Viagem. Av. Beira-Mar junto ao n.º 6580, 20 x 50 a 60.000. Rua Tomé Dias (entrada para o Encanta Moça) 12 x 30 — 50.000. Av. Buenos Aires (junto ao n. 144) 13 x 33 — 60 000. Rua Jacó Velosino (Casa-Forte) bons lotes de 20 a 40 mil cruzeiros.
Rua do Futuro (ex-campo do Sport), lote n.º 30 12 x 31 — ..... 40.000.

CASA — Vende-se uma na rua dos Prazeres n.º 163 — BOA-VISTA, uma á rua Alegre n.º 206 — ARRUDA. Tratar com Joaquim de Melo. Rua Rosario da Boa-Vista n.º 148.

CASA — Vende-se uma importante e magnifica casa na rua da Amizade (Capunga, dentro de uma área de 1.700 metros quadrados, solida construção, com 7 quartos grandes, com piso de madeira, 3 confortaveis salas com piso de granito, 3 modernos saneamentos, 3 terraços, espaçosa dispensa, 2 entradas, jardim e quintal com muitas fruteiras.
A tratar com o Corretor Geral José Diogenes de Souza, Ed. da Associação Comercial, sala 11, 2.º andar, fone 9448.

CASA EM BOA-VIAGEM — A rua dos NAVEGANTES n.º 1298, aluga-se por contrato de 3 meses ou um ano, otima casa com as seguintes acomodações:
3 salas, visitas, refeições e copa, 5 quartos internos, 2 quartos externos, 3 serviços sanitarios, sendo um completo, amplo terraço, boa garage, oitões livres e quintal, poder ser vista qualquer hora estando as chaves na casa n.º 1313 á mesma rua.
Tratar com dr. José Dhalia da Silveira, á Praça Tiradentes, 220 — esquina da rua do Brum), das 8 ás 11 das 14 ás 17 horas.

CASA — Precisa-se de uma casa para casal sem filhos nos bairros proximos da cidade, dando-se boa fiança ou seis meses de caução. A tratar pelo telefone 9410 Nas horas uteis.

CASA — Vende-se uma nova, moderna, com tres quartos, salas, terraço, cozinha, sanitarios, no PRADO. Tratar Marquês Paraná, 297 — ESPINHEIRO. Preço Cr$ ... 110.000,00.

DOIS Oficiais Americanos, procuram casa mobiliada nos bairros de Espinheiro, Aflitos ou Capunga. Informações pelo telefone 28290.

EM GARANHUNS — Vende-se uma PENSÃO, com 12 apartamentos, predio moderno e semi-novo. A tratar na rua 7 de Setembro n.º 6.

ENGENHO de raspadura movido a agua com 300 hectares bom cercado, cocheiras, diversas casas, dois açudes com otima queda dágua, pequena safra fundada, trinta mil cafeeiros safrejando. Vende-se ou troca-se por casas ou vacas de leite. Preço de ocasião. Tratar na rua da AURORA n.º 40 — 1.º andar, das 15 ás 18 horas.

ESCRITORIO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Edificio Meridional, AV. RIO BRANCO, 193 — 1.º andar, sala 18, fone 9397. Compra e vende: CASA, TERRENOS e PROPRIEDADES, pelos melhores preços. Antes de fazer qualquer negocio consulte o nº escritorio.

FOR RENT — Furnished room for cultered person with private family. Independent entrance, and bath-room, 839, RUA CONDE DA BOA VISTA.

IMPORTANTE FAZENDA DE CAFE' E CRIAÇÃO — Na melhor zona de Garanhuns, a poucos quilometros da cidade, com rodagem á porta, boa residencia cercada de alpendres, com saneamento azulejado e esgoto, dois riachos permanentes, tres cercados prontos e tres planejados, gado e muitas coisas mais; vende-se ótima propriedade, dando boa renda no presente, que poderá ser duplicada dentro de dois anos com as providencias que foram tomadas.
Tratar com o sr. Joaquim Oliveira — Largo do Paraiso, 306 — Recife, ou com o Dr. ORLANDO CAVALCANTI, em Garanhuns.

OTIMA OPORTUNIDADE — Quer mudar-se para a capital, educar os seus filhos? adquira esse rendoso negocio instalado proximo ao centro da cidade. Garante-lhe uma renda acima de qualquer previsão, em franco desenvolvimento, com um insignificante capital de 50 a 60 mil cruzeiros. Venha ver para crer. Facilita-se o que fôr possivel e explica-se ao comprador o motivo da venda. Tratar com Cicero Albuquerque no ED. SULACAP — 7.º andar — salas 714 e 715.

LOTES — De terreno em OLINDA Vendem-se barato excelentes lotes de 12 metros, por 30, proximo do circular do FAROL e do mar. Praia muito disputada. Nem uma casa varia das 60 já construidas. Tratar á RUA DE S. FRANCISCO n. 26 — OLINDA — fone 2918.

OFEREÇO VANTAGENS — A quem tiver para alugar uma casa para um casal, no bairro da Boa-Vista, cujo aluguel seja até Cr$ 600,00. Tratar á rua do Rangel, 140, ou pelo telefone 7038, com o sr. Gloria.

PENSÃO — Vendem-se duas sendo uma grande, outra pequena. A tratar AURORA 1231, negocio vantajoso.
De 6 ás 9 — 19 ás 22 horas. LIMA.

PALACETE — Vende-se um de estilo colonial, com dois pavimentos de absoluto conforto, situado á rua Conselheiro Portela — bairro do Espinheiro — em área ajardinada, tendo 3 salas, 4 quartos internos amplos, 2 instalações sanitarias completas, tendo uma em cada pavimento, 4 terraços, 2 quartos externos e um sanitario para empregados, 2 lavadouros, sendo um de luxo, garage e um grande salão para deposito. Tratar na Administração de Bens, sala 18 do Edificio Meridional, á Avenida Rio Branco n. 193.

PARA COMERCIO NA BOA VISTA — Vende-se no começo da rua da Intendencia uma casa propria para comercio, laboratorio, tipografia, etc., largura 4,50 por 22 metros de fundos, preço 80 mil cruzeiros, verdadeira pechincha, com Marinho — Pateo do Paraiso, 101 — das 11 ás 12.

PRECISA-SE alugar uma sala terrea, de frente, em qualquer rua principal da BOA-VISTA ou SANTO ANTONIO. A tratar no EDIFICIO SULACAP — sala 616.

PRECISA-SE alugar, com urgencia um 1.º ou 2.º andar (de preferencia um salão sem divisões), no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista.
Cartas com proposta para a posta restante deste DIARIO, destinadas a H. B.

PERMUTA-SE — Uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, saneamento, regular quintal, todo murado, sita á rua Capitão Rebelinho, no PINA, de aluguel Cr$ 270,00, por outra de aluguel identico, ou até Cr$ 300,00, na Encruzilhada, rua Imperial, Largo da Paz ou Areias (Estancia.
A tratar com DANIEL — Av. Marquês de Olinda, 273.

PERMUTA-SE uma grande casa á rua Barão de São Borja, com quatro quartos internos, tres externos, saleta, corredor, duas salas, quintal grande e saneada, aluguel Cr$ 300,00 por outra em qualquer arrabalde grande e de preferencia que passe atrás, riacho, maré ou mangue. Tratar com GOES, telefone 2520.

PALACETE NO DERBY — Modernissimo cinco quartos internos, quatro salas, otima cozinha, garage, otimos terraços, recuado, isolado, frente ao nascente etc. Vende-se por 350 mil cruzeiros. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

PENSÃO AVENIDA — Paissandu', BOA-VISTA, comodos para casais. Fornece marmitas.

SOBRADO PROXIMO A' RUA DA MATRIZ — Construção solida, moderno pavimento superior independente moradia absolutamente saudavel. Vende-se por 350 mil cruzeiros ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma na rua Corredor do Bispo n.º 71. A tratar na mesma.

SITIO — Vendem-se 2, espolio que foram de Luiz Mendes, o de n. 414 alugado por 250 cruzeiros, com 14 mangueiras rosas, 8 coqueiros, 5 fruta-pão, 2 jaqueiras e outras fruteiras, casa, agua e luz, com 11 x 250 — por 30 mil cruzeiros o outro otimo sitio com muros, casa de alvenaria e alpendre de cimento armado, com agua, luz e mais 80 fruteiras de boa classe viveiros de peixe, instalação de fogão Wallig, portão para automovel, com 22 x 250. Por 120 mil cruzeiros. Rua das Moças, 524 com Cap. PESSOA DE SA'.

SITIO EM CARPINA A' VENDA — Há poucos metros da Estação da G. W. um otimo sitio com grande e franca casa de residencia, com muitas fruteiras frutificando, com muita e otima agua doce, tendo 480 ms. quadrados com duas frentes, prestando-se para uma Vila, ou mesmo um Aviario, em terreno proprio. Vende-se, informações com J. RAMOS — rua Direita n.º 302 — 1.º andar — RECIFE.

TERRENO — Vende-se na rua aberta no oitão do predio n.º 2131, AV. BEBERIBE, (AGUA FRIA) no meio de novas construções a vinte metros do calçamento, já iniciado, podendo se construidas 20 casas variadas, tratar na rua SANTA CRUZ DOS MILAGRES n.º 33 — OLINDA, em frente á Igreja.

UM CASAL SEM FILHOS deseja alugar uma sala ou quarto de frente em casa de familia, com ou sem refeições, em rua proxima ao centro comercial. Cartas para JA, na Posta Restante deste jornal.

VENDE-SE a casa n.º 200, á rua Manuel de Carvalho, (frente para o campo do Nautico) com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas além de outras dependencias, e com um pequeno sitio contendo as seguintes fruteiras: mangueiras (5), coqueiros (2), bananeiras, pitangueiras, sapotizeiro, fruta-pão, cajazeira, cajueiro, pitombeira, caneleira (1 cada).
Preço Cr$ 70.000,00, chaves junto á direita. A tratar com o corretor Gomes de Matos — ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — telefone 9268.

VENDE-SE — Uma casa moderna, oitões livres, grande terreno, otimo acabamento, sita na rua da Bela Vista n.º 367 antes da rua da Harmonia, em CASA AMARELA. Entrega imediata. Dois terços a prazo. Ver e tratar no local.

VENDE-SE uma casa em boa rua do ESPINHEIRO, perto do bonde e onibus de ESPINHEIRO, com 3 quartos internos, forrados e de taco, 2 salas 2 gabinetes sanitarios, 3 terraços, quarto para empregado, cozinha, oitões livres. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar com o sr. HERACLITO SOARES — Edificio do Instituto de Transportes e Cargas, Av. 10 de Novembro n.º 147 — Terreo, das 13 ás 18 horas.

VENDE-SE por Cr$ 4.000,00 uma casa de taipa, coberta de telhas, construção nova, na rua José Bomba n.º 45 por trás da Estrada do Bongi, proximo ao calçamento da Estrada dos Remedios, a tratar na estrada do Bongi n.º 125 — REMEDIOS.

VENDEM-SE — Uma otima casa nos Aflitos, por Cr$ 370.000,00. Lotes de terrenos na travessa Padre Roma por 2.700 e 3.000,00 o metro de frente, cartas para ZITO na posta restante do DIARIO.

VENDEM-SE um terreno medindo 18x36, sito á AV. MONTEVIDEU, uma casa na RUA DOS NAVEGANTES, em BOA VIAGEM e um terreno no ESPINHEIRO na RUA TELES JUNIOR, medindo 20x58, a tratar no ED. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO, 2º., sala 24 — Fone 7254.

VENDE-SE uma confortavel casa de comodo situada á rua da Matriz n.º 97 — 2.º andar. Ver e tratar na rua Velha n.º 403 — 1.º andar com Severino de Jesus Neves.

VENDE-SE uma pensão no primeiro trecho da rua da Concordia, 249 — 1.º andar e aluga-se quartos na mesma, com refeição ou sem refeição.

VENDEM-SE — Duas otimas casas na Av. Boa Viagem e um terreno, Um terreno na rua Fernandes Vieira, outro na rua Padre Roma e tres na rua Sebastião Alves. Uma otima residencia na av. Beberibe o terreno mede 110x300. Tratar no EDIFICIO BANCO AUXILIAR COMERCIO — 2.º andar. Sala 24.

VENDE-SE uma casa á rua Manuel de Carvalho, 143 — ESPINHEIRO, servida por varias linhas de bondes e 3 linhas de onibus com um oitão livre, terraço na frente, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 W. C., quarto de empregado e garage.
Frente 14mts. — Fundo 61mts. A ser entregue imediatamente ao comprador. Preço Cr$ 200.000,00.
Tratar á rua Nova, 310 — 3.º andar. Fone 6755. Das 4 ás 6 horas.

VENDE-SE uma vacaria á rua Tabaiares n.º 63 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

VENDE-SE — Otimo terreno na BOA-VISTA, com duas frentes, para duas ruas, e mais de 1.500 metros quadrados. Informações á travessa Castro Alves n.º 51 — ENCRUZILHADA.

VENDE-SE — Um terreno na rua Alegre — ARRUDA — com 15 x 35.
Tratar com Luiz Veloso. rua do Bom Jesus, 226.

VENDE-SE — 1 casa na RUA VISCONDE DE GOIANA, construção antiga com 4 quartos, sala de visita, jantar, saleta, terraço, saneada etc. Outra moderna á RUA GUIMARAES PEIXOTO em CASA AMARELA a 1 minuto do onibus com 3 quartos internos 1 externo, sala de jantar, cozinha, copa, 2 saneamentos, fogão a gás, toda de taco a acapu' e granito etc. E diversos terrenos com frente para o nascente localizados no mesmo arrabalde. Informações á RUA ARMANDO GAIOSO 103 — CASA AMARELA.

VENDE-SE uma casa em aprazivel arrabalde da cidade, com duas salas, quatro quartos, saleta, cozinha moderna, aparelho sanitario completo e dois terraços. Fora do corpo da casa há ainda dois espaçosos quartos banheiro e aparelho sanitario para empregado, garage, pequeno estabulo para vacas, cocheira para cavalo e outras benfeitorias. Tem o predio amplo jardim e pequeno sitio com bananal, cinco coqueiros frutificando e pequena baixa de capim.
Preço — Cr$ 150.000,00. Negocio sem intermediario. Trata-se com IZIDORO, no ARMAZEM 1º. DE MARÇO rua do mesmo nome, n. 80.

VENDE-SE um excelente terreno, na rua JOSE' BONIFACIO n.º 378 — TORRE, tendo 14,50 de frente por 43,50 metros de fundo.
O terreno é muito plano e bem alto, todo murado, tendo no centro uma grande casa antiga.
Ver no endereço acima e tratar com o sr. Amorim de 12 ás 14 horas. Preço Cr$ 70.000,00.
Na rua Padre Floriano n.º 102 — S. José — diariamente.

VENDE-SE uma casa na rua Elvira, medindo 15 metros de frente, por 50 de comprimento, com 6 quartos, a tratar na rua Marquês de Abrantes, 386, com SEVERINO ANDRADE — Campo Grande.

VENDE-SE uma casa, a tratar á rua da Aurora, 1375.

VENDE-se por motivo de transferencia de residencia em CAMPINA GRANDE ou permuta-se por imoveis no Recife ou em São Paulo (Capital):
Pequena propriedade localizada no perimetro da Cidade de Campina Grande, com materia prima para olaria e exploração de pedreiras. Grande predio novo. Saneado, de uma construção dispondo de imensa área interna, de 2.000 mts.2, com bastante comodos para armazens de algodão (proprio para armazens gerais), servindo tambem para a montagem de qualquer ramo de negocio ou industria, oficinas mecanicas ou garage, etc.
Otimos terrenos em ruas principais da Cidade e casas de residencia. No Recife, importante industria, com rendimento mensal de mais 10.000,00 (dez mil cruzeiros) liquidos, com possibilidade para muito mais.
A tratar nesta cidade do Recife á rua das Florentinas n.º 199 ou em Campina Grande á Praça João Pessoa n.º 36.

VENDE-SE uma casa com seis quartos, salas de visitas e de jantar, dois terraços, oitões livres, terreno proprio medindo 24mx60 com muitas fruteiras á rua da Alegria n.º 770 — Fundão, atualmente desocupada. Ver e tratar com Joana Pedrosa á rua Martins Ribeiro n.º 16 — Vila dos Funcionarios — Encruzilhada.

VENDE-SE uma pequena casa em CARPINA. A tratar na rua da Concordia n.º 805, nesta cidade.

VENDEM-SE 8 casas sitas á travessa do Gonçalves n.ºs 53 — 57 — 59 63 — 67 — 71 — 73 e 79, (Junto á RUA DO LIMA), 2 casas sitas á travessa do Pereira n.ºs 27 e 1. 10 casas — Preço: Cr$ ...... 120.000,00 (todas). Rendimento mensal: Cr$ 1.020,00.
Informações pelo fone 9562 ou á travessa da Madre de Deus, 122 — 1.º andar — RECIFE.

VENDE-SE — Uma casa recem-construida, ainda não habitada, com sala unica, tres quartos internos, copa, cozinha, com fogão á gás, dois saneamentos, um completo, de cor branca, com instalação de agua quente lavanderia, quintal grande, etc. A tratar no Edificio IAPETC — 4.º andar — sala 402 — das 8 ás 9 — das 11 ás 14 e das 16 ás 17 horas. Negocio direto. A casa fica localizada no bairro de Casa Amarela, em boa rua, que está sendo calçada, perto da linha do bonde e dos onibus da Autoviaria, que brevemente trafegarão pela mesma rua.

PONTO PARA NEGOCIOS

CR.$ 300.000,00, é assombroso o rendimento mensal do capital empregado na fabricação de uma importante fabrica que deixa anualmente um lucro certo de Cr.$.... 150.000,00. Aproveitem, procurando imediatamente José Rufino Praça Dezessete 84 — 1.º andar fone 6126.

CINEMA — Compra-se um nesta cidade ou fora dela escreva confidencialmente para EMPRESA BOA IDEIA, portaria deste DIARIO.

ESCRITORIO — Pessoa interessada em ingressar no comercio desta praça, deseja adquirir escritório já instalado e em franco desenvolvimento ou uma pequena industria que, em franca atividade, indique reais possibilidades futuras. Propostas minuciosas, por cartas para Alves Antunes, neste jornal.

FARMACIA — Vende-se uma em prospera cidade do interior, servida por estrada de ferro. Informações com EDWARD, LOUREIRO & CIA., á rua das Flores n.º 36 — 1.º andar.

MERCEARIA — Vende-se uma na rua S. Luis n.º 103 — PINA. A tratar na mesma.

MERCEARIA — Vende-se uma á rua Antonio Rangel n.º 236 — ENCRUZILHADA. Recebe leite e querosene.

NEGOCIO — Vende-se urgente um salão de Beleza anexo a loja no bairro central de RECIFE, com 1 ou 2 maquinas de ondular e materiais completos de manicure. A quem interessar faço negocio com o ponto e os utensilios da loja. A casa é bastante grande prestando-se bem para industria, hotel, barbearia, deposito ou qualquer ramo de negocio. Negocio urgente por motivo do dono se achar doente e precisar se afastar do ESTADO. Informações na rua DIREITA n.º 298. Das 9 ás 11 ou das 2 1|2 ás 5 1|2, nos dias uteis.

OPORTUNIDADE — Vende-se uma afreguesada casa de negocio com bons apurados e localizada em uma das mais centrais ruas do comercio do RECIFE, bairro de Santo Antonio, a dois passos da rua Nova. Casa especialista em artigos da alta procura e do mais lucrativo ramo. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador. Para informações detalhadas procurar o sr. JOSE' CONSTANTINO, á rua da Palma, 267 — 2.º andar, salas 5 e 6 de 10 ás 12 horas, diariamente.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um caldo de cana no Mercado de Casa Amarela, fazendo otimos apurados, o motivo da venda, o dono explicará ao interessado, compartimento n.º 62 de frente ao Mercado a tratar com Augusto Bezerra no mesmo.

PEQUENA INDUSTRIA — Vende-se uma pequena industria muito rendosa, instalada em grande casa no centro da cidade. Garante-se uma renda mensal de 6 á 8 mil cruzeiros, com possibilidades para aumentar, "pela quantia aproximada de Cr$ 80.000,00". Informações com OSVALDO na rua da Praia n.º 150.

SALÃO DE BELEZA — Vende-se um, no bairro de SANTO ANTONIO, bem montado, e fazendo regular negocio. Preço: Com todos os moveis, materiais e utensilios — Cr$ 20.000,00. Retirando 1 maquina de Plissado — Cr$ 15.000,00. Tratar na rua da Conceição n.º 14 — 1.º andar, parte posterior, com Mario Uchoa (1 ás 2, 12 ás 14, ou á noite).

URGENTE — Vende-se uma mercearia perto da ENCRUZILHADA (casa de esquina) cujo aluguel deixa um saldo de Cr$ 160,00. A tratar na RUA DIREITA n. 243 ou na RUA MANOEL DE CARVALHO n. 244 — ESPINHEIRO.

VENDE-SE uma oficina mecanica para concerto de automovel, a tratar na rua da Palma n.º 273.

VENDE-SE uma pequena mercearia com moveis, utensilios e comodos para familia. Ver e tratar á rua do Triunfo, 238 — ARRUDA.

VENDE-SE um otimo ponto, um moderno INSTITUTO DE BELEZA, cadeiras para barbeiros e maquinas para ondulação permanente com direito ao aprendizado. Tratar na RUA DA PENHA n. 83 — 1º. com CLAUDIO.

VENDE-SE a mercearia, moveis utensilios e as mercadorias por 12.000 cruzeiros, servindo a mesma para residencia. Av. Beberibe, 1914 — AGUA FRIA.

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Tratar á AV. CHILE, 822 — esquina com á rua Nicaragua — ESPINHEIRO.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que seja datilografa e tenha conhecimentos de Contabilidade e Correspondencia. Tratar á rua das Flores n.º 77 — 1.º andar. Sala 1.

AUXILIAR — Precisa-se de um auxiliar de 18 anos para serviços de escritorio. E' preferivel que seja datilografo e tenha alguns conhecimentos de seguros. Cartas com habilitações e referencias para SEGURO na posta restante deste jornal.

AO COMERCIO — Rapaz, com 38 anos, casado, com longa pratica de comercio, CORRESPONDENTE, apto a exercer o cargo de CHEFE DE ESCRITORIO de representações, seguros, etc., oferece seus serviços. Dá amplas referencias. Endereço: CORRESPONDENTE. Caixa Postal, 741 — Nesta.

ACEITA-SE REPRESENTAÇÕES — Firma estabelecida com escritorio de representações, comissões, consignações e conta-propria nesta Capital, aceita representações de firmas do Norte e Sul do país, especialmente de produtos farmaceuticos, dispondo de pessoal habilitado no ramo.
Cartas para BARRINHO na posta restante deste jornal.

AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para cozinha e outra para copa e arrumação. AVENIDA 17 DE AGOSTO, 863 — SANTANA.

ARRUMADEIRA — Precisa á rua Velha n.º 277 — bairro da BOA-VISTA.

AUXILIARES PRECISAMOS — Um rapaz e uma moça para miudezas — duas moças para contabilidade salario 600 cruzeiros — um rapaz para ocorrentes salario — 600 cruzeiros — uma moça secretaria salario — 500 cruzeiros — uma moça para serviços gerais — salario 350 cruzeiros — um continuo — quatro pracistas — RUA SANTA TEREZA n.º 42 — 1.º andar — PATEO DO CARMO.

AGENTE VENDEDOR — Precisa-se de um rapaz maior de trinta anos, de preferencia casado, quites com o serviço militar, experiente no serviço de praça, para venda de produtos de fabricação deste Estado. Boas comissões e possibilidade de retirada fixa. Exigem-se referencias de firmas onde trabalhou e em quais ramos. Escrever para INDUSTRIAL na posta restante deste jornal.

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se de um de 14 a 15 anos. A tratar á rua da Imperatriz n.º 155.

AO COMERCIO — Rapaz moço, forte, com bastante pratica em balcão de Estiva a varejo, em trabalhos de Armazem (tambem de Estiva) podendo dar boas informações sobre sua conduta, oferece os seus serviços a quem interessar. Cartas a posta restante deste jornal.

AUX. DE CONTABILIDADE — Rapaz dactilografo, conhecendo a escrituração dos livros principais e auxiliares, bem como os demais serviços de escritorio, deseja trabalhar nesta praça. Apresenta referencias e documentos legais. Ordenado Cr$ 600,00. Cartas para CAPAZ, na posta restante deste jornal.

AUXILIARES PARA CONTADOR — Precisamos urgente de duas senhoritas e dois rapazes com pratica dos livros principais e auxiliares. Ordenado: Cr$ 500|600,00. Tratar na APEC á rua do Imperador, 221 — 2.º ou na rua das Calçadas n.º 356.

BOA APARENCIA — Necessito 5 rapazes ou moças, apresentaveis, capazes de lidar com pessoas de fino trato. Ordenado e comissões — IMPERADOR, 351 — 1º.

BORDADEIRAS — Precisa-se de bordadeiras que trabalhem com perfeição e tambem de Moças que saibam pregar á mão, á rua JOAQUIM FELIPE n.º 116.

BALCONISTAS — Precisamos de varios com pratica de tecidos, miudezas, ferragens, mercearia, farmacia, padaria, etc. Ordenados: Cr$ 250|600,00. Tratar na APEC á rua do Imperador, 221 — 2.º ou na rua das Calçadas, 356.

CAIXA E GUARDA-LIVROS — Precisa-se — Rua Nova, 289.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma habilitada. Paga-se bem. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612.

COPEIRAS — Precisa-se de uma para serviços de copa e arrumação, a tratar na rua do Riachuelo n.º 785.

CHEFE DE ESCRITORIO — Precisamos urgente de um rapaz de 25 a 35 anos com pratica de correspondencia e contabilidade. Paga-se bom ordenado. Tratar na APEC á rua do Imperador, 221 — 2.º ou na rua das Calçadas, 356.

COLOCAÇÃO importante precisa-se de 4 moças, 3 senhoras e 4 rapazes, que sejam elegantes, desembaraçados e bem relacionados para ocuparem um lugar de relevo.
A tratar no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 6.º andar — sala 64 com GOUVEIA das 8 1|2 ás 9 1|2 diariamente.

COSTURAM-SE vestidos de baile e fantasias para o carnaval, pijamas e camisas para homens. RUA DIREITA, 295.

COZINHEIRA — Precisa de uma que cozinhe muito bem. Paga-se bom ordenado. A tratar á avenida Rosa e Silva n.º 1739 — AFLITOS.

CASAL Estrangeiro sem filhos precisa de uma boa cozinheira a forno e fogão. Exigem-se referencias. A tratar á rua Amelia n.º 80 — AFLITOS.

CASAL Estrangeiro sem filhos precisa de um empregado até 18 anos de idade com pratica no serviço de jardim. Exigem-se referencias. A tratar á rua Amelia, 80 — AFLITOS.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do mister. Paga-se bem.
Tratar AV. CHILE, 822 — esquina com Rua Nicaragua — ESPINHEIRO.

DATILOGRAFAS - CORRESPONDENTES — Precisamos urgente de tres, com prática. Ordenado: Cr$ 400|500,00. Tratar na APEC á rua do Imperador n.º 221 — 2.º ou na rua das Calçadas, 356.

EMPREGADOS PARA SITIO — Precisa-se de 2, 1 rapaz de 15 anos e um senhor, de preferencia gente do interior. Ordenado 50 e 70 cruzeiros, casa e rancho. CHACARAS DAS ROSAS — Rua das Moças, 524, com o Cap. PESSOA DE SA'.

EMPREGADOS — Precisam-se, de um rapaz, para limpeza, e de uma moça para serviços de uma pensão, á rua do Paissandu' n.º 281 — BOA-VISTA.

EMPREGADOS — Rapazes que desejam iniciar-se no comercio ou que já tenham alguma pratica de escritorio, balcão ou embalagem, queiram escrever uma carta á mão para UV posta restante deste jornal, dizendo quais os seus estudos, idade, estado civil e habilitações.

EMPREGADO, precisa-se de um para serviços domesticos, a tratar á rua da Soledade n.º 35.

EMPREGADO E LAVADEIRA, para trabalhar em casa, precisa-se á AV. ROSA E SILVA, 1174.

EMPREGADO — Precisa-se de um com idade de 14 á 15 anos. A tratar na rua dos Coelhos n.º 142 — VENDA.

GANHE NUMA SEMANA O SALARIO DE 1 MÊS — Moças e rapazes, dirijam-se á RUA DO IMPERADOR, 351 — 1º. andar.

GOVERNANTE — Precisa-se de uma maior de 40 anos, para uma casa de pouca familia, e que durma em casa dos patrões. Paga-se bem. A tratar na rua do Sol n.º 225 — OLINDA.

MOÇAS — Fabrica á rua de São Jorge, 119 (bairro do RECIFE), precisa de moças que tenham pratica no fabrico de bolças, pastas e porta cedulas. Precisa tambem de costureiras.

NECESSITAMOS de balconistas para ferragens, miudezas, tecidos e sapataria. Salarios desde 200 até 500 cruzeiros. IMPERADOR 351 — 1º. andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engomadeira á rua da União, 387.
A tratar na mesma.

PRECISA-SE de uma copeira que conheça bem a sua profissão e seja portadora de boas referencias dos patrões a quem prestou serviços anteriormente. As interessadas, podendo dirigir-se á rua Joaquim Felipe n.º 80 — GRAÇAS. Paga-se bom ordenado.

PRACISTA — Precisamos de um senhor ou de uma senhora que saibam vender.
Boa aparencia e educação.
Indispensaveis. Otimas condições. Resposta sob S. PAULO.

SOCIO — Preciso de um para negocio de rendimento mensal. Capital exigido de Cr$ 25.000,00 á Cr$ 50.000,00. A tratar das 6 ás 8 de 19 ás 22.
Rua Aurora, 1231 — LIMA.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo ALBUQUERQUE & GALVÃO, á rua 7 de Setembro n.º 118 — BOA-VISTA, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficinas adaptadas para este fim, fone 3189.

AUTO HUDSON 1941 — Vende-se um carro Hudson 1941 — Matriculado, em ótimo estado. Ver e tratar com Maia á rua da Aurora, 63.

AUTOMOVEIS peças legitimas recebeu da sua Filial em New York a "SOCIEDADE INTER-AMERICANA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA." RUA DA PALMA, 289.

A "SOCIEDADE INTER-AMERICANA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA." recebeu diretamente de sua filial em New York, ferramentas de todos os tipos e para todos os fins, peças legitimas "FORD" e "CHEVROLET" até 1942, cilindros de freios, bobinas, platinados, rolamentos, embuchamentos, rotores, borrachas para freios, etc.
RUA DA PALMA, 529.

AUTOMOVEL BUICK 1938 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, estacionamento e uma das melhores praças da capital, matricula do ano corrente carburador FORD.
Preço Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) á vista, a tratar á PRAÇA DO MERCADO 210 — [illegible] terreo.

AUTOMOVEL OLIMPIA — 38 — Otimo estado de conservação, matriculado neste ano. Vende-se a tratar com AIRTO na A INDIANA — EDIF. SUL AMERICA.

AUTOMOVEL ADLER DE LUXO — Vende-se um do ultimo tipo, cuidadosamente conservado, consumindo em cinco e meio quilometros, dentro da cidade, um litro de ALCOOL. Ver na rua CARLOS GOGES n. 529, ou informações pelo telefone 6153 de 8 ás 11 horas.

AUTOMOVEL — Vende-se um FORD de 85 HP, 4 portas, com mala, forro, pintura, bateria e pneus novos, matriculado no corrente exercicio e de uso particular, maquina perfeita. Tratar á rua da Conceição, 150.

AUTOMOVEL — Vende-se um FORD V-8, 85 HP, modelo Coupé-Club, ano 1942, Super de Luxo, rodagem faixa branca, todo equipado e com possante radio. Tratar com Manuel Soares, rua do Apolo, 181.

BARATA FORD — Vende-se uma barata, modelo V-8, tipo 35, com pintura nova, boa rodagem de faixa branca, excelente motor, capota de aço. A tratar com BENIGNO, na oficina da RUA DA ALEGRIA.

CAMINHÃO G. M. C., tipo 41, cardan de FORD, rodagem nova, vende-se facilitando o pagamento com garantia, tratar na rua Vitoriano Palhares n.º 129 — TORRE — das 11 ás 14 horas.

HUDSON 941 — Vende-se por 45 mil cruzeiros, á vista, um HUDSON, modelo 941, super six, 4 portas, rodas brancas com radio, licenciado, estufamento extra, macio. Ver e tratar á avenida Beira-Mar n.º 3844 — BOA-VIAGEM.

MOTOCICLETA — Vende-se NSU, 4 tempos, 250 cc. pintura e pneus novos, faz 40 quilometros, com 1 litro de combustivel. Funcionamento otimo. Preço Cr$ 6.000,00. Castro, BANCO BRASIL, 1.º andar.

MERCURY 40 — Vende-se na AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO S. CRISTOVAM, á rua da Aurora n.º 295.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma confortavel e espaçosa SEDAN HUDSON, particular, modelo 1938, de luxo, com apenas 30.000 quilometros rodados, bem conservado em otimas condições de funcionamento, 3 pneus bons e 2 quase novos. Preço Cr.$ 20.000,00. Tratar com o Dr. CILENO COSTA á hora do almoço ou jantar, entre os dias 15 a 21 do corrente mês, no HOTEL AVENIDA.

OLDSMOBILE — Vende-se por excelente preço, um Oldsmobile tipo 937, todo retificado, em otimo estado de conservação. Negocio urgente. Ver e tratar na rua do Brum n.º 485 — RECIFE.

PONTIAC 1941 por 30 mil cruzeiros. Vende-se um em otimo estado de conservação, rodagem nova e magnifico radio PHILCO. Tratar á Praça do Entroncamento, 36.

SENHORES AUTOMOBILISTAS — Antes de concertar os vossos carros consultem primeiro o POSTO DE SERVIÇO MECANICO SANTOS DUMONT, que dispõe dos melhores mecanicos e artista do nordeste do país. Avenida Santos Dumont, 291. AFLITOS, á 100 metros da Avenida Rosa e Silva.

VENDE-SE um limousine CHEVROLET (PAVÃO) matriculado este ano com motor, carroceria e rodagem (faixa branca), em otimas condições, podendo ser experimentado á qualquer momento. Ver e tratar á avenida Dr. José Rufino, 1367 — AREIAS.

VENDE-SE — 1 Carro Chevrolet 39 Sedan, 2 portas, chapa de aluguel, matriculado em 1945, por Cr$ 18.000,00. Tratar Av. Marquês de Olinda n.º 274.

VENDE-SE um automovel FORD 1938 — em boas condições — Avenida CRUZ CABUGA', 364.

VENDE-SE — Um caminhão semi-novo modelo 1941, G. M. C. Caixa de marcha e cardan de FORD. Preço de ocasião. Tratar — Rua Istmo n.º 40 — diariamente — Varadouro — OLINDA.

VENDE-SE — Um Automovel Chevrolet em otimo estado de conservação modelo 38, com chapa de aluguel n.º 4536. PRAÇA MACIEL PINHEIRO, preço de ocasião.
Tratar com MOTORISTA, no mesmo carro diariamente.

VENDEM-SE duas BARATAS sendo uma DODGE 1938 conversivel e uma CHEVROLET 1939, quatro caminhões sendo dois G. M. C. e dois CHEVROLET, um carro HUDSON 1942 novo, tres carros CHEVROLET 1934, 38, 41 com chapa de aluguel e dois carros sem chapa a 8 mil cruzeiros cada. Ver e tratar á rua 7 de Setembro n.º 118 — Fone 3189.

VENDE-SE o melhor FORD 35, SEDAN — Duas portas, de Recife. Informações com o sr. Hugo, Avenida Rui Barbosa n.º 375 — MANGUINHOS — telefone 26.327.

VENDE-SE carro "OPEL", super-six, conversivel, rodagem nova, economico, otimo estado de conservação, licenciado e matriculado no corrente ano. Tratar á avenida Beira-Mar, 4398, depois das 17 horas, com o Sr. JORGE.

COLEGIOS E CURSOS

CR$ 30,00 POR MES, TODAS — Dactilografia, Estenografia, Correspondencia, Português, Inglês, Aritmetica, Escrituração Mercantil, Curso Comercial Prático. Diplomas no fim do curso. Aulas de 8 ás 22 horas. Mantem á tarde, cursos exclusivamente para Moças, com professorado feminino. O nosso curso prático de contador é de 2 anos. Ateneu, ex-Colégio Brasileiro, rua do Giriquiti, 80.

HABILITE-SE A GANHAR MENSALMENTE CR$ 1.500,00 Matricule-se no curso de preparação á ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA. Preparam-se ainda candidatos ás ESCOLAS MILITAR, NAVAL e AERONAUTICA.
Informações: Rua D. Bosco n.º 512.

INGLES PRATICO E TEORICO — Ensino rápido e eficiente. RUA DA CONCORDIA, 173.

PIANOS

PIANO ALEMÃO claro, cordas cruzadas, cepo de metal, perfeitissimo RUA DAS CALÇADAS n.º 144.

DIVERSOS

A QUEM INTERESSAR — Vende-se uma sala de jantar composta de 9 peças em perfeito estado de conservação. Moderna e original. Preço Cr$ 3.000,00, (tres mil cruzeiros). Tratar na Mercearia, á rua Imperial nº 925 e aos domingos e feriados á travessa do Souza n.º 59. Transversal á rua Imperial.

AOS SRS. CONSTRUTORES — Vende-se mica e pó de pedra para fachada.
Rua do Fogo n.º 66 — RECIFE.

ATERROS, contrata José Pires Ferreira Cambôa do Carmo n.º 107 — fone 6605 Caminhões proprios.

ALUGA-SE um PICK-UP com bom sortimento de discos. A tratar na RUA DIREITA n. 321 — 2º. andar.

ATENÇÃO — Vende-se catorze vacas Holandesas, chegadas no vapor "PEDRO I" vindas do Estado de MINAS GERAIS, todas com crias novas dando muito leite, por preço razoavel Av. Caxangá, 333. Tratar com o sr. Domingos.

A QUEM INTERESSAR — Pessoa competente no beneficiamento de aguardente de cana, montagem de filtros, carvão animal, areia, etc. e beneficiamento de aguardente de maçã pode ser procurada pelos interessados á praça João Pessoa n.º 114 — Vitoria — PERNAMBUCO. Poderão endereçar cartas a S. CAVALCANTI, no mesmo endereço.

BILHAR BRUNSWICK — Vende-se por motivo de viagem, um bilhar semi-novo, grande, para torneio. Otimo negocio. Ver e tratar na rua do Brum n.º 485 — RECIFE.

BICICLETA — Vende-se uma Original Standard em bom estado de conservação. Preço Cr$ 1.000,00. Ver e tratar á rua Manoel de Carvalho, 263 — ESPINHEIRO.

BRINQUEDOS americanos acaba de receber "SOCINPORTEX", RUA DA PALMA, 529.

BAIXARAM todas as ferragens usadas da FERRUGINOSA a maior casa de ferragens usadas em RECIFE. Preços, sem competencia: Chapas, barras, varões, cantoneiras, polias, parafusos, porcas, varões de aço, eixos, para todos os fins de 1" a 18", bacias, lavatorios e pias novas com pequenos defeitos, canos, tubos conecções para todos os fins. Vejam a realidade. RUA DO ALECRIM, 64, (transversal á RUA DE S. JOÃO).

BILHARES — Vendem-se bilhares sinuca e de carambola, e todos os artigos de bilhares, como sejam: bolas de massa, de marfinite, de marfim e outras massas, e tacos, giz azul e branco virola de fibra e outras qualidades pano de bilhar. A tratar na rua João Coimbra n.º 48 — MADALENA, com Antonio Teixeira.

BONUS DE GUERRA — Compra-se qualquer quantidade de 500 e de mil cruzeiros a tratar á rua de S. Francisco 26 — OLINDA fone 2918.

BOA OCASIÃO — Vende-se um bom VIOLINO por Cr$ .... 1.000,00. AVENIDA MANUEL BORBA n.º 74 — 1.º andar.

BORDADOS A MÃO - Por pessoas competentes. Aceitam encomendas Rua da Hora 165 - Espinheiro.

COLICAS NO ESTOMAGO - Embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto Cicero Diniz.

CARRAPATICIDA cooper e tixol extra (Carrapaticida concentrada de cooper).
A' venda nas principais casas no genero.

COFRE FICHET - Vende-se um cofre Fichet com segredo semi novo, medindo 0,62x0,50. Preço Cr$ 3.000,00. Tratar á avenida Rosa e Silva n. 239.

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele aspera. Destroi radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trate-se em tempo com Injeção Anti-Blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo apenas com um vidro. Produto CICERO DINIZ.

COCO ANÃO — "Nyor Iarde" nova seleção recebeu a CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças, 524 — ARRUDA e completo serviço de fruteiras enxertadas, caju' todo ano, jaboticaba, etc.

CHA' PRETO DE CEYLÃO — Rogers Orange Pekoe — A' venda nas principais mercearias — Distribuidores — W. E. BRAGA — Rua Vigario Tenorio, 113 — 1.º andar, telefone 9217.

DORES NAS COSTAS — E' quase sempre indice de inflamação dos pulmões. Não deixe ir adiante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

DINAMO de corrente continua para carregar bateria ou iluminação, "SOCINPORTEX". RUA DA PALMA, 529.

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

(Conclúe na 9.ª página)

ILEGÍVEL

Art-Palacio
Rua da Palma — FONE 7076

Preço de ingressos:
Poltronas .. .. Cr$ 6,00
(Censura Livre)

HOJE E POR TODA A SEMANA

Um espetaculo deslumbrante, em magico colorido, com musicas adoraveis!

Mais um sucesso do grande trovador BING CROSBY para os estudios da PARAMOUNT:

DOROTHY LAMOUR — BING CROSBY

A CANÇÃO DE DIXIE
(DIXIE)

com MARJORIE REYNOLDS — RAYMOND WALBURN

Em TECNICOLOR! — "Paramount Pictures"

NO MESMO PROGRAMA:

EPOPÉIA DAS VITORIAS RUSSAS

— FILME DA PARAMOUNT —

HOJE

Matinée às 2.40
Soirée às 7 e 9 horas

PARQUE

A historia de um homem que não respeitava lei, mas amava a sua Pátria!
Três dias em que a alma de um homem se debatia entre o horror da guilhotina que o esperava e o apêgo à vida que lhe dava sua vigorosa juventude e seus anseios de amor

A Warner Bros apresenta:

ERROL FLYNN

PAUL LUKAS e JEAN SULLIVAN em

3 Dias de Vida

CINEMA MODERNO

Horario:
2,15 - 4,15
6,15 - 8,15

HOJE

Um paraiso na terra cujos descuidados habitantes tudo resumiam num copo de vinho, um violão e um beijo de mulher! Uma historia emocionante saida da novela "TORTILLA FLAT", de John STEINBECK!

A Metro-G.-Mayer apresenta:

SPENCER TRACY
Hedy LAMARR e John GARFIELD
Boemios Errantes

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 6.ª pagina)

EMPACHAMENTO — Dores de estomago e enxaquecas, cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ENGENHO PARA EXTRAÇÃO DE CALDO DE CANA — Vende um completamente novo, composto de 3 moendas de 8 polegadas, juntamente com um dinamo de força de dois cavalos, um quadro duplo, o contador duplo e instalação completa. Para verificação no "Café da Noite" em ESCADA, e para trato de negocio, a sala 18 do Edificio Meridional, à Av. Rio Branco n.º 193 com D. Barros.

ESTÁ ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vésperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

FESTAS, aniversarios ou casamentos, encomende os famosos Casquinhos Rua Imperial n.º 1046 — fone 6788 — SILVIA NUNES.

FAMILIA que deseja mudar-se vende diversos moveis, na rua Maria Lacerda n.º 127 (VILA DU BEUX) — VARZEA.

FOGÃO, vende-se um grande com seis bocas, serpentina para aguaquente, fornos e queimando carvão e lenha. Serve otimamente para hotel, pensão ou casa de grande familia. Ver e tratar à rua Barão de São Borja, 278 — com ROMEU.

FERRAMENTAS EM GERAL, chaves todos os tamanhos e tipos — "SOCINPORTEX", RUA DA PALMA, 529.

GRADES, portas e janelas — Vendem-se novas. Rua das Pernambucanas, 420.

INCOMODOS da bexiga e uretra — são produzidos por blenorragias mal curadas. Aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de CICERO DINIZ — Drogaria e Farmacia Americana.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de CICERO D. DINIZ.

IMPALUDISMO? SEZÕES? — Use o Xarope Anti-Sezonatico "Confiança". Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

JORNAL — Vende-se um prélo MARINONI para jornal, tirando 4 paginas de vez. C. J. ALMEIDA. Pensão Americana. Rua da Aurora, 309.

LIQUIDAÇÃO Canos, Conexões, torneiras, latrinas, lavatorio, parafusos, material eletrico, tacos, taboas para forro. Urgente rua Antonio Rangel, 236 — ENCRUZILHADA.

LABIRINTOS, rendas e bordados do CEARA". Rua Carvalho de Mendonça n.º 53 — AFOGADOS.

LAMPADAS eletricas, 220 e 120 volts, fios, e todo material eletrico recebeu "SOCIEDADE INTER-AMERICANA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA." RUA DA PALMA, 259.

MOVEIS casas inteiras mobiliadas, moveis avulsos, louças cristais, e tudo que represente valor para ser vendido em leilão — aceita-se e liquida-se ao maior preço na AGENCIA DE LEILÕES DA RUA NOVA, 290 — FONE 6068. Adianta-se dinheiro sobre os mesmos.

MARMITAS — Fornece-se para domicilios caprichosamente trabalhadas e por preço modico na rua do Pombal n.º 36 — BOA-VISTA.

MAQUINAS DE ESCREVER — Vendem-se em perfeito estado ultimo modelo 4 maquinas de escrever ROYAL. A tratar na rua da Gloria n.º 181

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma, marca ROYAL, completamente nova com os lados fechados medindo o carro 38 cts. Preço de ocasião. Tratar à rua das Pernambucanas n.º 354 — CAPUNGA.

MADEIRAS DO ESTADO, LAVRADAS OU CERRADAS — Compra-se qualquer quantidade. Tratar com LUIZ VELOZO. Rua do Bom Jesus 226 CAIXA POSTAL — 323 RECIFE.

MADEIRAS? Madeiras de qualidades serradas em todas dimensões. Portas de almofadas de 2,00x0,80 e 2,10x0,70 com grande estoque permanente. Visitem e vejam os preços R. Pimentel & Cia. Rua Dr. José Mariano n.º 784 — Boa Vista — RECIFE.

MAQUINA A VAPOR — Otima, de 20 HP em perfeito estado, com 2 volantes, vende-se à RUA JOSÉ MARIANO n.º 539.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Vende-se uma com lente Zeiss 1,4.5 filme 120 com estojo e tripe à rua de Hortas n.º 206 — 2.º andar. Procurar DONA GILDA.

MOTOR — Vende-se 1 National de 12 HP a óleo. Ver e tratar em BEZERROS — com João Pereira Lima.

MATERIAL ELETRICO só na "SOCIEDADE INTE-AMERICANA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA". RUA DA PALMA, 529.

MAQUINA DE MOER CAFÉ INGLESA recebeu "SOCINPORTEX" RUA DA PALMA 529.

MOVEIS — Dormitorios e salas de jantar completas, moveis avulsos, usados e novos daqui e de São Paulo, a preços sem competidor só na MOVELARIA SIMOES — RUA DAS TRINCHEIRAS, 194.
Não se esqueça e não compre sem visitar-nos.

MUDAS e Sementes de COCO "ANÃO", vende-se para qualquer ponto do país. ENEAS CARVALHO — Rua 7 de Setembro n.º 347 — Recife — PERNAMBUCO.

MAQUINA PARA ONDULAÇÃO PERMANENTE — Vende-se uma, quase nova e por preço vantajoso. Ver e tratar à rua das Calçadas n.º 334, diariamente a qualquer hora.

MAQUINAS — Vende-se uma, para ondulação permanente, de bom fabricante: um prélo marinoni para Jornal; um gerador de luz, 5.000 velas; um Decolaite (grupo-motor e gerador, para luz 2.800 velas) um importante torrador para café; um triturador para sal, uma maquina para picar fumo-inglesa.
C. J. ALMEIDA. Pensão Americana, Aurora, 309, fone 3044.

MAQUINAS SINGER — Vende-se uma de CAIREL e uma 31 x 17 para costurar couro, semi-novas, ver e tratar à rua da Concordia, 341 — CASA DAS PLACAS.

SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso E' BOLDINIZ, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma maquina Registradora National funcionamento garantido com tres somadores parciais e um geral. Registrando em cruzeiros 6.999,90 centavos, com tres gavetas, uma para cada somador. A tratar av. João de Barros n.ºs 2010 a 2020.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se em perfeito estado e funcionamento, um radio PHILIPS, de bateria, proprio para sitios ou fazendas, a tratar na RUA IMPERIAL n.º 913.

PERDIDOS E ACHADOS — Pede-se a quem encontrou uma carteira de identidade numero 94939 pertencente ao sr. AILTON SIQUEIRA SILVA — entregar no Pateo do Terço n. 7 ou telefonar para 6832 que será generosamente gratificado.

PRODUTOS QUIMICOS REILZA — Tintas de escrever e anilina para todos os fins. Solicita representantes em conta propria, em todo interior. Roga-se a fineza de quem não estiver em condições não se apresentar. Negocio lucrativo e certo. RUA DIREITA 60. 1º andar — RECIFE.

PYREX, vidros especial para forno, todos os tipos e tamanhos, recebeu diretamente da America do Norte, "SOCINPORTEX" RUA DA PALMA, 529.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, recalcificante do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO
— TELEFONE 9602 —
CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS
SAIDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS
ESCALAS EM
JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E BELO-HORIZONTE
ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS
Transporte de valores e encomendas
CORREIO
PASSAGENS — ENCOMENDAS

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia à Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

PROCUREM — DEPOSITEM EM NOSSOS

GELO CRISTAL - FRIGORIFICOS

O MELHOR DA CIDADE — SUAS MERCADORIAS
Rua dr. José Mariano, 5 6 5 — Fone 3377

RADIOLA "PAILLARD" — Vende-se uma em estado de novo, Rua Ribeiro Brito, 370, atrás do BEIRA-MAR, 3962.

RADIO — Vende-se 1 Mundial com 7 valvulas, marca SILVERTONE. Tratar Avenida Beberibe, 1336.

RADIOLA PHILIPS HOLANDESA, E RADIO PHILCO MUNDIAL. Vendem-se negocio urgente. Rua São Pedro, 63 — (PATEO DA FEIRA DO ARRUDA).

RADIOS — Concertos, vendas, compras e troca de radios de todos os modelos. Consulte na OFICINA CRUZEIRO, rua Nova n.º 300 — 1.º andar fundos da FARMACIA VILAÇA. Fornecemos cartão de garantia, e orçamentos gratis atende chamados a domicilios pelo telefone 7255 facilita-se o pagamento.

SALA DE JANTAR — Vende-se 1 de Sucupira com 16 peças, a tratar na AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 2204.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços e use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas. Vendas a longo prazo. Fone: 6769.

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ — RECIFE.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Elixir Depurativo Simonol é empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico articular e muscular, feridas, boubas, cancros provenientes da impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz — RECIFE.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas e todas as doenças provenientes de impureza do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

TARTARUGA — Não compre imitações procure sempre originalidade vá ao BAR NACIONAL — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 22 que encontrará lindas novidades com arte em tartaruga, como sejam: Pulseiras para relogios, Piteiras, aneis, e muitos outros objetos.

TELLES JUNIOR — Vende-se uma pintura á óleo, marinha, medindo 27x14 cm.
RUA DA IMPERATRIZ, 381 — à direita.

VENDEM-SE — Um bureau e uma estante, de macacauba, e outro bureau de sucupira. Tratar à rua João Ramos, 221 — CAPUNGA.

VENDE-SE — Uma coleção de quadros a óleo de bons pintores brasileiros e estrangeiros. Um radio PHILIPS Mundial, (fabricação Holandesa) com eletrola e bons discos classicos de primeira qualidade. Antiquidades como um par de vasos Holandeses, azul Delft. Estatua Francesa de bronze. Livros de arte Paraiso Perdido de MILTON, fabulas de La Fontaine ilustrado por Gustavo Doré. Tratar na avenida Norte, 7970 perto da fabrica de Macacheira, com o tecnico Gravador. L. P. BEE KHUIZEN.

VENDE-SE uma maquina Registradora marca NATIONAL, uma balança decimal, marca Santo Antonio, um cofre Inglês. A tratar na Estrada de Belém, 818 — CAMPO GRANDE.

VENDE-SE por preço de ocasião 4 maquinas para fabricação de caixas de papelão, sendo: Cantiadeira, Riscadeira, Grampeador e cortador. Tratar com Plinio, Diariamente à rua Diario de Pernambuco, 110.

VENDE-SE — Uma fotografia à rua 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar, por preço de ocasião, motivo da venda explica-se ao interessado.

VENDE-SE — 1 grupo de sala estufado em veludo, 1 prensa copiavia, 1 refrigerador "FRIGIDAIRE" de 5 pés, 1 radio com 5 valvulas PHILCO. Informações à RUA DA AURORA, 1155, de 11 1|2 às 12 horas.

VENDE-SE um quarto de casal com 6 peças com 4 meses de uso.
A tratar na ESTANCIA na rua DOIS n.º 140.

VENDE-SE um torcedor de cana com um (1) dinamo de 1 1|2 cavalo, na Av. Cruz Cabugá, junto ao Hospital de Santo Amaro, e a estação de bondes. Preço de ocasião — BARRACA.

VENDE-SE 1 compressor de ar de 9 pés, com capacidade de 300 libras, a tratar na RUA DA PALMA, 273.

XAROPE ANTI - SEZONATICO — (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripe e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO DINIZ.

WE sell dinner for Americans from twaine to one o dock: (p. m.) D. Manoel Pereira, street, 129. POMBAL.

88 — É o numero da MOVELARIA JUPITER na Cambôa do

EXTRA!

VISÕES HISTORICAS DA GUERRA NA RUSSIA!

(Completa reportagem da Batalha de STALINGRADO e as grandes vitorias do Exército soviético contra o exército alemão na Russia!

SEGUNDA FEIRA — CINEMA MODERNO

JEANETTE MC. DONALD — NELSON EDDY em

RÔSE MARIE

BOA-VISTA

HOJE — O CARNAVAL DE RECIFE DE 1945, Todos os grandes bailes do Internacional, Clube Português, Esporte, Nautico etc., e o consagrado Frevo de Rua, admiravelmente filmados pela Meridional. No mesmo programa o filme Paramount:

MISSÃO SECRETA NA CHINA

6.ª FEIRA LIBERTAD LAMARQUE

A estrela portenha, expressão maxima da musica e do cinema Argentino, vai se apresentar ao selecionado publico do BOA-VISTA, o Cinema que tornou-se conhecido em Recife, lançando o filme BEIJOS COMPRADOS, vem ela agora "pessoalmente", com sua graça e encanto, sua linda Voz e suas ricas Toilettes

ENCRUZILHADA

5.ª feira — O espetacular filme do Prog. Art.:
"MIGUEL STROGOFF"
e (2.ª serie) de: "A CAVEIRA" — (14 anos)

Em cartaz até 4.ª feira — — — —
"ALUGUEM FALOU"
Grande produção Universal
— (14 anos) —

SÃO JOSÉ

HOJE e amanhã — Um super drama de aventuras policiais da Columbia:
"JOIAS FATAIS"
— (14 anos) —
5.ª feira — (1.ª serie) de:
"A CAVEIRA"
e "INFERNO PARA HOMENS" — (14 anos)

CENTRAL - AFOGADOS

(o seu cinema)
HOJE e amanhã — 2 colossais filmes: 1.º — o forte drama:
"CARGA MALDITA"
e "PREÇO DA PERFIDIA" — (10 anos)
5.ª feira — Robert Taylor em:
"ASAS NAS TREVAS"

TURBINA HIDRAULICA PELTON — ALEMÃ
SEMI-NOVA
CAPACIDADE 50 CAVALOS
E
CONTADORES PARA AGUARDENTE E ALCOOL MARCA "KONTALKOL" DEVIDAMENTE AFIRIDO
VENDEM
SOCIEDADE IMPORTADORA DE MAQUINAS PARA INDUSTRIAS LTDA.
TELEGRAMA "SIMAIN"
JOAO PESSOA — PARAIBA

XAROPE PEITORAL LIMA
TOSSES — BRONQUITES — ROUQUIDÃO

PURITONICO
PURIFICA O SANGUE — TONIFICA O CORPO

FUNEBRES

AGRADECIMENTO
BENIGNA DE HOLLANDA CAVALCANTI

A familia de Benigna de Hollanda Cavalcanti, agradece muito penhorada a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento e ás missas que foram rezadas por alma da sua querida morta, assim como a todos aqueles que enviaram pezames por telegramas e cartões.

SRA. MARIA D'ASSUMPÇÃO NUNES DO VALE

7.º DIA

José Nunes do Vale, Conego Jeronymo d'Assumpção, Apulchro d'Assumpção e filhos, Aprigio d'Assumpção e filhos, Simplicia Assumpção de Mello e filhos, Domingos Pereira da Silva e filhos, dolorosamente compungidos com o falecimento de sua querida esposa, irmã, tia e cunhada MARIA D'ASSUMPÇÃO NUNES DO VALE, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar na Matriz da Boa-Vista ás 8 horas do dia 19 do corrente.
Desde já se confessam penhorados á todos que comparecerem.

LINA BARBALHO DA MOTTA E ALBUQUERQUE

7.º DIA

Dr. Ladislau Cavalcanti e senhora, dr. Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti, filhos e genros, dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque e familia, dr. Luiz Gonzaga Barbalho Uchôa Cavalcanti e senhora e monsenhor João Olimpio dos Santos convidam os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida e saudosa irmã, cunhada, tia, prima e comadre LINA BARBALHO DA MOTTA ALBUQUERQUE, na Igreja dos Aflitos, ás 8 horas de quarta-feira, 18 do corrente, setimo dia do seu falecimento.
A todos, desde já, apresentam os seus agradecimentos.

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1945

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Concessão de anistia em sentido amplo

NINGUEM QUER SER PREFEITO

Nos municipios do Rio G. do Norte

S. PAULO, 16 (Meridional) — O situacionismo, cuja movimentação prossegue misteriosa, agitou-se em São Paulo, nestes ultimos dias, ao que acentua o **Diario da Noite**.

No fim da semana passada embarcou para o Rio o sr. Silvio Campos e em seguida o sr. Cirilo Junior viajou com o mesmo destino.

Ontem tambem embarcou para o Rio o interventor no Estado, cuja viagem, segundo declarou o chefe do executivo, tem por objetivo visitar os srs. Getulio Vargas e Gaspar Dutra. Contudo, ha os que não aceitam estas explicações simplistas para viagens assim subitas e coletivas.

Diversas sugestões são feitas, como a que insiste na pretensão de o sr. Fernando Costa candidatar-se presidente do Estado, para o que iria afastar-se da interventoria, em obediencia ao desempedimento exigido pelo codigo eleitoral em vias de conclusão.

JULIO PRESTES FARA' DECLARAÇÕES

S. PAULO, 16 (Meridional) — O sr. Julio Prestes, exgovernador de São Paulo e membro do diretorio da União Democratica Nacional, fará declarações sobre o momento politico, assim que fôr publicado o Codigo Eleitoral.

NINGUEM QUER SER PREFEITO

NATAL, 16 (Meridional) — Está sendo vivamente criticado o telegrama passado pelo **leader** situacionista Deoclecio Duarte, ao sr. Georgino Avelino.

sr. Georgino Avelino, em que diz:

"Os oposicionistas mostram-se visivelmente desanimados."

A proposito, salienta-se que já se demitiram 22 prefeitos, continuando vagos diversos cargos de confiança imediata do interventor. O exemplo mais frisante de que o governo não encontra qualquer apoio é o municipio de Currais Novos, para o qual, até o momento, ainda não se conseguiu prefeito, pois nenhum morador daquela comunidade quiz aceitar a prefeitura, apezar dos esforços desenvolvidos pelo interventor.

AMBIENTE DE INTENSA VIBRAÇÃO

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — O sr. Raul Pila, **leader** do partido libertador do Rio Grande do Sul, falando ao **Diario de Noticias**, sobre a convenção realizada recentemente no Rio, disse que o congresso da oposição foi realizado num ambiente de intensa vibração e entusiasmo, sendo o panorama politico das oposições bastante bom e que as oposições de todos os Estados, reunidas no Rio, estão com o brigadeiro Eduardo Gomes, não se cogitando de outro candidato.

Declarou tambem, que a chave de tudo está na lei eleitoral que dirá até onde teremos eleições de verdade.

Anunciou o sr. Raul Pila que haverá uma convenção da União Democratica Nacional, no dia 13 de maio, para elaborar seu programa.

Disse mais que é dificil sua ida ao Rio para assistir á convenção.

MANIFESTO DEMOCRATICO DOS MEDICOS

RIO, 16 (Meridional) — Para definir a sua posição em face do processo de redemocratização do paiz, cerca de 200 medicos desta capital reuniram-se na Associação Brasileira de Imprensa, sendo iniciada a sessão com uma homenagem á memoria de Roosevelt.

Foi lido e aprovado na reunião o manifesto democratico dos medicos já firmado por centenas de profissionais.

Ficou estabelecido que a classe prestará toda a colaboração possivel para a rapida volta do Brasil ás normas democraticas, declarando-se inteiramente favoraveis á concessão imediata da anistia ampla e irrestrita e a realização das eleições livres e honestas.

Foi solicitada a imediata assinatura da lei que concede o salario minimo a todos os profissionais e completa liberdade sindical.

MACEIO', 16 (Meridional) — "O operario deve estar com o patrão mas se o patrão não estiver com o governo o operario deve estar com o governo contra o patrão" — esta a linha politica que o sr. Bertolino Alves Feitosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Assucar, tentou estabelecer para os operarios alagoanos. Isto se verificou durante a viagem que o presidente do Sindicato acima fez á Usina Brasileiro.

No entanto, parece que essa linha de conduta não foi recebida pela classe tanto que surgiram numerosos protestos contra as imposições do sr. Bertolino Feitosa.

FUNDADO O CENTRO DE EXPANSÃO DEMOCRATICO

BELO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Acaba de ser fundado, aqui, por prestigiosas figuras do comercio, industria e meios intelectuais, o Centro de Expansão Democratica, orgão que editará boletins e panfletos contra o Estado Novo, pugnando pelos ideais democraticos.

O Centro já iniciou suas atividades com a publicação de um boletim pugnando pela anistia e diversos contra o ministro Agamenon Magalhães, devendo, a seguir, publicar materia de propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes.

DECRETO LEI QUE SERA' ENVIADO A TODOS OS JURISTAS DO BRASIL

Reunião promovida no Rio, por iniciativa da União Nacional dos Estudantes

RIO, 16 (A. N.) — O ministro da Justiça recebeu, hoje, em seu gabinete de trabalho, o ministro João Alberto, chefe de policia.

Pouco antes das 11 horas, o sr. A. Magalhães viajou para Petropolis de onde regressou cerca das 18 horas.

Recebendo os jornalistas em seu gabinete, declarou:

"Podem dizer que a assinatura do decreto concedendo anistia ampla está por horas."

PROJETO DE DECRETO-LEI SOBRE A ANISTIA

RIO, 16 (Meridional) — Por iniciativa da União Nacional de Estudantes, desembargadores e juristas de nomeada reuniram-se, na noite de ontem, na ABI, para debaterem a questão da anistia encarada sob seus diferentes aspectos. Os debates foram presenciados por numerosa assembléia, composta de inumeros advogados, professores e alunos de direito, intelectuais, estudantes e pessoas representativas de todas as classes sociais.

Os trabalhos foram dirigidos pelo advogado Evandro Lins e Silva, professor Homero Pires, srs. Oscar Steveson, João Mangabeira, Targino Ribeiro, Dario Magalhães e Lucio Cardoso.

Numerosa assistencia participava dos debates, em manifestações coletivas e expontaneas. Assim, quando o presidente perguntou a um dos participantes da mesa se a anistia devia abranger tambem os criminosos de guerra, a assistencia respondeu a una voce: "Não." Esta resposta foi dada depois por todos os juristas, professores e desembargadores.

Finalizados os debates, os juristas consubstanciaram suas conclusões no texto de um decreto-lei que será enviado a todas as organisações juridicas do paiz e demais entidades interessadas na anistia. E' o seguinte o texto do decreto-lei:

ART. 1º — E' concedida anistia para os crimes cujo processo tenha sido feito pelo Tribunal de Segurança Nacional ou seja de sua competencia fazê-lo, exceto os praticados contra a economia popular, que serão submetidos mediante aprovação dos interessados, a novo processo, e julgamento perante a justiça comum e os perpetrados em favor das nações contra as quais o Brasil ou seus aliados estão em guerra.

ART. 2º — Ficam reintegrados na situação anterior, com direito a plena reparação, todos os atingidos pelos decretos baseados no artigo 177 do ato de 10 de novembro de 1937 sujeitos a revisão, mediante processo administrativo regular, nos casos em que o afastamento das funções puder ser justificado pelo interesse do serviço publico.

ART. 3º — A disposição anterior estende-se a qualquer empregado de entidades autarquicas e para-estatais ou empresas de serviço publico, demitido ou aposentado por conveniencia do regimen ou da opinião publica."

PRIMEIRO COMICIO PRO-ANISTIA EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 16 (Meridional) — Sabado ultimo realizou-se nesta cidade o primeiro comicio pró-anistia, promovido pela ala M. O. C., de Juiz de Fora, falando varios oradores, perante uma multidão calculada em 8 mil pessoas.

O **meeting** foi realizado em frente á redação do jornal "Associado", sendo aclamados os nomes do brigadeiro Eduardo Gomes e de Carlos Prestes.

ENCERRAMENTO DA SEMANA DA ANISTIA

RIO, 16 (Meridional) — Sabado á tarde, no largo da Carioca, foi encerrada a "Semana da Anistia", com um grande comicio que teve a presença de milhares de pessoas. Entre os oradores falaram Paulo Silveira, pela União Nacional dos Estudantes, Alceu Marinho do Rego, pela Sociedade dos Amigos da America, Osorio Borba, Hermes de Lima, Evandro Lins e Silva, Carlos Lacerda, Valerio Konder, Emil Farhat, comandante Roberto Sisson, senhora Maria Barata, esposa do capitão Agildo Barata, alem de representantes de numerosas outras entidades.

A massa vivou a todo instante o nome de Carlos Prestes e seus companheiros, clamando pela concessão imediata da anistia ampla e irrestrita.

Falou tambem o sr. Roberto Morena, dirigente sindical que lutou na Espanha e esteve na Russia.

IMINENTE

RIO, 16 (Meridional) — Um vespertino adiante, hoje, que a anistia vai ser decretada possivelmente dentro de 48 horas, abrangendo sem restrições todos os crimes politicos a partir de 1934.

ASSINARA' O DECRETO ESTA SEMANA

RIO, 16 (Meridional) — Espera-se que o presidente Getulio Vargas aponha a sua assinatura ao decreto de anistia redigido pelo Ministerio da Justiça em toda a semana.

Acrescenta um vespertino que se trata de um simples diploma o qual regula a volta aos seus postos de funcionarios civis e militares deles afastados por motivo de ordem politica ou de segurança nacional.

DISTRIBUIRAM O RETRATO DE PRESTES

RIO, 16 (Meridional) — Durante o comicio de encerramento da Semana Pro-Anistia, senhoras distribuiram retratos de Carlos Prestes, recebendo esportulas dos que quizessem contribuir para a campanha pro-anistia.

RECEBIDO PELO MIN. SALGADO FILHO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 16 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes foi recebido, hoje, pelo ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica.

Faleceu um aspirante da Aeronáutica

RIO, 16 (A. N.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu o comunicado seguinte: "O ministro da Aeronautica cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do aspirante a aviador da reserva convocado, Frederico Gustavo dos Santos, do 1.º Grupo de Aviação de Caça, que se encontrava em operações na Italia morto em ação. A patria se glorifica pelos feitos do seu digno filho, cuja morte se nos enternece e nos enche de orgulho pela honra e dever cumprido, com bravura e estoicismo".

Caiu um avião da Cruzeiro do Sul

RIO, 16 (Meridional) — As 10 e 30 horas da manhã de hoje, um avião da Cruzeiro do Sul levantou vôo de experiencia do aeroporto de Santos Dumont sob o comando do aviador Leonardo Haas que possuia sete mil horas de vôo. O avião que estava sendo pilotado pelo aviador Adlenino Costa Ribeiro levava dois tripulantes — o aviador Emanuel Silva e o radio telegrafista Otavio Raffaerd. Depois de 45 minutos de evoluções o piloto manobrou o aparelho para pousar, houve, entretanto, falha no motor o que precipitou o avião ao solo.

Desconhecem-se outros detalhes.

Renunciará o interventor do Piauí

RIO, 16 (Meridional) — Um vespertino oficioso publicou, hoje, a seguinte nota:

"O sr. Leonidas de Melo, atual interventor do Piaui renunciará a esse posto dentro do prazo eleitoral, afim de não haver incompatibilizações. Sua excia. não é candidato ao governo constitucional de seu Estado, mas accedendo á vontade de seus amigos e correligionarios aceitou o posto de conselheiro federal, o qual, como se sabe, é equivalente as de antigo senador. A escolha para governador do Estado será feita oportunamente e recairá num ilustre militar, filho do Piaui e velho politico local, embora no momento desempenhe as funções de comandante no sul do país.

ATÉ NA ESPANHA

Não existe mais o D. I. P.

MADRID, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior da Espanha, sr. Lequerica, anunciou, hoje, pessoalmente, a todos os correspondentes estrangeiros que, para eles, não existe mais o DIP espanhol. Assim, todas as noticias procedentes da Espanha estarão, de hoje em diante, isentas de censura, isto, liberadas.

CRITICAS A' ANISTIA DE FRANCO

NEW YORK, 16 (R.) — Em referencia á anistia a Franco continua sendo esta objeto de critica por parte dos republicanos espanhois exilados.

Fernando de los Rios, embaixador espanhol em Washington, a proposito desta questão, disse o seguinte:

"Isso é uma manobra grotesca. Não se trata nem de anistia nem de indulto e sim de uma farça na qual não está envolvido nenhum republicano."

ABOLIDA A CENSURA NAS INFORMAÇÕES DA ESPANHA

MADRID, 16 (U. P.) — O ministro em Assuntos Exteriores, sr. Lequerica, presidiu pessoalmente uma reunião de todos os correspondentes estrangeiros, por ele convocada, para anunciar que foi abolida a censura de todas as informações [illegible]

O número de FEVEREIRO de SELEÇÕES CHEGOU HOJE!
Em todas as bancas de jornais
Custa só Cr.$3,00

Não solicitou audiencia ao presidente da Republica

NÃO HAVERÁ MUDANÇA NA POLITICA DE ROOSEVELT

Os telegramas recebidos pelo consul em Pernambuco

O consul dos Estados Unidos no Recife recebeu os seguintes telegramas, de que nos enviou cópia:

WASHINGTON — O presidente H. S. Truman dirigirá a sua primeira mensagem segunda-feira, 16 de abril, em sessão conjunta do Congresso, quando exporá os principais traços de sua politica externa.

Enquanto os Estados Unidos assim como outras nações aguardam, ansiosamente, esse formal pronunciamento do novo presidente, observadores politicos competentes em Washington prevêem que não haverá mudança na base da politica americana para o prosseguimento da guerra e o estabelecimento da paz.

Essa crença funda-se, não só na declaração publica dos lideres republicanos de que tem confiança e prestigiarão o novo presidente democrata, mas, tambem, nas muitas declarações feitas pelo sr. Truman antes da sua ascenção á presidencia devido ao lamentavel falecimento do presidente Roosevelt.

De acordo com o que dispõe a Constituição, o sr. Truman prestou juramento imediatamente depois da morte de Roosevelt.

Aceitando a escolha democratica para vice-presidente em 1944, o sr. Truman assegurou seu permanente apoio á orientação da politica do sr. Roosevelt e disse: Eu tenho apoiado a politica por ele formulada, continuarei a fazê-lo e prosseguirei nos meus esforços para assegurar que essa politica seja conduzida rapida e eficientemente".

O sr. Truman falou com particular enfase ao manifestar sua aprovação á politica de Roosevelt concernente á organização da paz mundial. O novo presidente aprovou o acordo de Yalta e no mês passado preconizou outra vez a criação, o mais depressa possivel, da organização de segurança mundial já proposta e fê-lo nas seguintes palavras:

"No mundo atual nenhuma nação pode viver com segurança sozinha. Civilização significa necessariamente interindependencia... As nações amantes da paz devem estar juntas numa forma aceitavel de organização para a preservação do progresso humano".

— E' o seguinte o texto da proclamação do presidente Harry Truman, em Washington:

Ao povo dos Estados Unidos: "Quis o Todo Poderoso, em sua infinita sabedoria, afastar de nós o espirito imortal de Franklin Delano Roosevelt, trigesimo segundo presidente. Chefe de seu povo numa grande guerra viveu até ter a certeza da vitoria, mas não póde participar dela. Viveu para assistir a primeira fundação de um mundo livre e pacifico, ao qual dedicou toda a vida, mas não póde chegar a esse mundo. Seus concidadãos lamentarão a ausencia de sua força de animo, de sua fé e coragem nos anos vindouros. Os povos da terra que amam a liberdade e a esperança o prantearão. Mas embora sua voz tenha emudecido, sua coragem não se esgotou, sua fé não se extinguiu. A coragem dos grandes homens lhes sobrevive e se transforma na coragem de seu povo e dos povos do mundo. Vive para além deles, sustenta os seus propositos e concretiza as suas esperanças.

Agora eu, Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da America, designo o proximo sabado, 14 de abril, dia das cerimonias funebres em memoria do presidente extinto como dia de luto e oração em todos os Estados Unidos.

Recomendo sinceramente ao povo que se reuna nesse dia nos lugares de adoração, ajoelhando ali em submissão á vontade do Todo Poderoso para prestar de todo coração homenagem de amor e reverencia ao grande e bom homem, cuja morte choramos.

Em testemunho puz aqui a minha mão e mandei afixar o selo dos Estados Unidos. Cidade de Washington, ao 13.º dia de abril do ano da graça de 1945 e 169.º da independencia dos Estados Unidos. (Assinado) Harry S. Truman, pelo presidente; Edward Stettinius Junior, secretario de Estado".

Hasteada no Rio a bandeira russa

RIO, 16 (A. N.) — Minutos após de circularem os jornais com a noticia de que o Brasil e a Russia haviam reatado as relações diplomaticas, foi hasteada no Rio, depois de 27 anos, a bandeira da Russia, pelo Sindicato dos Barbeiros, á rua Mourinho Veiga.

AS RAZÕES POLITICAS E MILITARES DO DEZ DE NOVEMBRO DE 1937

O general Góis Monteiro concede a "A Manhã" a sua primeira e sensacional entrevista sobre as origens do Estado Novo — Os militares "contra e os "a favor" — O "Diario" do entrevistado e outros fatos que serão trazidos ao conhecimento do publico

RIO, 16 — Sob o titulo acima, o general Góis Monteiro concedeu ao matutino **A Manhã** a seguinte entrevista:

AS CAUSAS DETERMINANTES DO 10 DE NOVEMBRO DE 37

— Porque interrompeu, general, suas declarações ao DIARIOS ASSOCIADOS, sôbre o 10 de novembro de 1937?

— Propriamente não interrompi a narração que havia iniciado, sôbre as causas determinantes do golpe de Estado de 1937 — respondeu-nos de começo o general Góis Monteiro. Mas, depois da primeira publicação, o O Jornal não procurou mais a continuação desse histórico suscito, ditado a "vol d'oiseau". Não sei precisamente a que motivo atribuí-lo; julgo, porém, não ferir a ética jornalística prosseguindo em minhas declarações pelas colunas de outro matutino.

A "QUESTÃO MILITAR"

— Poderia o general fornecer novos informes a êsse respeito?

— Havia citado — disse-nos o general Góis — em primeiro lugar, a Questão Militar que no Brasil foi suscitada desde quasi a nossa emancipação e se vem arrastando até agora, sem solução, entremeada de fases agudas, prejudiciais á segurança nacional. A meu ver, êsse estado de coisas resulta de um equivoco dos nossos homens de Estado, pois a questão tem a sua solução natural, e fóra desta tudo é aleatório e perigoso.

Em todos os paises civilizados, as forças armadas são instituições destinadas á defesa nacional, isto é, são instrumento da politica externa, e não precisamente da politica interna, como aqui. Por isso, essas entidades têm caracteres que não podem ser confundidos com os da Justiça, das organizações policiais e de outras instituições do Estado. Mas, entre nós, teima-se em não reconhecer tal necessidade, e os frutos que temos colhido dessa obstinação inexplicável — ou só explicável pela ignorancia, e incompreensão de "paura" — necessariamente não podem ser bons. A prova é que a situação atual está demonstrando o asserto que venho fazendo".

A EMENDA N. 2 DA CONSTITUIÇÃO DE 34

— "Tinha dito — prossegue o general Góis — ao O Jornal que a nova fase da Questão Militar surgira em virtude da emenda n. 2 da Constituição de 1934. Ela reduzia o corpo de oficiais a uma situação de inferioridade perante a tradição e as normas adotadas pelas nações civilizadas. No memorial que redigi, naquela época, sôbre o assunto, fixava as razões que sustentei para pedir a revogação do "enxerto" constitucional. Interpretava o modo de sentir da oficialidade inclusive os proprios oficiais, que tão decididamente haviam combatido o surto bolchevista e defendido o governo, e que afinal recebiam, como premio, ficarem diminuidos em suas prerrogativas. Era uma aberração que se não podia compreender.

Poderei mais tarde fornecer cópia dêsse e doutros documentos para efeito de publicação e exame. Os oficiais assassinados, os feridos e quasi todos quantos se bateram áquela época, eram por coincidencia amigos dedicados meus; tinha eu o dever de pugnar pela dignidade do corpo de oficiais, no sentido destes serem julgados por seus pares nos crimes que afetassem a honra militar.

PICOLÉS E "RABANETES"

"No começo de 1936 — continua o general Góis — surgira outro incidente que veio agravar o estado de espirito do Exército: a chamada questão dos "picolés" e "rabanetes", a qual envolvia e interessava a quasi totalidade da oficialidade subalterna. Para evitar mal maior, o ministro da Guerra de então submeteu o assunto á consulta da Comissão de Promoções do Exercito, e esta se conformou com a solução anteriormente dada, e que por sugestão do chefe do Estado Maior do Exército, naquela ocasião, fôra revogada. Isso deu lugar a uma crise no alto comando, tendo essa autoridade resignado o cargo.

Na Quaresma do mesmo ano sobrecarregara-se o ambiente, não só porque nele flutuavam êsses prurídos de descontentamento no seio do exercito, como pela repercussão do "putsch" comunista de 1935.

Em abril, fui passar a Semana Santa em Correias, na Fazenda Bonfim, e de passagem por Petrópolis troquei idéias com o presidente Vargas sôbre a situação do Exército, após lhe ter apresentado o meu filho, que recentemente havia saido oficial aviador.

Logo depois, porém, tive de regressar apressadamente ao Rio, devido aos rumores circulantes. Após conferenciar com várias autoridades, entre estas os ministros Sousa Costa e Rão, cresceu em mim a impressão de que a situação iria agravar-se, pois outros fatores vinham contribuir para isso.

NECESSIDADE DA SEGURANÇA NACIONAL

Em 1934, no mês de janeiro, havia escrito ao presidente da Republica uma carta-programa sôbre as necessidades da segurança nacional, prognosticando-lhe a guerra, que rebentou em 1939, demonstrando-lhe ainda que a posição do Brasil de modo algum poderia ficar isolada, e, portanto, o único caminho que os nossos interesses vitais indicavam era a união militar com o grupo de nações ao lado das quais estivessem os EE. UU.

Investido, em seguida, nas funções de ministro da Guerra, dispus-me a pôr mãos á obra e trabalhar com todo o vigor de que fosse capaz para refundir nossas instituições militares completamente "demodées" e ineficientes.

Coincidiu com a fase de reconstitucionalização do país, sendo intensissimo o meu labor para assegurar o dominio da lei — a ordem posta em xeque pelas ambições das facções que disputavam o poder e as posições. Sofri amargamente terrivel campanha e arremetidas impiedosas; afinal abandonei o Ministério da Guerra, quando mal havia estabelecido os fundamentos da reforma militar que nos era necessária.

OS "PROVISÓRIOS DO SR. FLORES DA CUNHA

"A fonte principal desta campanha — continua o general Góis — residia no Provisional Army do Sr. Flores da Cunha. Dizia eu, então, como ainda digo hoje, que ser amigo de militares não significava, ser amigo das instituições militares, e que, ao contrario, havia muitos daqueles que se prestavam, concientemente ou inconcientemente, aos manejos dos inimigos do Exército, com o fim de enfraquecê-lo, cindi-lo e desmoralizá-lo.

O sr. Flores da Cunha foi um dos grandes amigos que estimei, e nele reconheço valor incomum; nunca lhe faltei em nenhum momento, quando teve ocasião de apelar para essa amizade, e até hoje não compreendo, apenas posso suspeitar, porque tomou êle atitude tão hostil á minha administração na pasta da Guerra. Sempre pensei que, sendo general honorário do Exército, procurasse comigo envidar todos os esforços no sentido de preparar o Brasil militarmente. Creio, porém, que a força das paixões politicas é mais poderosa do que os mais nobres sentimentos e aspirações. Só assim se explica entre outros fatos, que esse ilustre homem público tenha enviado aquele famoso e ruidoso telegrama, tomando a si a manutenção da ordem nacional, com os seus "provisórios", numa inconcebivel hipertrofia da função das milicias estaduais prevista na Constituição, além fronteira.

Não é o caso de rememorar êsse periodo para mim alanceante, em que, á frente dos negócios do Exército, tive de suportar decepções dramaticas, que me feriram fundo. Reconheci que a roda do carro de Sesostris não era propicia, e recolhi-me profetizando para breve o surto bolchevista e outros perigos para a unidade nacional.

"LEVANTEI A LUVA"

Lembrei-me — evoca o general Góis — que o marechal de Saxe, um dos maiores espiritos militares do Século XVII, o vencedor de Fontenoy, já dizia que o soldado para os politicos era como a capa de chuva, atirada a um canto, da qual só se lembram quando as bátegas dágua ameaçam molhá-los no mau tempo.

Não tardou que surgissem sérias divergências entre o governo federal e o govêrno do Rio Grande do Sul. Esboçava-se a ameaça de uma luta civil, e já pelo fim do primeiro semestre de 1936 era notório que a maior parte da oficialidade do Exército não se conformava com a permanencia ameaçadora do Provisional Army. Confesso que eu liderava esta corrente, não por qualquer sentimento de vindita, mas por instinto patriótico.

No discurso em que havia transmitido ao meu sucessor, a pasta da Guerra, levantei a luva que me fôra jogada.

Foram êsses os principais fatores da Questão Militar, que, sem solução, entrou para o segundo semestre de 1936.

A ARTE DE ILUDIR O PROXIMO

O mal estar geral era pronunciado e alguns politicos perspicazes começavam a vislumbrar acontecimentos futuros em torno da nossa ordem constitucional. Devo dizer que tendo sido membro da Comissão que preparava o ante-projeto da Constituição de 1934, fui voto vencido, e na ultima sessão, prognostiquei uma vida precária para êsse estatuto politico, devido aos erros e á incompreensão das condições do pais que, a meu ver, aquela Carta homologava.

Não ocultei meus temores aos companheiros de Comissão, entre os quais homens do maior valor mental, como Afranio de Melo Franco, João Mangabeira, Oswaldo Aranha, Antonio Carlos, Carlos Maximiliano, Temistocles Cavalcanti, Oliveira Viana, e outros, que a memória não retem — e, na Assembléia Constituinte manifestei as minhas apreensões pela reedição do passado, que se ia tentar incidindo no erro da Constituição de 1891.

Sempre fui desatendido, como ainda agora, nos meus propósitos de coesão nacional, e o unico recurso que me resta é omitir-me.

Não posso entender o pensamento da maioria dos homens representativos do país em face da nossa realidade politica, a não ser parodiando Voltaire — que definiu a tática como a arte de matar o próximo — definindo também eu a politica indigena como a arte de iludir o próximo.

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO

"No começo da segunda metade de 1936 — continua o general Góis — fui solicitado a ir á casa do Dr. Francisco Campos, onde, com o governador Benedito Valadares, e creio que também o embaixador Negrão de Lima, ou outra pessoa, debatemos largamente a situação do país, tendo eu, sem rebuços, declarado que a única salvação seria modificar a Constituição vigente, por bem ou por mal.

Entendi-me depois, mais estreitamente ainda, com civis e militares, em busca de uma forma para conseguir, pelos caminhos menos prejudiciais, as alterações indispensáveis do nosso regime para que a nação não fosse apanhada em flagrante delito de despreparação em face da guerra, que se avizinhava a passos agigantados.

No mês de agosto, ou de setembro, entretive-me a êsse respeito com o presidente Vargas, mostrando-lhe que a guerra civil que rebentara na Espanha, a agressão do Japão á China, e da Itália á Abissinia, já constituiam preliminares da conflagração mundial, verdadeiras guerras de ensaio, e que de modo algum escaparia o Brasil á fatalidade dos acontecimentos futuros.

Salientei ainda que a nossa situação interna prenunciava a desagregação e que só teriamos possibilidades de constituir uma frente nacional coesa, eliminando os fatores dissociativos, a começar pelo Provisional Army, refundindo as nossas instituições nacionais.

Recordei principalmente a questão social, carente de solução; a necessidade de uma industrialização básica, fator imprescindivel para a guerra; e educação das massas, a educação da juventude para formação das elites, a educação técnico-profissional, igualmente indispensaveis áquela preparação. Aliás, desde que travei conhecimento com o presidente nunca deixei de repizar, deliberadamente, sôbre essas e outras matérias de interesse fundamental para a vida da nação.

Apesar de seu feito otimista, o Presidente, que não se impressionara, tanto quanto eu, com os sinais precursores, que eu talvez exagerasse, pediu-me várias explicações e interpelou-me como poderiam ser adotadas medidas tão incisivas, como eu propunha, diante de um Congresso em que o espirito faccioso predominava. Respondi-lhe sem vacilação: "Se êsse Congresso não quiser cuidar dos interesses nacionais para só se preocupar com os interesses particularistas, por si próprio êle estará condenado".

(A sugestão do general Góis — cuja desbordante admiração pelo grande Corso, seu mestre predileto, se manifestava claramente ali na sala da entrevista, através das telas e dos bronzes glorificadores do gênio das batalhas — revelava, em sua plenitude, o discipulo fiel do artifice do Brumáaio...) Chamamos sua atenção para a similitude das duas situações históricas. Ele respondeu que para melhor investigar a manobra do Duque de Morny, de Saint Arnaud e de Maupas...

O presidente — continuou o ilustre militar — silenciou. Pediu-me ao despedir-me que redigisse uma exposição sôbre a situação do Brasil, a qual lhe entreguei 24 horas depois.

Procurarei a cópia dessa memória, se fôr útil divulgá-la".

A SITUAÇÃO ANTERIOR AO 10 DE NOVEMBRO

"A êsse tempo, a propaganda do Integralismo, tomando como objetivo o combate ao comunismo, era ostentiva. E, por sua vez, os remanescentes da Aliança Nacional Libertadora, cuja existencia era ilegal, também faziam uma guerra subterranea aos seus ferrenhos adversários. As demais organizações partidárias eram inconsistentes e não passavam de ajuntamentos para conquista de posições e proventos. E a vida politica do Brasil se confinava nêsse ambiente de esterilidade e perdição.

De setembro de 1936 em diante, comecei a redigir uma espécie de "diário" da minha vida. E é sôbre êle que vou calcar a continuação da minha narração histórica. Tem êsse diário a virtude de haver sido escrito, jornada por jornada, de não ter sofrido alterações, de exprimir o meu estado de alma em cada dia e os fatos relacionados com o momento.

Apenas houve um hiato no dia 2 de outubro, quando, num acidente aéreo, perdi o meu filho, jovem tenente da aviação, obrigando-me a dor a interromper por algum tempo essas minhas memórias".

O PAPEL DO EXÉRCITO NA FUNDAÇÃO DO NOVO REGIME

— Qual foi o papel desempenhado pelas forças armadas, por intermédio de seus chefes naturais, no 10 de novembro de 1937?

A resposta do general Góis veio imediata.

— "Nenhum dos chefes militares, que propugnaram pela mudança de regime, tivera em vista outra coisa senão concorrer para o estabelecimento de instituições que condissessem com a realidade brasileira dentro do dominio da lei, da justiça e da liberdade. Em documento previamente firmado, comprometeram-se a não pleitear a posse do poder pela implantação da ditadura militar.

Eu próprio sou visceralmente democrata, pela minha natureza e formação mental, e não iria renegá-lo. Quando um homem se dispõe a sustentar idéias impopulares que tem contra si a moda do momento, só o faz por interesses de ambição, de pecunia, de mando, ou porque acredita nelas.

Nem todos os chefes militares — adiante o general — aceitaram o golpe de Estado ou dele francamente cooparticiparam. O Estado Maior do Exército, fez questão de que o desenvolvimento da ação se processasse exclusivamente no terreno militar, sem ingerências estranhas, rejeitando o concurso de facções partidárias para provocar insurreição armada no Rio Grande do Sul, intervenção federal pelo "impeachement" do governador desse Estado ou qualquer mescla que confundisse a responsabilidade do Exército, incluida a participação do Integralismo.

No Exército, foi o ministro da Guerra, general Dutra, quem tomou as medidas para a preparação e execução do golpe, sendo eu o chefe do Estado Maior, com êle colaborando estreitamente na parte relativa a planos e operações de carater exclusivamente militar, sendo o "pivô" da questão o "caso" do Rio Grande do Sul. Na Marinha, foi o ministro almirante Guilhem, a quem o general Dutra e eu fomos procurar — quando tudo estava assentado pouco antes da retirada do ministro Macedo Soares da pasta da Justiça — e dele obtivemos a garantia de que a Marinha acompanharia o Exército.

OS MILITARES "CONTRA" E OS "A FAVOR"

Dos chefes do Exército, de 1937 até a atualidade, tiveram parte ativa ou passiva nos acontecimentos, ou a êstes foram contrários, os seguintes generais: general Borba, a favor; general Pantaleão Teles, contra; general Valmodiro, a principio a favor depois contra; general Deschamps, comandante da 2.ª Região Militar, em São Paulo, a favor; general Franco Ferreira, a favor; general Parga, contra; general Almerio, comandante da 1.ª Região Militar, a favor; general Cruz, da 2.ª Região Militar, a favor; general Mauricio Cardoso, da 2.ª Região Militar, a favor; general Colatino Marques, indiferente; general Daltro, a principio comandante da 5.ª e depois da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, onde desempenhou o principal papel nas medidas que provocaram o abandono do Governo daquele Estado pelo Sr. Flores da Cunha. Sua atuação foi decisiva para o desfecho: general Rabelo, a principio contra, mas depois colaboracionista; general Fontoura, contra; general Silva Junior, da 1.ª Região Militar, a favor; general Esteves, comandante da 4.ª Região Militar, contra. Este general, um dos vultos militares mais completos e prestigiosos escreveu-me uma carta manifestando sua opinião contrária, com grande elevação; general Pantaleão Pessoa, contra; General Bondini, indiferente; general Horta Barbosa, do Estado Maior do Exército, indiferente; general Pedro Cavalcanti, indiferente; general Meira, comandante da 5.ª R. M., Paraná e Santa Catarina, a favor; general Castro Júnior, contra; general Coelho Neto, diretor da Aviação, contra; general Pinto, a favor; general Pompeu, contra; general Andrade, da 3.ª Região Militar, a favor; general Leitão, do Estado Maior, indiferente; general Newton, da 1.ª R. M. (Vila Militar), a favor; general Vilanova Machado, da 7.ª R. M., a favor; general Dermeval, indiferente; general Mascarenhas, indiferente; general Heitor Borges, da 9.ª R. M., a favor; general Benicio, chefe de Gabinete do ministro da Guerra, a favor; general Boanerges, a favor; general Firmo, chefe do Estado Maior da 2.ª R. M., a favor; general Portela, a favor; general Marcelino a favor; general Requeira, a favor; general Sampaio, indiferente; general Pinto Guedes que forneceu os continentes da Policia Militar para o fechamento do Congresso, a favor; general Otaviano, a favor; general Dantas, do 6.º R. M., a favor; general Rego Barros, do Distrito de Artilharia de Costa, a favor; general João Mendonça Lima, ministro da Viação, a favor; general Alcoforado, a favor; general Lobato Filho, da 8.ª Região Militar, a favor; general Alcides Mendonça Lima, chefe do Estado Maior da 4.ª R. M., contra; general Alexandrino, a favor; general Amaro, a favor; general Milton, indiferente; general Ari Pires, indiferente; general Castro Aires, indiferente; general Obino, indiferente; general Pacó, a favor.

(Conclue na 2.ª pagina)

O sr. Virgilio de Melo Franco desfaz a insinuação do min. da Justiça

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Virgilio de Melo Franco foi informado, ha dias, de que o sr. Agamenon Magalhães, ministro da Justiça, divulgava com insistencia, nos meios oficiais, o boato de que aquele lider das oposições coligadas havia solicitado uma entrevista ao presidente da Republica.

O sr. Virgilio de Melo Franco procurou imediatamente desfazer a malevola noticia, dirigindo ao titular da Justiça uma carta datada de 10 do mês corrente. Passados quatro dias, tempo mais que suficiente para o sr. Agamenon Magalhães tomar conhecimento dos termos dessa missiva e desistir, em favor das peremptorias declarações feitas, do seu intento em colocar em posição equivoca o autor da carta, este resolveu dar publicidade á mesma, para que de uma vez por todas fique esclarecida a verdade.

A carta endereçada pelo sr. Virgilio de Melo Franco ao sr. Agamenon Magalhães é do seguinte teor:

"Rio de Janeiro, 10 de abril de 1945. — Exmo. sr. dr. Agamenon Magalhães. — Atenciosos cumprimentos.

Fui informado, com verdadeira surpresa, de que v. excia. cochichou nos ouvidos do sr. general Eurico Gaspar Dutra e nos do sr. ministro João Alberto que eu, há dias, solicitei uma entrevista ao chefe do governo.

Ficaria muito grato se v. excia. me quisesse dizer onde foi colher tal informação, pois o fato é absolutamente destituido de todo e qualquer fundamento.

Não me dirigi ao chefe do governo, nem direta nem indiretamente, para lhe solicitar uma audiencia. Se tivesse algum assunto a tratar com o sr. Getulio Vargas, eu me dirigiria a s. excia. publicamente, sem subterfugios nem reservas. Nesse caso, dir-lhe-ia que a sua situação é perdida e insusceptivel de ser recuperada. Dar-lhe-ia, então, o conselho direto e peremptorio de renunciar, porque com a sua presença no poder o cáos se aproxima de nós a passos vertiginosos. Sua renuncia, neste momento, constituiria um ato de benemerencia e um dever de honra, porque ninguem se diminue na vida publica, reconhecendo que a realidade das circustancias se opõe ás aparencias do poder, quando este não reune mais as condições indispensaveis ao seu exercicio, como se verifica no atual momento. Mas como sei que o sr. Getulio Vargas não acredita senão na linguagem daqueles que só dizem coisas que coincidam com os seus desejos, não me proporia a perder o seu e meu tempo com superficialidades.

De tudo isto, porém, uma coisa fica bem clara, a saber: ou v. excia. foi vitima de uma mistificação, ou está mistificando os seus correligionarios. Numa e noutra hipotese, porém, trata-se de uma manobra tão rombuda e pueril, sr. ministro, que eu sou tentado a dar de hombros e a lamentar apenas que num momento como este os homens que estão no poder sejam tão inferiores á realidade contemporanea.

Sou, sr. ministro, seu patricio e colega — **Virgilio de Melo Franco**".

ILEGÍVEL